LULA QUER REVERTER EXTINÇÃO DE EMPRESA ESTATAL QUE FABRICA CHIPS E SEMICONDUTORES NO RIO GRANDE DO SUL.

Divulgação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou um grupo interministerial para reverter o fechamento do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec), estatal que era a única produtora de chips e semicondutores na América Latina e teve sua extinção determinada pelo governo do então presidente Jair Bolsonaro. Página 51

LULA DIZ QUE O GOVERNO PREPARA UM PACOTE PARA REGULAR MÍDIAS DIGITAIS CONTRA FAKE NEWS.

Página 16

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

INTER EMPATA COM CAXIAS EM 2 A 2 E CONTINUA NA SEGUNDA COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Na noite desta quarta-feira (8), o Inter empatou com o Caxias em 2 a 2 pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho, no Beira-Rio. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes vai a 10 pontos e dorme na vice-liderança do Estadual. Como a rodada será encerrada nesta quinta-feira (9), o Colorado ainda pode perder sua posição na tabela, dependendo do desfecho dos outros jogos. Página 81

SENADO VAI REGULAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RESTRINGIR O USO DE RECONHECIMENTO FACIAL.

Página 21

Governo divulga vídeo que reconta vandalismo em Brasília.

O Palácio do Planalto divulgou nesta terça-feira (8) um vídeo institucional para marcar um mês desde os atos golpistas que depredaram as sedes do governo federal, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF) em 8 de janeiro. O material reúne imagens oficiais feitas no dia dos atos de vandalismo, vídeos do circuito interno de segurança e, ainda, registros da reconstrução do prédio e das medidas adotadas nas semanas seguintes.

A campanha é intitulada "Democracia restaurada" e tem tom similar aos vídeos divulgados nas últimas semanas pelo STF, chamados de "Democracia inabalada".

"No dia 8 de janeiro, a sede dos nossos poderes foi invadida e vandalizada por pessoas que desrespeitam o povo e o Brasil. 1 mês depois, seguimos firmes trabalhando na defesa da democracia, união e reconstrução do país", escreveu o perfil do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao divulgar o vídeo em uma rede social.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A campanha é intitulada "Democracia restaurada" e tem tom similar aos vídeos divulgados nas últimas semanas pelo Supremo, chamados de "Democracia inabalada".

Um mês dos atos

Ao exibir as imagens do circuito interno no dia dos atos de vandalismo, o vídeo lista os possíveis crimes cometidos pelos golpistas, e que são apurados pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República: terrorismo, associação criminosa, crimes contra o patrimônio cultural, dano ao patrimônio público da União e tentativa de golpe de Estado.

O vídeo também mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em diversos momentos após os atos golpistas: em uma coletiva de imprensa no próprio dia 8 em São Paulo, na visita ao prédio destruído ao lado da presidente do STF, ministra Rosa Weber, e na reunião com governadores em Brasília ao fim de janeiro.

Também aparecem no vídeo os trabalhadores que atuaram na limpeza e no restauro do prédio após os atos de vandalismo. Em dado momento, uma funcionária terceirizada passa mal e corre para a rampa do Planalto, sendo amparada por um segurança.

O material também inclui a entrevista em que o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, anunciou a troca do comando do Exército duas semanas após os atos. O governo Lula apura se houve omissão ou conivência de militares das Forças Armadas e das forças de segurança do Distrito Federal para facilitar a ação dos golpistas.

Pacificação e investigações

O vídeo recupera uma série de declarações de Lula no último mês e encerra com uma fala do presidente sobre pacificar o país. "A sociedade brasileira está precisando de um pouco de paz. Eu quero reconstruir o direito de as pessoas viverem com tranquilidade", disse Lula.

Lula falou em várias ocasiões no último mês sobre os atos golpistas. Na terça-feira (7), durante café da manhã com jornalistas, voltou a destacar a importância de identificar os financiadores do movimento que depredou as sedes dos três poderes.

'Tem muita gente rica envolvida nisso. Vamos atrás de um por um. A gente vai atrás de cada um para a gente pegar quem financiou essa tentativa de golpe'.

Governo Lula coloca sob sigilo a íntegra das imagens dos ataques extremistas no Palácio do Planalto.

EBC

GSI afirmou que "não é razoável" divulgar todas as gravações por expor informações sobre segurança presidencial.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), se recusou a compartilhar a íntegra das imagens dos ataques golpistas ao Palácio do Planalto feitas pelas câmeras internas do prédio. O sigilo foi decretado após um pedido de Lei de Acesso à Informação (LAI) feito pelo jornal Folha de S.Paulo.

Segundo a argumentação do GSI, liderado pelo general Gonçalves Dias, "não é razoável" o compartilhamento da íntegra das imagens por expor informações de métodos, equipamentos, procedimentos operacionais e recursos humanos da segurança presidencial.

"Dessa forma, presente pedido de informação não pode ser atendido, haja vista que as imagens do sistema de vídeo monitoramento do Palácio do Planalto são de acesso restrito, considerando que sua divulgação indiscriminada traz prejuízos e vulnerabilidades para a atividade de segurança das instalações presidenciais", diz a resposta.

"Caso seja facultado o acesso às informações solicitadas, a eficiência, como princípio constitucional da administração pública, e o interesse público de prevenir ações adversas contra as autoridades protegidas pelo GSI/PR ficam desamparados."

Anteriormente, um recorte editado das imagens foi divulgado de forma oficial pelo governo. O conteúdo, obtido inicialmente pelo programa Fantástico, da TV Globo, foi compartilhado com toda a imprensa. Nos trechos, não era possível analisar uma suposta omissão das forças de segurança que teriam, eventualmente, favorecido a entrada dos golpistas.

O sigilo imposto à íntegra das imagens diverge da posição apresentada pelo presidente Lula durante a campanha, quando fez críticas severas à ocultação de informações do governo anterior. Em diversos discursos, o petista defendeu que, no seu governo, o cenário seria "mais transparente".

Na prática, esta não foi a primeira negativa do novo governo que contraria o discurso de campanha. No início da gestão, foi decretado sigilo sobre a lista dos 3.500 convidados que participaram do coquetel de posse no Itamaraty, no dia 1º de janeiro. Em resposta a um pedido feito pela revista Veja, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), o Ministério de Relações Exteriores disse que a lista tem "caráter reservado". Posteriormente, diante da repercussão negativa, a lista foi divulgada.

O Planalto ainda não se manifestou sobre o pedido negado à Folha e sobre a possível contradição com a conduta prometida na campanha eleitoral e determinada em orientações da Controladoria-Geral da União, que anunciou a revisão de 234 sigilos decretados pelo governo de Jair Bolsonaro, e definiu "enunciados" para orientar a resposta a pedidos de LAI.

Um mês depois dos atentados em Brasília, o Judiciário se unificou e imprimiu agilidade às investigações, além de receber respaldo dos outros Poderes.

Ainda que a depredação ao Supremo Tribunal Federal (STF), ocorrida em 8 de janeiro, tenha deixado suas marcas, um mês depois dos atos de vandalismo a corte funciona normalmente, sem nenhum atraso em seu cronograma.

Se a intenção dos extremistas foi ferir de morte o tribunal, o efeito foi inverso: o clima entre os ministros é, por um lado, de união em torno da figura de Rosa Weber, sua presidente; e, por outro, da busca pela punição dos vândalos, o que hoje está sob maior responsabilidade de Alexandre de Moraes.

Luís Roberto Barroso, vice-presidente do Supremo, disse que a invasão à corte tem ao menos duas faces: será lembrada como um dia de "infâmia", ao mesmo tempo em que mostra que as instituições estão fortalecidas. Ele também exaltou a atuação da ministra Rosa Weber na recuperação do tribunal.

"A imagem do Plenário reconstruído simboliza a vitória da Justiça sobre a violência, da Constituição sobre o golpismo, da democracia sobre o atraso. O episódio entrará para a história do Brasil como um momento de infâmia, mas também como prova da força das instituições e da importância da união de todos para defendê-las", disse.

"Com extraordinária dedicação e competência, a ministra Rosa Weber liderou a recuperação do prédio do Supremo em menos de um mês. E na reinauguração das instalações, fez um discurso antológico, com a presença do Presidente da República e do Presidente do Congresso Nacional", concluiu.

O ministro Dias Toffoli destacou a atuação de Rosa e dos servidores do Supremo. Disse que a presidente da corte fez uma defesa "incondicional" da democracia e atuou rápido e com "firmeza".

O ministro também elogiou a atuação de Alexandre de Moraes desde que assumiu o inquérito das fake news, em 2019, e, posteriormente, o dos atos antidemocráticos. Para Toffoli, Alexandre evitou "que algo pior pudesse ter acontecido em nosso país".

"Alexandre de Moraes já, desde março de 2019, tem atuado com coragem e determinação como relator do inquérito das fakes news e, posteriormente, na relatoria do inquérito dos atos antidemocráticos. O trabalhado de Sua Excelência ao longo desse tempo, não há dúvida, evitou que algo pior pudesse ter acontecido em nosso país. E desde 8 de janeiro, o Ministro Alexandre de Moraes tem atuado de maneira firme na condução das investigações dos responsáveis, sejam eles agentes públicos ou privados, desses atos ignóbeis realizados contra o STF", afirmou.

Unidade institucional

Os atos não precisaram completar um mês para que o STF mostrasse força e unidade. Na cerimônia de abertura do ano Judiciário, em 1º de fevereiro, os ministros abriram os trabalhos em um Plenário já totalmente reparado.

Divulgação/MJSP

Ataques incentivaram união institucional e esforço conjunto de responsabilização.

A solenidade teve tom geral de reorganização institucional. Contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – algo raro em eventos como esse –, e do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente chefes do Executivo e do Legislativo, os outros dois poderes que tiveram suas sedes invadidas e depredadas por manifestantes radicais.

A demonstração mais simbólica da unidade em torno da normalidade institucional, desaparecida no governo Jair Bolsonaro (PL), veio em 9 de janeiro, um dia depois dos ataques ao STF, ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional.

Na ocasião, Lula, Rosa, Barroso, Alexandre, Ricardo Lewandowski, Toffoli e os governadores dos 27 Estados e do Distrito Federal caminharam pela Praça dos Três Poderes, rumo ao Supremo, indicando que em vez de desorganizar, a violência bolsonarista pode ter servido como freio a futuras empreitadas golpistas.

Nunes Marques classificou a invasão ao tribunal como um "lamentável" ato de "barbárie". Também destacou a liderança de Rosa para reconstruir o Supremo, sem que para isso fosse preciso atrasar a volta aos trabalhos, que ocorreu normalmente, como o planejado desde dezembro de 2022.

O ministro aposentado Celso de Mello elogiou o comportamento de Rosa, para ele "incensurável e digno de todo respeito e elogio".

"Não destruíram o espírito da democracia. Não foram e jamais serão capazes de subvertê-lo porque o sentimento de respeito pela ordem democrática continua e continuará a iluminar as mentes e os corações dos juízes desta Corte Suprema, que não hesitarão em fazer prevalecer sempre os fundamentos éticos e políticos que informam e dão sustentação ao Estado Democrático de Direito", disse a presidente do Supremo em 1º de fevereiro, na abertura do ano Judiciário. (ConJur)

Ex-chefe da Casa Civil diz ao TSE que não sabia de "minuta golpista" e nega ter ajudado a organizar reunião de Bolsonaro com embaixadores.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro, prestou depoimento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nessa quarta-feira (8), sobre a reunião em que o ex-presidente atacou as urnas eletrônicas diante de embaixadores estrangeiros.

O ex-ministro disse que participou do encontro como convidado e que não ajudou na organização do evento. Bolsonaro chamou os embaixadores no Palácio do Alvorada em julho do ano passado e usou a reunião para espalhar suspeitas infundadas sobre o sistema de votação.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Nogueira alegou ainda que esteve no encontro apenas como convidado.

Nogueira alegou ainda que esteve no encontro apenas como convidado e avaliou a repercussão do caso como “desproporcional” e “hiperdimensionada”. O ex-ministro afirmou que não sabe por qual razão a TV Brasil transmitiu o encontro, uma vez que não era atribuição da Casa Civil definir quais eventos teriam a cobertura da emissora estatal.

No depoimento, o senador mencionou uma reunião que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) promoveu, em 2016, e convocou com embaixadores para acusar golpe de estado durante o processo que culminou com o impeachment dela.

A ação é movida pelo PDT, que acusa o ex-presidente de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. O partido afirma que Bolsonaro aproveitou o cargo e a estrutura do governo para espalhar notícias falsas e fazer um discurso eleitoreiro e, por isso, deve ficar inelegível.

O senador também foi questionado sobre a minuta golpista para Bolsonaro intervir no TSE, mas disse não ter conhecimento do texto. O documento foi apreendido pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, na investigação sobre os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, e anexado ao processo.

A defesa do ex-presidente chegou a pedir que a minuta fosse excluída ação. O argumento foi o de que o texto é ”apócrifo” e que não há provas de que Bolsonaro tenha ”participado de sua redação”. O pedido foi negado pelo ministro Benedito Gonçalves, corregedor da Justiça Eleitoral e relator do processo, em uma decisão que ainda vai passar pelo crivo do plenário do TSE.

O juiz Marco Antônio Martim Vargas, auxiliar no gabinete do corregedor, conduziu a audiência. Além de Ciro Nogueira, o magistrado também ouviu o almirante Flávio Augusto Viana Rocha, ex-secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência.

Procuradoria-Geral da República apontou risco de fuga de ex-chefe de operações da Polícia Militar do Distrito Federal.

O pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) de prisão do do coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Jorge Eduardo Naime Barreto, por suspeita de omissão com os atos extremistas do dia 8 de janeiro foi motivado por risco de fuga.

Além do pedido de prisão, a PGR também solicitou a quebra dos seus sigilos bancário, fiscal, telefônico e de mensagem. Barreto foi preso preventivamente na manhã da última terça-feira (7). A informação é do jornal O Estado de S. Paulo.

Ele era chefe do Departamento Operacional (DOP) da Polícia Militar, setor responsável pelo planejamento da operação de segurança do dia 8 de janeiro. Em efetivo insuficiente, a PM do Distrito Federal se omitiu e liberou o acesso dos golpistas ao prédio do Supremo.

A PGR também pediu a quebra dos sigilos do tenente Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, que estava à frente do DOP naquele dia 8, cobrindo a folga de Barreto.

Também a pedido da PGR foram presos o major Flávio Silvestre de Alencar, o capitão Josiel Pereira Cesar e o tenente Rafael Pereira Martins. A diferença é que a prisão dos três é temporária, com duração de cinco dias, enquanto a prisão preventiva do coronel não tem prazo pré-determinado.

As investigações dos ataques terroristas têm caráter permanente, sob o nome fantasia de "operação lesa pátria", e a PF divulga atualizações periódicas sobre o número de mandados judiciais expedidos, pessoas capturadas e foragidas. Quem tiver informações sobre a identificação de pessoas que participaram ou financiaram os atos pode mandar um e-mail para ajudar a PF nas investigações: `denuncia8janeiro@pf.gov.br`. (ConJur)

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Coronel da PM foi preso por suspeita de omissão com atos extremistas do dia 8.

Veja a situação dos militares envolvidos nos atentados extremistas em Brasília.

Após a prisão, na última terça-feira (7), de mais quatro policiais por suspeitas de omissão no planejamento da segurança do dia 8 de janeiro, um total de 12 militares estão presos por envolvimento nos atos extremistas em Brasília. Agora, já são pelo menos 21 militares identificados que participaram de alguma forma dos ataques antidemocráticos.

Entre eles estão um bombeiro, policiais militares, integrantes do Exército, um oficial da Marinha e um ex-cabo da Aeronáutica.

Veja a situação de cada um:

— Roberto Henrique de Souza Júnior, bombeiro: segue preso. Ele é suspeito de financiar os atos golpistas em Brasília. Em 2018, com a alcunha de Júnior Bombeiro, o militar chegou a se candidatar a deputado federal pelo Patriota, partido ligado à base do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas não se elegeu.

— Ednaldo Teixeira Magalhães, sargento da PM do Distrito Federal: ele chegou a postar no TikTok vídeos com a chegada dos ônibus repletos de extremistas à capital, mas acabou excluindo o conteúdo da rede social.

— Rogério Caroca Barbosa, sargento aposentado da PM da Bahia: prisão em flagrante foi convertida em preventiva. Tornou-se alvo de um procedimento disciplinar aberto na corregedoria da corporação.

— Onilda Patrícia de Medeiros Silva, major aposentada da PM da Bahia: prisão em flagrante foi convertida em preventiva. Tornou-se alvo de um procedimento disciplinar aberto na corregedoria da corporação.

— Amauri Silva, agente da PM-MG: prisão em flagrante convertida em preventiva. Foi detido em atos antidemocráticos.

— Carlos Ibraim Gomes, agente da PM-MG: preso liberado mediante medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica. Foi detido em atos antidemocráticos.

— Mauríco Onezimo Jaco, agente da PM-MG: preso liberado mediante medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica. Foi detido em atos antidemocráticos.

— Sergio de Souza Magalhães, agente da PM-MG: prisão em flagrante convertida em preventiva. Foi detido em atos antidemocráticos.

— Nilton Barbosa dos Santos, agente da PM-MG: prisão em flagrante convertida em preventiva. Foi detido em atos antidemocráticos.

— Silvério Santos, militar da ativa em Goiás: responde a uma investigação interna e, segundo o governo goiano, teve de se apresentar à Corregedoria. Ele chegou a postar fotos durante os atos golpistas, com o rosto pintado de verde e amarelo, enquanto convocava os seguidores a tomarem partido na invasão.

— José Paulo Fagundes Brandão, subtenente reformado do Exército: prisão em flagrante convertida em preventiva. Ele participou dos ataques em Brasília.

— Adriano Camargo Testoni, coronel da reserva do Exército: foi indiciado pelo Exército por injúria e por ofensa contra as Forças Armadas, ambos crimes previstos no Código Penal Militar. Pelos crimes o oficial pode pegar até 2 anos de prisão.

Reprodução

Dos 21PMs, oficiais das Forças Armadas e bombeiros identificados, 12 estão presos.

— Ridauto Lúcio Fernandes, general da reserva do Exército: o Exército não divulgou informações sobre a situação do militar. O ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde na gestão do também general Eduardo Pazuello, exibiu orgulhoso sua camisa do Brasil durante a invasão e até reclamou de policiais militares que utilizaram spray de pimenta para tentar impedir a barbárie.

— Vilmar José Fortuna, capitão-de-mar-e-guerra reformado da Marinha: foi destituído do cargo que ocupava no Ministério da Defesa há quase uma década. Ele postou foto em frente ao Congresso tomado por golpistas.

— Arthur de Lima Timóteo, ex-cabo da Aeronáutica: prisão em flagrante convertida em prisão preventiva. Foi detido por participar dos atos.

— Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal: ele foi solto neste mês após decisão de Alexandre de Moraes que havia decretado sua prisão junto com a de Anderson Torres.

— Paulo Jorge Fernandes da Hora, comandante do Batalhão da Guarda Presidencial do Exército: responde à uma apuração interna. Ele foi flagrado em um vídeo discutindo com agentes da tropa de choque da PM-DF enquanto golpistas depredavam as sedes dos Três Poderes.

— Jorge Eduardo Naime, ex-chefe do departamento operacional da Polícia Militar do DF: foi preso preventivamente por suspeita de omissão no planejamento da segurança do dia 8 de janeiro.

— Flávio Silvestre de Alencar, major da PM-DF: prisão temporária por suspeita de omissão no planejamento da segurança do dia 8 de janeiro.

— Josiel Pereira Cesar, capitão da PM-DF: prisão temporária por suspeita de omissão no planejamento da segurança do dia 8 de janeiro.

— Rafael Pereira Martins, tenente da PM-DF: prisão temporária por suspeita de omissão no planejamento da segurança do dia 8 de janeiro.

Lula amplia polarização ao falar de atos extremistas, avaliam especialistas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que os ataques extremistas de 8 de janeiro decorreram da "revolta dos ricos que perderam as eleições". A declaração ocorreu na cerimônia de posse do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, no Rio de Janeiro.

"O que aconteceu no Palácio do Planalto, na Suprema Corte e no Congresso foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições", enfatizou. "Não podemos brincar, porque um dia o povo pobre pode se cansar de ser pobre e resolver fazer as coisas mudarem neste País. Eu ganhei as eleições exatamente para fazer as mudanças que não eram feitas. Se nós conseguirmos decepcionar esse povo, e o povo passar a desacreditar de nós, fico pensando o que será deste País."

Também conforme o chefe do Executivo, "este País não pode continuar sendo governado para uma pequena parcela da sociedade, mas para a grande maioria do povo brasileiro".

As declarações de Lula reforçam o clima do "nós contra eles" e destoam de outras falas do presidente, que pregam a pacificação do país.

A advogada constitucionalista Vera Chemin – mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV) – afirmou que Lula "parece mais interessado em recrudescer a divisão de classes", além de tentar angariar maior popularidade, especialmente junto às classes menos favorecidas.

"Afirmar que o evento de 8 de janeiro foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições é subestimar a inteligência do eleitorado, além de aumentar ainda mais os conflitos de natureza ideológica", disse. "Acredito que tal assertiva não poderia ser exteriorizada, sob risco de acirrar ainda mais os ânimos, tendo em vista a atual conjuntura de grave polarização político-ideológica", ressaltou.

Rodrigo Prando, cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, observou que o início do mandato de Lula foi marcado por momentos conturbados e que os comentários servem como aceno a sua base eleitoral.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente diz que ataques aos Três Poderes foram "revolta dos ricos que perderam as eleições", e turbina o clima do "nós contra eles".

Porém, analisou que o presidente deveria seguir com a agenda de governabilidade.

"A gente começa um governo que ainda, de certa maneira, é pautado por um ex-presidente. Dá para entender esse sentimento do presidente Lula, mas não justifica", frisou. "Na perspectiva de um político experiente, ele deveria descer do palanque e preocupar-se com uma agenda pró-ativa na busca da governabilidade e de questões que pudessem pacificar o país, inclusive como ele de fato disse."

Na opinião de Prando, "essa forma de ele tratar as ações do dia 8 como 'a elite que perdeu a eleição' é uma hipersimplificação". "Da perspectiva política, da pacificação, a fala do Lula contribui muito pouco. Ele está sendo contraditório com as suas ações e os seus discursos", pontuou.

Já o cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, destacou que o discurso do petista foi uma tentativa de justificar uma preferência por políticas sociais em detrimento da política fiscal.

"Quando fala isso, está querendo justificar a adoção de medidas sociais em detrimento de políticas fiscais, como se a política fiscal beneficiasse apenas os mais ricos. Ele tenta fazer esse tipo de separação, que não tem amparo nenhum na realidade", avaliou. "Muitas pessoas de classe média, alta, pessoas com educação superior também votaram no PT", acrescentou.

Informação desencontrada: senador Marcos do Val diz ter "manipulado" noticiário de forma intencional.

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou ter "manipulado" o noticiário com informações desencontradas de forma intencional. Na semana passada, o parlamentar admitiu ter participado de uma trama conspiratória – ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-deputado federal Daniel Silveira(PTB-RJ) – com o objetivo de anular as eleições de 2022, que deram a vitória ao petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As declarações de Marcos do Val foram dadas na saída do Senado e registradas pelo ativista Ronny Teles, que compartilhou as imagens em seu canal de YouTube. O parlamentar foi questionado a respeito da denúncia que fez a respeito da articulação golpista e suas mudanças de versão sobre a trama.

"Não, mas tudo é estratégico", disse Marcos do Val.

"Mas parece que a Justiça não está tratando muito bem essa estratégia", respondeu o ativista.

"Eu acho que o resultado está dando certo", rebateu o senador.

"Acha que está sendo positivo?", insistiu Teles.

"Acho não, tenho certeza disso", afirma Marcos do Val, enquanto sorri.

"Qual o seu objetivo?", questiona o youtuber.

"Com o tempo vocês vão saber qual é. Vocês podem ter certeza que com o tempo vocês vão saber qual é. O objetivo foi atingido, e é claro que eu fiz essa manipulação de notícias desencontradas, mas um dia vocês podem entender isso daí", diz o senador.

Teles então pergunta se Marcos do Val pretende pedir o afastamento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Com o tempo vocês vão ver o que vai acontecer e ficarão muito felizes", finalizou o parlamentar.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Senador admitiu participação em trama golpista com Jair Bolsonaro e o ex-deputado Daniel Silveira.

Na madrugada da última quinta (2), Marcos do Val afirmou durante uma live que Bolsonaro tentou coagi-lo para dar um golpe de Estado. A investida, segundo o parlamentar, foi recusada e prontamente denunciada. O senador também anunciou, na ocasião, que iria renunciar ao mandato, mas depois, negou que iria deixar o cargo.

INFORME

FORMATURA DA BOLSISTA DO ROTARY CLUB BOM FIM NO CMPA - COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Dia 15 de dezembro de 2022 a bolsista do Clube no Colégio Militar de Porto Alegre - CMPA, ISADORA JARDIM FERREIRA, colou grau no Colégio Militar de Porto Alegre em uma cerimônia realizada com a presença de familiares e amigos dos formandos. A companheira Ione Dreifus representou o Rotary Club Bom Fim. Há mais de 40 anos mantemos uma bolsa para aluno carente durante todo o curso, denominada Dr. Paulo Roberto Wagner Silveira. Nossos bolsistas se tornaram médicos, engenheiros, advogados e militares.

Uma das alunas cursa, atualmente, a AFA, Academia da Força Aérea.

Divulgação/Rotary Club Bom Fim 2022-2023

Formatura 2022 do CMPA.

Companheira Ilone Dreifus representou o Clube na formatura da bolsista Isadora Jardim Ferreira.

NESTE DOMINGO,
ÀS 19H, NA TV PAMPA!
SUPER BOWL
PHILADELPHIA EAGLES
VS
KANSAS CITY CHIEFS
tv pampa
RedeTV!

Novo diretor da Polícia Rodoviária Federal diz que seu antecessor pode perder a aposentadoria.

O novo diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Antônio Fernando Oliveira, afirmou em entrevista à GloboNews nessa quarta-feira (8) que o antecessor dele no cargo, o agente aposentado Silvinei Vasques, pode perder a aposentadoria após a conclusão do processo disciplinar do qual é alvo.

PRF/Divulgação

Ex-diretor da PRF Silvinei Vasques é réu na Justiça porque teria utilizado cargo para pedir votos para o ex-presidente.

Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Silvinei Vasques foi exonerado do cargo de diretor-geral da PRF no dia 20 de dezembro do ano passado.

Três dias depois, em 23 de dezembro, foi publicada no "Diário Oficial da União" a aposentadoria voluntária a Silvinei Vasques, com vencimentos integrais, ou seja, com o mesmo valor do salário que recebia quando estava na ativa.

"Os processos disciplinares não deixam de ter o andamento devido com a aposentadoria. Eles prosseguem e, em havendo responsabilização do servidor, isso em pena máxima – que seria a exclusão da corporação – ele é revertido em cassação da aposentadoria. O processo não para com a aposentadoria", disse Antônio Fernando Oliveira em entrevista exclusiva.

"Internamente, existe um processo disciplinar, que está em fase final, pelas informações cartoriais que recebemos", acrescentou o novo diretor-geral da PRF.

Silvinei Vasques também é réu por improbidade administrativa. Segundo o Ministério Público Federal, ele teria utilizado o cargo, indevidamente, ao pedir votos para a reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ex-diretor também é investigado por suposta omissão ao não orientar medidas mais enérgicas para a desobstrução pela PRF de rodovias bloqueadas por manifestantes radicais após as eleições de 2022.

A realização de blitzes pela corporação, durante o segundo turno das eleições, com ênfase desproporcional na região Nordeste, também é investigada.

Discurso na posse

Na tarde da última terça (7), Oliveira tomou posse no cargo em cerimônia no Ministério da Justiça. Em discurso, ele reafirmou que a corporação não tem partido e não aceitará atos golpistas.

"A PRF, como órgão de Estado, não tem partido e não irá compactuar com qualquer investida contra a democracia", afirmou.

Durante o discurso, Oliveira fez ainda referência aos ataques às sedes dos Três Poderes, que completaram um mês, que classificou como "um dos episódios mais deploráveis" do Brasil.

"Resta evidente que a defesa dos ideais republicanos não pode ser meramente retórica. Deve ser praticada diariamente em cada ação, gesto, palavra. Os valores genuínos da PRF, como educação, civilidade, respeito ao próximo, são imprescindíveis para a nação", declarou.

Lula embarca para os Estados Unidos nesta quinta.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca nesta quinta-feira (9) para os Estados Unidos onde, no dia seguinte, irá encontrar o presidente norte-americano, Joe Biden, em Washington. A pauta dos dois países terá três temas centrais: democracia, direitos humanos e meio ambiente.

Reprodução

Lula e Joe Biden se reunirão nesta sexta (10), em Washington.

Durante encontro, na Casa Branca, os presidentes discutirão ainda como os dois países podem continuar trabalhando juntos para promover a inclusão e os valores democráticos na região e no mundo.

Ao falar, na última terça (7), sobre os preparativos da viagem do presidente, o secretário das Américas do Itamaraty, embaixador Michel Arslanian Neto, lembrou que Lula conversou recentemente com Biden, por telefone, em duas oportunidades. A primeira, quando foi declarado vencedor das eleições presidenciais, e a segunda, no dia 9 de janeiro, um dia após os ataques terroristas às sedes dos três Poderes da República brasileira.

"Os dois países estão experimentando desafios semelhantes, uma preocupação comum com o tema da radicalização, violência política com o tema do uso das redes para a difusão de desinformação e discurso de ódio. Então, com as duas principais democracias do mundo se reunindo seu mais alto nível, será uma oportunidade ímpar para que enviem uma mensagem de forte apoio a processos políticos, sem recursos a extremismos à violência e com o uso adequado das redes sociais", destacou o embaixador.

Sobre a pauta relacionada a direitos humanos, outra lembrança do embaixador foi a participação da secretária do Departamento do Interior dos Estados Unidos, Deb Haaland, como líder da delegação norte-americana na posse de Lula, em nome do presidente Joe Biden. Haaland é responsável pelas políticas dos povos indígenas em seu país, e quando esteve em Brasília, encontrou presidente da Funai, Joenia Wapichana. O tema deverá ser destaque durante a visita de Lula a Casa Branca.

Já na área ambiental e de mudanças do clima, o Brasil pretende se apresentar como ator ativo e comprometido com suas obrigações de reativar os instrumentos de proteção ambiental, mas também pretende buscar engajamento dos países envolvidos, para cumprimento de suas obrigações em termos de financiamento para mitigação, adaptação climática. "Essas são as duas dimensões: um Brasil comprometido com a agenda, mas também querendo engajar outros países para o cumprimento equilibrado das obrigações nessa área", adiantou Arslanian Neto.

Além dos temas centrais, outros também devem ser discutidos durante a visita de Lula aos Estados Unidos, entre eles, segurança alimentar, promoção de desenvolvimento econômico, fortalecimento da paz e da segurança, além do controle da migração regional. Durante a visita o presidente brasileiro também deve ter agenda com parlamentares democratas.

Integram a comitiva do presidente Lula, a primeira-dama Janja, o chanceler Mauro Vieira, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente,) Anielle Franco (Igualdade Racial).

Lula chama privatização da Eletrobras de "bandidagem".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou duramente nesta terça-feira (7) o processo de privatização da Eletrobras e afirmou que, possivelmente, a Advocacia-Geral da União (AGU) irá contestar cláusulas ”leoninas” do contrato na Justiça. Na avaliação de Lula, a privatização foi uma ”bandidagem” feita para evitar que o governo federal voltasse a ter maioria na empresa estatal.

”O governo tem 40% das ações e só pode participar na direção como se tivesse 10%. Se amanhã o governo tiver interesse de comprar as ações, as ações para o governo valem três vezes mais do que o valor normal para outro candidato. Ou seja, foi feito quase que uma bandidagem para que o governo não volte a adquirir maioria na Eletrobras. Nós, inclusive, possivelmente o advogado-geral da União vai entrar na Justiça para que a gente possa rever esse contrato leonino contra o governo”, disse.

Para o presidente, termos da privatização são ”leoninos” porque impedem que a União volte a ter controle acionário da empresa. (Foto;Fernando Frazão/Agência Brasil)

Lula falou sobre o assunto durante café da manhã com a chamada ”mídia independente e alternativa”.

Contra o governo

” é contra o governo tanto na participação acionária – nós queremos ter mais gente na direção, mais gente no conselho – quanto nesse negócio de que você não pode comprar porque você vai pagar três vezes mais caro. Isso é uma coisa irracional, maquiavélica, que não podemos aceitar”, complementou.

Neste sentido, o presidente disse que, ”se as coisas forem bem”, o governo vai comprar mais ações da Eletrobras justamente para voltar a controlar a empresa. ”Se a gente conseguir fazer a economia crescer e as coisas forem bem e a gente puder comprar mais ações , a gente vai comprar. O governo tem que ter, se ele tem 40%, o governo tem que ter maioria da direção dessa empresa”, explicou.

Lula contou ainda que não conversou com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre o assunto, mas classificou a privatização como um processo de ”lesa-pátria”. ”O que posso dizer é que foi um processo errático, foi um processo leonino contra os interesses do povo brasileiro, foi uma privatização lesa-pátria. A começar pelo salário dos diretores, salário dos conselheiros e a começar pelo fato de que o governo só tem 10% de participação quando ele tem 40% das ações”, argumentou.

Desmonte

Por fim, Lula estendeu sua críticas ao que chamou de ”desmonte da Petrobras”. ”Temos muita coisa malfeita, falei do gasoduto, que é uma coisa absurda ter vendido. O desmonte que a Petrobras está sofrendo”, afirmou.

”Na hora que vira autossuficiente a gente fica exportando 35% de óleo diesel e fica importando 25% de gasolina, coisa que não tem explicação. Brasil vende óleo cru e fica importando derivado, quando na verdade o Brasil deveria estar exportando derivados”, pontuou.

Lula diz que o governo prepara um pacote para regular mídias digitais contra fake news.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ter recebido um projeto, apresentado pelo ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), para discutir com a sociedade a regulação das mídias digitais. O governo argumenta que a proposta tem o objetivo de combater as fake news. O petista disse ainda que pretende discutir o assunto com o presidente americano Joe Biden, com quem se reunirá nesta sexta-feira (10), e com membros do G20 e dos Brics.

O governo Lula já tem apresentado iniciativas para o que chama de enfrentamento das fake news. No Palácio do Planalto, haverá uma estrutura para combater desinformação e discurso de ódio nas redes sociais, a Secretaria de Políticas Digitais. Os critérios para definir o que será, ou não, considerado "mentira" pelo governo, porém, são alvos de críticas.

"Ele (projeto) está na Casa Civil, a gente pretende discutir com a sociedade, abrir um debate na sociedade, para saber como a gente proíbe que as empresas de aplicativo fiquem divulgando notícias que são impróprias, ou são mentirosas, ou são violentas, ou avocam as pessoas a fazerem coisas que não prestam. Nós temos consciência de que os mentirosos, aquelas pessoas que pregam o mal e a mentira na internet, não podem ter a facilidade que têm", afirmou o petista, durante café com comunicadores de esquerda.

Lula disse que a discussão sobre regulação da mídia deve envolver todos os países do mundo, e não só uma nação. "Acho que se a gente quiser discutir a regulação da mídia digital no mundo, não pode ser problema de um País só. Tem que ser um problema de todos os países do mundo para regular uma coisa que dê tranquilidade ao regime democrático", declarou.

Em um contexto marcado por acenos à militância petista, Lula tem feito diversas menções à regulamentação da mídia desde a campanha eleitoral.

A Advocacia-Geral da União (AGU) vai abrigar uma procuradoria especial destinada a combater a "desinformação sobre políticas públicas", sem haver, no entanto, a definição do conceito de desinformação no ordenamento jurídico brasileiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula disse que a discussão sobre regulação da mídia deve envolver todos os países do mundo, e não só uma nação.

A AGU, por exemplo, silenciou sobre manifestação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de chamar de "golpe", na página oficial do Palácio do Planalto, o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Na sexta-feira passada (3), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, também defendeu a a adoção de novos mecanismos de regulamentação das redes sociais. Moraes, que presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições do ano passado, defendeu uma regulação semelhante à aplicada à mídia tradicional. "A responsabilização por abusos na veiculação de notícias fraudulentas e discurso de ódio (nas redes sociais) não pode ser maior nem menor do que no restante das mídias tradicionais", disse na ocasião.

No segundo mandato do petista na Presidência, a Secretaria de Comunicação Social, então comandada pelo jornalista Franklin Martins, elaborou um projeto para criar um marco regulatório da comunicação eletrônica no País. O chamado anteprojeto para a Lei de Comunicação Eletrônica não chegou a ser encaminhado para o Congresso e foi engavetado na gestão de Dilma Rousseff. Entre os pontos considerados na época estava a criação de uma agência reguladora única para a comunicação social.

"Ato conjunto da Câmara e do Senado vai regular tramitação das medidas provisórias", diz Arthur Lira.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que um ato conjunto dos presidentes da Câmara e do Senado vai definir o retorno das comissões mistas de análise de medidas provisórias. "As Mesas Diretoras da Câmara e do Senado se reunirão e decidirão em conjunto se e quando haverá mudança da forma de votação das medidas provisórias", disse.

A afirmação foi feita em resposta a um questionamento do deputado Mendonça Filho, que mencionou uma notícia segundo a qual o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, havia determinado o retorno das comissões mistas. Lira afirmou que essa informação era falsa. "Não há ato da Mesa do Senado e não pode ser unilateral. Isso foi divulgado pela imprensa sem muito cuidado e de forma açodada", disse.

Desde 2020, a partir do Ato Conjunto 1/20, as medidas provisórias são analisadas diretamente no Plenário – primeiro na Câmara, depois no Senado – sem a análise das comissões mistas. O ato também admite a apresentação de emendas de plenário em cada Casa. A mudança ocorreu em função estado de emergência e calamidade pública decorrente da covid e ainda está em vigor.

Esse rito foi referendado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas, desde o retorno gradual dos trabalhos presenciais, alguns deputados e senadores pressionam pelo retorno das comissões mistas.

O questionamento do deputado Mendonça Filho se baseou em decisão de 2012 que tornou obrigatórias as comissões mistas de análise de medidas provisórias.

À época, o STF, no âmbito da ADI 4029, decidiu que é inconstitucional levar ao Plenário da Câmara medida provisória sem o parecer da comissão. Os ministros declararam a inconstitucionalidade de pontos da Resolução 1/2002 do Congresso Nacional, que permitiam tramitação da MP sem parecer, se ela não fosse constituída no prazo determinado.

Comissões permanentes

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta projeto de resolução que cria cinco comissões permanentes por desmembramento das funções de outras já existentes.

Já promulgado, o Projeto de Resolução 15/23, da Mesa Diretora, também prevê a criação de comissões especiais quando o tema do projeto for tratado por mais de quatro colegiados. Atualmente são três.

Divulgação/Câmara dos Deputados

"As Mesas Diretoras decidirão em conjunto se e quando haverá mudança da forma de votação das medidas provisórias", disse Lira.

A proposta foi relatada pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que recomendou a aprovação do texto na forma de um substitutivo.

Assim, surgem as seguintes comissões:

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, desmembrada da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia; Comissão da Saúde, vinda da Comissão de Seguridade Social e Família; Comissão do Trabalho, surgida da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público; Comissão de Desenvolvimento Econômico, a partir da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; e Comissão de Comunicação, surgida da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Com esse desmembramento, além da migração de atribuições específicas, o nome de comissões remanescentes também mudou. Esse foi o caso da Comissão de Seguridade, que passa a se chamar Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família.

Já a Comissão de Direitos Humanos e Minorias passa a se chamar Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial.

A Comissão de Ciência e Tecnologia será denominada Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Presença de aliados no governo já constrange a "bancada" da Lava-Jato.

A o vencer a disputa pelo Senado no Paraná, o ex-juiz Sergio Moro (União-PR) avisou: "A Lava-Jato vive e vai chacoalhar Brasília". Ex-procurador em Curitiba, berço da força-tarefa contra a corrupção que ganhou proporções nacionais, Deltan Dallagnol (Podemos-PR) seguiu a mesma linha horas depois da confirmação de que havia sido o deputado federal mais votado do estado, decretando que a operação ressurgira "como uma fênix".

Contudo, a estreia da dupla no Congresso, até o momento, ganhou sabor de embaraço, com a presença de correligionários de ambos no governo Lula — justamente o alvo mais simbólico da Lava-Jato, com condenações posteriormente anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Podemos

Dallagnol, por exemplo, até tentou barrar a decisão da bancada do Podemos de indicar nomes para dois cargos, mas acabou sendo voto vencido. Com a chancela dos colegas do ex-procurador, Douglas Figueiredo foi escolhido para presidir o Grupo Executivo de Assistência Patronal (Geap), enquanto o advogado Thiago Milhim, que chefia a sigla em São Paulo, assumirá uma secretaria no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Embora o partido não tenha ingressado formalmente na base governista, as movimentações são vistas como um indício de que isso pode ocorrer em breve, inclusive com novas indicações para postos de menor escalão, usados pelo Planalto como poder de barganha. As negociações, porém, ainda dependem da disposição dos votos no Congresso em pautas importantes para o governo — o Podemos conta com seis senadores e o dobro de deputados federais.

"A posição do Podemos é de independência, ou seja, não é situação nem oposição. Respeito posições diferentes da minha, assim como espero o mesmo respeito. Recebi absoluta liberdade para agir em oposição às pautas do governo Lula que considero retrocessos econômicos, morais ou no combate à corrupção", assegura Dallagnol.

Promessa de diálogo

Se o possível viés governista do Podemos ainda está sendo desenhado, a presença do União Brasil de Sergio Moro no Planalto é cristalina. A legenda nascida da fusão entre o DEM e o PSL, partido pelo qual Bolsonaro elegeu-se em 2018, emplacou três ministros, mesmo número de PSD, PSB e MDB, todos atrás apenas do próprio PT, com dez.

Conforme os nomes de correligionários eram anunciados como titulares de pastas, cresceu a especulação de que Moro poderia buscar novos ares para manter o distanciamento de Lula, condenado por ele. A hipótese de desfiliação, entretanto, acabou rechaçada pelo próprio ex-juiz:

"Cabe à direção do partido decidir integrar ou não o governo. Eu faço e farei oposição ao governo do PT, que representa um retrocesso para o país. Sem oposição, não há democracia", afirma ele, acrescentando, porém, que espera uma "convivência harmoniosa" no Congresso: — Democracia é diálogo.

União Brasil

Uma das ministras do União Brasil, Daniela Carneiro, do Turismo, viu o Ministério Público do Rio abrir um procedimento preliminar contra ela ontem. A denúncia sobre supostos gastos com verbas do fundo eleitoral em duas gráficas que seriam "fantasmas" foi protocolada pelo deputado Deltan Dallagnol, que promete colocar o combate à corrupção como uma das marcas do mandato recém-iniciado.

"Fiscalizar é uma das duas funções centrais do Parlamento e é fundamental para o controle de abusos governamentais, para a ética pública e para a democracia", discorre o ex-procurador, que, em agosto do ano passado, foi condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), junto de outros procuradores, a devolver R$ 2,8 milhões em diárias e passagens relativas à Lava-Jato. A Justiça Federal do Paraná anulou a decisão posteriormente.

Marcos Corrêa/PR

Sérgio Moro e Deltan Dallagnol são os maiores expoentes da antiga operação, e contam com governistas em seus partidos.

Ao lado de antigos alvos

Moro e Deltan tomaram posse em 1° de fevereiro, exatamente dois anos após a dissolução da Força-Tarefa da Lava-Jato no Paraná — momento tido como a última pá de cal lançada sobre a operação. Nos dias anteriores à cerimônia, Dallagnol declarou apoio a Marcel Van Hattem (Novo) na disputa pela presidência da Câmara, pontuando que o deputado representava os "valores cristãos e o combate à corrupção".

As chances de vitória de Van Hattem, tidas como nulas, materializaram-se em apenas 19 de 513 votos, mas o ex-procurador não pareceu se incomodar. Nos corredores da Casa, ele disse abertamente que precisava apenas se posicionar — afinal, Arthur Lira (PP-AL), reeleito com adesão recorde, também entrou na mira da Lava-Jato, em denúncia que foi rejeitada pelo STF.

No discurso após a recondução à presidência, Lira bombardeou o legado da operação, que, segundo ele, teria alimentado o "processo de criminalização da política". Na plateia, além de Deltan e Rosangela Moro (União-SP) — mulher do ex-juiz eleita deputada e espécie de membro honorário da "bancada" lavajatista —, estavam outros antigos alvos da força-tarefa com quem o ex-procurador terá que conviver, como Aécio Neves (PSDB-MG). No fim do ano passado, o STF rejeitou uma denúncia contra o tucano decorrente da operação.

Centrão escala Flávio Bolsonaro para trinca de oposição ao governo.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deve ser confirmado ainda nesta semana como líder da minoria no Congresso. Já Carlos Portinho (PL-RJ) deverá ficar com a liderança do PL no Senado. Rogério Marinho (PL-RN) foi oficializado na mesma reunião como líder da Oposição no Senado, para compor a tropa de choque que deve fazer o enfrentamento mais severo ao Palácio do Planalto. As indicações foram feitas em reunião nesta terça-feira (7) entre os representantes de PL, PP e Republicanos.

Geraldo Magela/Agência Senado

Tríade partidária formada por PL, PP e Republicanos compõe o Centrão e formava a base de apoio da gestão do ex-presidente Bolsonaro.

A tríade partidária compõe o Centrão e formava a base de apoio da gestão do ex-presidente Bolsonaro. Juntas, as três siglas têm 23 senadores e, ao menos no primeiro momento, deverão fazer oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Três do PL

A decisão de colocar três senadores do PL nas lideranças da oposição mostra a força do presidente do partido, Valdemar da Costa Neto. Tanto como partido representante do ex-presidente Jair Bolsonaro no novo governo como uma certa precaução contra a ida, a qualquer tempo, de um dos ou dos dois partidos aliados para os braços do governo.

PP e Republicanos devem ter representantes nas vice-lideranças.

Ciro Nogueira

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi escolhido para ser o líder da minoria no Senado. O ex-ministro de Bolsonaro se colocou como opositor de Lula, mas tem sido pressionado para aderir à base governista. Segundo a direção da legenda, o partido deve se manter no Centrão, sem se comprometer com alianças ou oposição ao atual governo

Marinho

Rogério Marinho chega à liderança da oposição menos de uma semana depois de ter sido derrotado na disputa pela presidência do Senado pelo candidato reeleito, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por 49 votos a 32. O resultado, embora adverso, deu destaque ao senador potiguar no começo do novo governo. Durante a campanha dentro da Casa, ele contou nos bastidores com a articulação de Portinho e Flávio.

Estreante na Casa, Marinho é tido por aliados como um político habilidoso e capaz de dialogar com colegas das mais variadas matizes. Na reta final da corrida pela presidência, Marinho virou votos e chegou a preocupar os auxiliares de Lula, que apoiou a candidatura de Pacheco.

Ex-ministro do Desenvolvimento de Bolsonaro, Marinho passou a ser considerado a opção mais viável para tentar organizar a oposição. Ele deve assumir a liderança do grupo no momento em que o Palácio do Planalto ainda tenta aferir o real tamanho da base de Lula no Senado. Integrantes do governo avaliam que os votos dados a Marinho não refletem a dimensão dos opositores de Lula nas votações.

PP e União Brasil costuram acordo nos Estados para se transformarem em federação.

As negociações entre PP e União Brasil desceram ao nível dos Estados, e a previsão de membros dos partidos é a de que as duas siglas possam chegar a um entendimento para a formação da federação até o carnaval. O objetivo é fazer com que os dois partidos façam em sociedade as negociações por espaços nas comissões da Câmara e do Senado, aproveitando o tamanho que juntos vão ter.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Como a federação valerá até 2026, o combinado é que os prefeitos de cada partido que já estão no cargo sejam prioridade na reeleição em 2024.

Na Bahia, um dos pontos de atrito, ACM Neto (União) deverá assumir a coordenação da federação em acordo com Cacá Leão (PP-BA). Está em Pernambuco hoje a principal fonte de tensão, onde Luciano Bivar (União-PE), Mendonça Filho (União-PE), Dudu da Fonte (PP-PE) e Miguel Coelho (União-PE) disputam espaço.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reuniu integrantes dos dois partidos para acertar detalhes, na residência oficial, na última terça (7). No fim de semana, Ciro Nogueira (PP-PI) e Antonio Rueda (União) estiveram juntos para discutir as atribuições de cada um. Nogueira seguirá no comando do PP, assim como Bivar no do União. A sociedade valerá principalmente para assuntos legislativos.

Como a federação valerá até 2026, o combinado é que os prefeitos de cada partido que já estão no cargo sejam prioridade na reeleição em 2024. No caso dos deputados que tentarão reeleição em 26, terão preferência os mais votados em 2022.

Com o gigantismo da federação – com 107 deputados –, membros da sigla duvidam que o PT tirará do controle do União Brasil a disputada Codevasf. E esse é só o primeiro pedido.

Entenda

A Lei nº 14.208 sancionada em 28 de Setembro de 2021 é a responsável por regulamentar a criação de Federações Partidárias no Brasil. Seu conceito está expresso em seu artigo 11-A: "dois ou mais partidos políticos poderão reunir-se em federação, a qual, após sua constituição e respectivo registro perante o Tribunal Superior Eleitoral, atuará como se fosse uma única agremiação partidária."

Em resumo, a Federação Partidária permite que dois ou mais partidos políticos se unam não somente nas eleições, mas também durante a legislatura.

Isto é, a união dos partidos irá ocorrer no período que vai desde o período eleitoral, quando os candidatos vão concorrer a um cargo político, até o fim dos quatro anos do mandato, caso sejam eleitos.

Senado vai regular a inteligência artificial e restringir o uso de reconhecimento facial.

No momento em que o uso de ferramentas digitais como o ChatGPT – um robô capaz de criar textos complexos em formatos variados – ganham notoriedade, uma comissão de especialistas criada pelo Senado apresentou uma nova proposta para regular, pela primeira vez, a inteligência artificial (IA) no País.

Entre os principais pontos, o texto restringe o uso de câmeras instaladas pelas secretarias de segurança pública para reconhecimento facial indiscriminado de pessoas que circulam nas ruas. Também veda a implementação de modelos de "ranqueamento social", usado pela China, em que cada cidadão recebe uma pontuação de acordo com seu comportamento nas redes sociais e a nota serve para assegurar ou não acesso a recursos públicos.

O Senado convidou uma comissão de 18 juristas para elaborar a proposta de regulação, que tem 45 artigos. O grupo, liderado pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva, elaborou um relatório de mais de 900 páginas, com a colaboração de membros da academia, da sociedade civil e de empresas ouvidos em audiências públicas realizadas entre abril e maio do ano passado.

Também participaram juristas e especialistas da advocacia sobre direito digital e membros da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que estiveram na concepção da Lei Geral de Proteção de Dados, que regula o tratamento de dados pessoais e altera a legislação sobre internet no Brasil. Um dos convidados era Danilo Doneda, uma das principais referências sobre o tema no País, morto em dezembro do ano passado.

O texto define graus de risco para sistemas de IA e estabelece que fornecedores ou operadores respondam pelos danos causados por sistemas de alto risco (como carros automatizados) e de risco excessivo (como câmeras de vigilância). A classificação pode passar por atualizações.

Há também disposições de transparência. Empresas que usem sistemas de IA de alto risco precisam adotar medidas de governança que registrem o funcionamento da inteligência e métodos para corrigir vieses. As sanções administrativas aos que infringirem a lei variam entre advertência, multa simples de até 2% do faturamento, indo de no máximo de R$ 50 milhões por infração até a suspensão parcial ou total do sistema.

O senador Eduardo Gomes (PL-TO), que apresentará a proposta, afirmou que novos temas serão incluídos no texto. "Temos consciência que é um assunto muito dinâmico. Assim não teremos prejuízos por falta de diálogo", disse. Segundo ele, um dos caminhos possíveis é o texto seja apresentado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois levado ao plenário. "É um tema muito urgente", disse.

Waldemir Barreto/Agência-Senado

O Senado convidou uma comissão de 18 juristas para elaborar a proposta de regulação.

Experiência internacional

O texto lista ainda diversos "níveis de risco" para o uso de sistemas informatizados e estabelece direitos, entre eles o de uma empresa ter que explicar uma decisão tomada por uma inteligência artificial, de usuários questionarem judicialmente decisões, solicitarem intervenção humana, e de não serem discriminados por um vieses de uma IA, como racismo ou misoginia.

A proposta para regulação analisou legislações aprovadas entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo do qual o Brasil quer fazer parte.

A maioria dos mecanismos de controle à IA nos países da OCDE foi elaborada há pouco mais de três anos e varia em relação ao papel interventor do Estado. Alguns países que compõem a União Europeia preferem diretrizes do bloco, que pretende chegar a um consenso do projeto regulador final em março deste ano.

Ainda não há também nos Estados Unidos uma legislação reguladora própria. O Comitê Consultivo Nacional de Inteligência Artificial do país foi lançado em abril de 2022 e espera-se que a lei seja apresentada neste ano.

O relatório conclui que a Coreia do Sul (que desenvolveu uma estratégia nacional em 2019) é o que apresenta o maior número de medidas para eliminar barreiras legais ou regulatórias enquanto a Alemanha (que publicou sua estratégia em 2018 e atualizou em 2020) se destaca pela quantidade de iniciativas de regulação.

O modelo sul-coreano, por exemplo, diz que o quadro regulatório "deve ser transformado em um sistema regulatório negativo", como medida para estimular a inovação e determina o estabelecimento de um sistema jurídico que "apoie a era da IA o mais rápido possível" em um comitê com diferentes ministérios para tratar do tema.

Deputado federal gasta 150 mil reais em reforma de gabinete e leva móveis após derrota.

Ao entrar em seu novo gabinete de deputado na Câmara, Alberto Fraga levou um susto. Não havia nenhum mobiliário. Os cabos estavam expostos e a sala, completamente vazia.

Ocupado até 19 de janeiro pelo ex-deputado Lucas Vergilio, que não se reelegeu, o escritório foi esvaziado porque, segundo Fraga, os móveis eram de uma reforma particular.

Fraga conta ter sido procurado por Vergilio para vender o mobiliário do gabinete por R$ 150 mil, sob a alegação de se tratar de móveis comprados com recursos próprios.

Como os deputados têm direito a estrutura bancada pela Câmara, Fraga não quis pagar pelos móveis de colega, que, parou um caminhão de mudança e carregou tudo.

Lucas Vergilio, por sua vez, conta ter desocupado o imóvel uma semana antes do prazo estipulado pela Câmara para dar tempo suficiente de a Casa reinstalar o mobiliário do gabinete.

Reprodução

No gabinete, os cabos estavam expostos e a sala, completamente vazia.

Ele confirma ter bancado a reforma com recursos próprios e com a ajuda de um arquiteto profissional. Esses móveis serão aproveitados no escritório particular dele, em Goiás. Diz Vergilio:

”Me disseram que iriam resolver a questão e que nossa obrigação era deixar tudo limpo. E também mencionaram que, em virtude dos ataques ao Congresso, estavam sem funcionários para atender à montagem do novo gabinete, mas que isso já era de conhecimento do futuro parlamentar.”

Em 2007, o então deputado, costureiro e apresentador de TV Clodovil Hernandez ganhou repercussão ao gastar R$ 200 mil para reformar seu gabinete também na Câmara.

O gabinete era dividido em três ambientes: sala de espera, assessoria e área pessoal. Havia dois sofás em tecido branco, com faixas nas cores verde e amarela e as almofadas eram bordadas com brasão da República, em ”ponto cheio”. Até a iluminação fora reforçada.

Palácio da Alvorada

No início de janeiro, quando Lula e Janja fizeram uma visita ao Palácio da Alvorada para conferir a situação da residência oficial antes de se mudarem para lá, se depararam com um... grande vazio no quarto presidencial.

Além de não ter nenhum móvel no aposento — não havia cama, nem mesas, nem tapetes — foram encontrados apenas um cofre para guardar armas de fogo, um cilindro de oxigênio e algumas poltronas.

Mas aonde foram parar os móveis? No momento, são tratados como “extraviados” até que a curadoria dos palácios presidenciais localize o paradeiro deles.

A propósito, o órgão abriu diálogo com o Iphan para tombar os móveis dos palácios do Planalto e da Alvorada, que ainda não estão classificados como patrimônio histórico.

Michelle Bolsonaro diz que doou moedinhas retiradas do espelho d'água do Palácio da Alvorada.

Michelle Bolsonaro disse ter doado a quantia de R$ 2.213,55 referente às moedinhas recolhidas no espelho d'água do Palácio da Alvorada à Vila do Pequenino Jesus, que fica no Distrito Federal, e atende 80 pessoas especiais.

A ex-primeira-dama postou em seus stories do Instagram um recibo sobre as doações e também um relato contando que as carpas morrem se ficam muito tempo fora do espelho, que precisou passar por limpeza.

Na "prestação de contas", Michelle também postou um vídeo de um homem, que se denomina Jorginho, agradecendo as doações das "moedinhas do laguinho". Porém, Jorginho diz que as moedinhas somaram R$ 2.281,00, ou seja, R$ 63 a mais do que consta no recibo apresentado da ex-primeira-dama.

Diz Jorginho:

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

A ex-primeira-dama postou em seus stories do Instagram um recibo sobre as doações.

"Meu nome é Jorginho, falo daqui da Vila do Pequenino Menino Jesus. Eu queria imensamente agradecer a senhora pelo carinho de ter doado as moedas que estavam lá no laguinho do Palácio da Alvorada. Deu R$ 2.281. Muitas pessoas generosas colocaram suas moedinhas lá e chegaram até a gente e vai fazer muita diferença no nosso dia-a-dia já que moramos com 84 pessoas especiais".

Sem candidatura

A ex-primeira-dama afirmou na segunda-feira (6) que não tem a intenção de se candidatar a nenhum cargo eletivo no futuro. "Oposição, fiquem tranquilos", escreveu em uma publicação no Instagram. "Eu não tenho nenhuma intenção de vir candidata a nenhum cargo eletivo", diz o post de Michelle.

A declaração de Michelle vem na esteira das especulações sobre o futuro dela após a derrota do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Informações veiculadas pela imprensa afirmam que ela é uma aposta do Partido Liberal (PL) para 2026 à Presidência da República.

Michelle chegou a ser cotada como candidata ao governo do Distrito Federal. Ela é brasiliense, de Ceilândia, e no ano passado demonstrou ser uma cabo eleitoral poderosa ao eleger Damares Alves ao Senado contra Flávia Arruda – considerada a favorita até então.

Chegou a ser especulado também que ela seria candidata ao Senado Federal por São Paulo com o apoio da máquina do estado sob o comando de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Outro destino eleitoral cogitado foi o Senado pelo Rio de Janeiro, Estado no qual ela teria o suporte de igrejas que se alinham ao seu marido.

Ex-mulher de Bolsonaro perde a cidadania brasileira; entenda por quê.

A advogada Ana Cristina Valle, ex-mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), perdeu a nacionalidade brasileira, de acordo com publicação do Diário Oficial da União da última segunda-feira (6). A decisão foi tomada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública depois de Ana Cristina ter obtido registro de nacionalidade norueguesa.

Reprodução/Redes Sociais

Ana Cristina Valle, ex-mulher de Bolsonaro, é alvo de investigações.

Segundo a Constituição Federal, quem adquire outra nacionalidade por naturalização voluntária (ou seja, sem seguir alguns dos critérios previsto em lei) perde a condição de brasileiro.

A Constituição Federal prevê a possibilidade de o brasileiro ter dupla ou múltiplas cidadanias em apenas duas hipóteses:

quando há o reconhecimento de nacionalidade originária pela lei estrangeira, ou seja, para nascidos em território estrangeiro ou filhos/descendentes;

quando há imposição de nacionalidade, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em outro país, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.

Em uma rede social, Ana Cristina postou, no dia 6 de janeiro, um vídeo com um casaco, em um local em que estava nevando. ”A vida aqui também não é fácil, não. Acha que é só no glamour? Estou saindo do trabalho”, afirma. No entanto, não há localização de onde foi feita a filmagem.

Movimentação milionária

Durante uma investigação, a Polícia Federal (PF) identificou que a ex-mulher de Jair Bolsonaro movimentou R$ 9,3 milhões em transações financeiras entre 2019 e 2022. A soma foi possível graças à análise de de relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

A PF decidiu pedir a investigação porque, ao longo de uma apuração sobre o filho de Ana Cristina com Jair Bolsonaro, Jair Renan, se deparou com transações suspeitas na compra de uma mansão pela ex-mulher do presidente.

A casa, avaliada em R$ 3,2 milhões, fica em bairro nobre de Brasília. Até ano passado, a advogada morava no local com o filho, Jair Renan Bolsonaro.

As movimentações de Ana Cristina foram consideras atípicas por ultrapassarem as quantias geralmente movimentadas por ela. No período, ela recebeu, como maior salário, o valor de R$ 8 mil, de assessora parlamentar na Câmara.

À época, ela negou irregularidades nas transações. ”Criaram esta mentira apenas para iniciarem um inquérito na Polícia Federal contra mim sem justa causa com o objetivo de prejudicar a campanha do presidente Jair Bolsonaro”, afirmou.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,193	5,195
Dólar Turismo	5,32	5,403
Peso Argentino	0,0269	0,0274
Euro	5,577	5,578

Atualizado em: 08/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.951pts	+1.96%

Atualizado em 08/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	-	0,21	-
EM 2023	0,00	0,21	0,00
12 MESES	5,12	3,78	5,13

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/02 (SEMANA ATUAL)	01/02 (SEMANA ANTERIOR)	08/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,71	R$ 6,26	R$ 6,93
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 8,50	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**08/02** (SEMANA ATUAL)	**01/02** (SEMANA ANTERIOR)	**08/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,60	R$ 166,13	R$ 176,86
Arroz	50kg	R$ 87,91	R$ 89,32	R$ 91,56
Feijão	60kg	R$ 290,00	R$ 295,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 84,87	R$ 85,49	R$ 87,72
Trigo	1Ton	R$ 1.473,30	R$ 1.479,55	R$ 1.509,11

Atualizado em: 08/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Em meio às críticas ao Banco Central, Lula diz que teve aval das urnas para implementar política econômica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quarta-feira (8) que o governo "tem direito de estabelecer sua política econômica". A declaração foi dada durante reunião com aliados e em meio às críticas ao Banco Central (BC) e ao seu presidente, Roberto Campos Neto. Nos últimos dias, Lula subiu o tom contra a alta taxa de juros do País.

O presidente também afirmou aos aliados que é preciso desenvolver a política econômica "dentro das possibilidades" do que foi proposto durante as eleições.

"Vocês foram eleitos pelo povo brasileiro e todos vocês, e o governo, têm direito de estabelecer sua política econômica, de estabelecer sua política social, e temos que tentar fazer dentro das nossas possibilidades aquilo que foi o propósito com que ganhamos as eleições."

Participaram da reunião, o chamado Conselho Político da Coalizão, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Marina Silva (Meio Ambiente), Fernando Haddad (Fazenda) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia).

O vice-presidente Geraldo Alckmin, a presidente do PT, Gleisi Hoffman, e os líderes do PT, Zeca Dirceu, do governo na Câmara, José Guimarães, do Congresso, Randolfe Rodrigues, e do Senado, Jaques Wagner, também participaram ao lado de outros parlamentares e líderes partidários.

Na ocasião, o presidente cobrou que seus ministros e seus líderes no Congresso (Randolfe Rodrigues), na Câmara (José Guimarães) e Senado (Jaques Wagner) resolvam "todas as demandas" apresentadas até agora para o governo.

Lula tem reclamado da alta taxa de juros, em 13,75% ao ano, definida pelo BC. A expectativa do mercado é que a taxa Selic, neste patamar desde agosto do ano passado, se mantenha neste patamar até o fim deste ano.

O presidente tem reclamado que não é possível fazer com que o país volte a crescer com a atual taxa de juros e afirmou que o BC é o responsável pelo atual cenário. Lula chegou a afirmar que, no seu mandato, poderia rever o atual modelo de autonomia do Banco Central, já classificado como "uma bobagem" por ele.

Nova crítica ao BC

Na terça (7), o petista voltou a criticar a autonomia do BC e afirmou que as pessoas que acreditavam que o instituto mudaria algo na economia precisam fazer uma reavaliação.

"Eu acho que as pessoas que acreditavam que a independência do Banco Central ia, mudar alguma coisa no Brasil,

Ricardo Stuckert/PR

Declaração foi dada durante reunião com aliados, entre ministros e parlamentares.

que os juros iam ser menores, as pessoas que tomaram essa posição é que tem que ficar olhando se valeu a pena ou não."

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, por sua vez, afirmou nessa quarta que não existe por parte do governo nenhuma discussão sobre a mudança da lei e da autonomia do Banco Central. Afirmou, também, que não há um processo de aceleração da saída de Campos Neto, nem uma discussão de mudança na meta da inflação para, em última instância, aliviar os juros.

"Não existe nenhuma iniciativa do governo de mudança da lei atual do Banco Central e nenhuma pressão sobre qualquer mandato. A lei estabelece claramente que você tem mandatos que serão cumpridos", afirmou o ministro.

Padilha defendeu que nos outros mandatos Lula garantiu a autonomia das decisões do BC e que nunca impediu a combinação da "responsabilidade fiscal com a responsabilidade sócio-ambiental".

"Acho que o presidente da República traz as dores, os anseios de quem quer uma taxa de juros cada vez menor no país para que o empresário possa investir cada vez mais, gerar mais crescimento. O presidente Lula ao longo dos oito anos em que governou o país tinha falas similares como essa. Isso não impediu em nenhum momento que quem presidiu o BC tivesse autonomia para as decisões, como o presidente Lula sempre fez questão de garantir, e não impediu que pudesse ter a combinação da responsabilidade fiscal com a responsabilidade socioambiental do País."

Ministro diz que o governo não discute mudar autonomia do Banco Central e nega pressão.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou nessa quarta-feira (8) que não há, no governo federal, "qualquer discussão" para alterar a lei que conferiu autonomia ao Banco Central (BC).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Padilha também negou que o governo esteja fazendo pressão para que o Senado antecipe o fim do mandato de Roberto Campos Neto.

Nos últimos dias, o presidente Lula tem criticado a atuação do BC, principalmente sobre a manutenção da taxa de juros em 13,75%. O presidente também chegou a dizer que a independência do Banco Central é "bobagem".

A independência da instituição foi estabelecida, por meio de lei, em 2021. A norma foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro. A lei estabelece mandato de quatro anos para o presidente do BC e tem como objetivo blindar o órgão de pressões político-partidárias.

"Não existe qualquer discussão dentro do governo de mudança na atual lei do Banco Central, qualquer discussão de mudança da autonomia que está estabelecida na lei do Banco Central", disse o ministro. Padilha também negou que o governo esteja fazendo pressão para que o Senado antecipe o fim do mandato de Roberto Campos Neto à frente da instituição. O período dele se encerra no fim de 2024.

Com a independência do Banco Central aprovada pelo Congresso, o presidente da República não pode retirar Campos Neto do cargo.

Reunião

Padilha disse que política de juros foi um dos temas abordados por parlamentares durante café com Lula nesta quarta. O ministro declarou também que não há movimentação do governo para que Campos Neto seja convocado pelo Congresso para dar esclarecimentos a respeito da política de juros do País.

Redução de juros

Ele defendeu ainda um debate sobre a política de juros no País, que tem sido criticada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para Lula, o país vai ter dificuldades de crescer com a atual taxa básica de juros (Selic).

Reforma tributária

O ministro afirmou que aprovar uma reforma tributária no Congresso é um debate "prioritário" para o governo e que a intenção é aproveitar os projetos em análise na Câmara dos Deputados e no Senado.

"Interessa ao presidente Lula reduzir impostos para os mais pobres, reduzir impostos para os trabalhadores que vivem da sua própria renda de trabalho e simplificar os impostos para quem gera emprego no país, para os empresários que geram empregos no País", disse.

Ministros veem ofensiva de Lula sobre o Banco Central "acima do tom".

Ministros e técnicos do governo avaliam que as duras críticas do presidente Lula ao Banco Central e à autonomia da instituição estão acima do tom e atrapalham o trabalho da equipe econômica.

Integrantes do Executivo querem ver a ”briga” de Lula contra o órgão ”arrefecer o quanto antes”. ”Essa ofensiva está acima do tom e é hora de deixar a equipe econômica trabalhar”, disse um dos ministros da área.

O entendimento deles é de que Lula está agindo ”ideologicamente”, mas precisa compreender que o Banco Central não baixou juros em razão de um contexto mais amplo e que a taxa não é calculada somente baseada no consumo. Além disso, avaliam ser função do governo dar os sinais necessários aos agentes econômicos, entre os quais a definição da âncora fiscal e a análise da reforma tributária, segundo informações divulgadas pela GloboNews.

Para os ministros, embora haja divergências quanto ao conteúdo do texto que será analisado no Congresso, a necessidade de uma reforma no sistema tributário é uma unanimidade no mercado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O entendimento deles é de que Lula está agindo ”ideologicamente”.

Na segunda-feira (06), o presidente Lula fez novas críticas ao Banco Central. Ele utilizou a cerimônia de posse de Aloizio Mercadante como presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para, mais uma vez, elevar o tom contra a política monetária conduzida pelo autoridade monetária.

Na ocasião, o presidente criticou a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de manter a taxa Selic em 13,75% ao ano.

A decisão já era esperada. Em comunicado, o BC diz considerar que as expectativas de inflação pioraram, principalmente em razão da perspectiva de aumento de gastos públicos neste início de governo.

Na carta, o Copom afirma ser necessário manter a taxa de juros elevada por um ”período mais prolongado” para se fazer frente à alta dos preços. ”É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira”, disse Lula.

Para o petista, a alta taxa de juros impede o desenvolvimento econômico do país. Não foi a primeira vez que o presidente disparou contra o BC ou a política monetária conduzida pelo economista Roberto Campos Neto, presidente da instituição.

Lula já afirmou que a independência do BC é ”bobagem”, e reforçou que Henrique Meirelles teve autonomia em seu governo anterior mesmo antes da lei; a meta de inflação do país, de 3,75%, obriga a ”arrochar” a economia brasileira em momento que precisa voltar a crescer; iria esperar ”esse cidadão”, em referência a Campos Neto, terminar o mandato para ”fazermos uma avaliação do que significou o Banco Central independente”; Campos Neto quer chegar a uma inflação ”padrão europeu”, mas que é necessário chegar à inflação ”padrão Brasil” e o Brasil tem ”cultura” de juros altos.

Economistas avaliam que a redução dos juros, para não piorar a inflação, deve ser acompanhada de melhorias na economia. O governo precisa dar sinais positivos ao mercado e aos investidores – por exemplo, garantindo responsabilidade fiscal e segurança jurídica.

Saiba o que está por trás do conflito entre Lula e Banco Central e quais os impactos para a economia brasileira.

Nos últimos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subiu o tom das suas críticas ao Banco Central (bc) e ao comandante da instituição, Roberto Campos Neto. Na segunda-feira (6), por exemplo, o petista disse que não "tem explicação" para o patamar da taxa básica de juros (Selic) – atualmente em 13,75% ao ano.

Na leitura dos economistas, é difícil entender a estratégia de combate adotada pelo presidente. Eles dizem que se trata de um discurso "ingênuo" e que esse conflito é um tiro no pé do próprio governo, que pode colher uma inflação mais elevada e juros altos por um período prolongado .

"O que parece existir por trás desse discurso é a ideia de que a política monetária é meio voluntarista. É uma visão ingênua, para dizer o mínimo, de que o Banco Central coloca o juro nesse patamar porque ele quer, sem considerar todas as questões de fundo que nós temos", afirma Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências.

A queda de braço entre governo e BC já traz consequências para a economia. Os juros futuros subiram, encarecendo o crédito para famílias e empresas, o real se desvalorizou nos últimos dias, mesmo num cenário de melhora global, bem como as empresas perderam valor na Bolsa de Valores. Na prática, a subida de patamar do câmbio pode resultar em mais inflação, dificultando a condução da política monetária.

"O que o presidente tem feito apenas prejudica seu próprio governo, sem nenhum ganho, pelo contrário", afirma Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. "O presidente quer ajudar a população mais pobre, mas pode prejudicá-los ainda mais fazendo como tem feito."

Ricardo Stuckert/PR

Analistas dizem que presidente parece ter discurso "ingênuo" e que embate é um tiro no pé do governo.

Subida de tom

O embate entre Lula e o Banco Central subiu de patamar com o comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em que não houve uma menção ao pacote de ajuste fiscal apresentado pelo Ministério da Fazenda no mês passado.

Na ata, divulgada nessa quarta (7), alguns diretores do BC citaram os efeitos que o pacote apresentado poderia ter no combate à alta de preços, mas ponderaram sobre os "desafios de implementação".

No pacote apresentado, o governo se comprometeu a pelo menos reduzir o déficit de 2023 de 2,1% do PIB% para 1% do PIB – o que representa um rombo próximo a R$ 100 bilhões.

"O governo está seguindo o caminho errado de brigar com o BC enquanto todos sabemos que a fonte dos problemas está no fiscal. Quanto mais o presidente fala, mais o Haddad (Fernando Haddad, ministro da Fazenda) terá que vir com um arcabouço fiscal ainda mais forte", diz Vale.

"Como o presidente não insiste nos assuntos que são relevantes, que são um bom ajuste fiscal e uma reforma tributária, nós vamos continuar vendo desajustes nas expectativas de inflação e juros para os próximos anos", acrescenta.

Cobrança

Desde a aprovação da PEC da Transição, no fim do ano passado, analistas e economistas já viam um crescimento da incerteza fiscal no País e redobraram a cobrança para que o governo Lula desenhe um novo arcabouço fiscal crível, em substituição ao teto de gastos – a regra será apresenta até abril, segundo Haddad.

À época, uma parte do mercado financeiro já apontava que a Selic poderia cair apenas em 2024, cenário que foi reforçado não só com as declarações de Lula contra o Banco Central, mas também por um discurso que passou a dominar o governo de revisar as metas de inflação dos próximos anos.

"Tem uma política fiscal bastante expansionista. Isso significa um aumento importante na demanda agregada da economia e, consequentemente, na pressão sobre a inflação", diz José Márcio Camargo, economista-chefe da Genial Investimentos. "Com um política fiscal expansionista, a política monetária necessária para fazer com que a taxa de inflação convirja para a meta, a taxa de juros vai ter que ser bastante elevada."

Em um cenário mais pessimista do que o mercado, Márcio Camargo avalia que o BC terá de aumentar a Selic para 14,5% em 2023 se quiser chegar na meta de inflação de 2024, que é de 3%, com intervalo de 1,50% a 4,50%.

Em debate sobre juros bancários, juízes criticam abusos.

A Escola Paulista da Magistratura promoveu na terça-feira (7) um seminário para discutir a política de juros das instituições financeiras brasileiras. Coordenado pelo desembargador Luiz Augusto de Salles Vieira, o evento contou com palestras de representantes do Banco Central e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e de desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na abertura do evento, Vieira destacou a "ausência de medidas concretas e eficazes" do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central em relação à fiscalização e à regulamentação dos juros bancários. Segundo ele, estatísticas apontam que o Brasil é líder mundial na cobrança da taxa básica de juros, a Selic, o que influencia todas as outras taxas.

"Em um único caso de minha relatoria, encontramos um contrato com 987,22% de juros ao ano. O Poder Judiciário de São Paulo, por meio da Seção de Direito Privado, vem contendo abusos e excessos, analisando os casos concretos à luz da legislação. Mas não tem sido o suficiente para dar uma solução definitiva a esse grave problema", afirmou ele.

O desembargador Francisco Eduardo Loureiro falou, em sua palestra, sobre lesões e onerosidade excessivas em contratos bancários. Ele disse que o Direito Privado caminhou da igualdade formal para a igualdade substancial, ou seja, a pessoa não contrata porque quer, mas porque precisa. Por isso, prosseguiu Loureiro, o sistema jurídico trabalha com mecanismos de controle do equilíbrio contratual.

"Há contratos que já nascem desequilibrados, pois uma das partes tem mais sacrifícios do que vantagens. Esse contrato pode ser invalidado. Outras vezes, o contrato nasce equilibrado, mas, durante sua execução, perde o equilíbrio original. A lei também permite atacar o desequilíbrio superveniente", disse o desembargador, destacando que o Código Civil, em seu artigo 157, trata da lesão, exigindo, como requisitos, a inexperiência e a necessidade.

Segundo Loureiro, o desequilíbrio excessivo em desfavor do consumidor é nulo, enquanto o desequilíbrio superveniente deve ser revisto. Para ele, o que pode causar lesão é a cobrança de taxas totalmente destoantes da média divulgada pelo Banco Central, um ponto a que os juízes devem estar atentos ao julgar processos envolvendo contratos bancários.

"Quando controla as cláusulas, o juiz tem de dizer o que é válido e reconduzir o contrato. Ou anula o contrato por inteiro ou decide que o contrato é válido, mas os excessos são nulos. A tarefa de dosar os índices é a parte mais delicada. Há juízes que adotam as taxas médias do Banco Central, outros entendem que pode ser cobrado um pouco acima da média."

O desembargador Guilherme Ferreira da Cruz falou sobre a onerosidade dos contratos bancários sob o aspecto do Código de Defesa do Consumidor. De início, ele disse que uma barreira enorme já foi ultrapassada, e hoje já é consenso que as relações entre instituições financeiras e consumidores são relações de consumo e, portanto, submetem-se ao CDC.

Para o magistrado, a inadimplência de contratos bancários decorre da concessão irresponsável de crédito. Ele afirmou que o CDC não deve ser visto como uma lei voltada exclusivamente a proteger o consumidor a todo custo, mas, sim, como norma que protege o sujeito mais vulnerável nas relações de massa, com objetivo de tornar mais paritária uma situação que nasce desigual.

"Quando o Judiciário atua no contrato, precisa lembrar desse ponto, pois não se trata de indevida intromissão em relações particulares, mas, sim, do exercício regular da jurisdição, da análise do contrato, de identificar o desequilíbrio e reajustar os patamares coerentes. O juiz está lá para dizer o que é justo e o que não é", disse Cruz.

Divulgação

Escola Paulista da Magistratura promoveu seminário para discutir a política de juros das instituições financeiras brasileiras.

O magistrado destacou a diferença entre modificação e revisão do contrato. A modificação é para abusos que surgem no começo do contrato e a revisão é para abusos supervenientes agregados à obrigação original. Além disso, Cruz ressaltou que a análise da abusividade das cláusulas precisa levar em consideração o artigo 46 do CDC, que trata do dever de informação.

"Se o contrato foi firmado em um ambiente sem clareza total de informações ao cliente, inclusive sobre todas as taxas, a análise para no artigo 46, que desobriga o consumidor a pagar pelo que não lhe foi dado prévio conhecimento, não importa se é abusivo ou não. Só se ultrapassar essa etapa pode-se examinar se a cláusula é abusiva, ou não, pelos parâmetros do artigo 51 do CDC", acrescentou ele.

O diretor de supervisão do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza, falou sobre os poderes fiscalizatórios e regulatórios do órgão. Ele destacou que, apesar de serem as demandas mais comuns no Judiciário, o cheque especial e o cartão de crédito representam cerca de 2% de toda a carteira de crédito do sistema financeiro nacional.

Conforme Souza, o Banco Central está atento às discussões sobre abusividade nas taxas de juros mesmo que o cheque especial e o cartão de crédito não representem muito dentro do sistema, já que é algo que afeta diretamente a vida de muitas pessoas.

"Quando se pega toda a carteira dos bancos, de aproximadamente R$ 5,2 trilhões, o retorno bruto em taxas de juros gira em torno de 14% ao ano. Já a margem de crédito líquido de todo o sistema financeiro nacional já teve um pico de 8% e hoje está próximo do pior nível, de cerca de 4% ao ano."

O presidente da Febraban, Isaac Sidney Menezes Ferreira, também buscou desmistificar a imagem de que atividades bancárias são altamente lucrativas. Em sua palestra sobre produtos oferecidos às pessoas físicas, Ferreira disse que "não há oligopólio dos bancos ao fixar os juros" e que os dados revelam que a rentabilidade dos bancos está longe de outros setores da economia, "ao contrário da percepção de muitas pessoas". As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Demanda por veículos no País dá sinais de desaceleração em 2023.

Divulgação

Com 142,9 mil veículos emplacados, janeiro registrou um aumento de vendas de 12,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Com 142,9 mil veículos emplacados, janeiro registrou um aumento de vendas de 12,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O crescimento não é reflexo, porém, aumento de demanda, segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite.

Segundo o executivo, deve-se a uma base de comparação baixa, já que em janeiro de 2022 as fábricas de veículos estavam mais afetadas pela falta de componentes do que hoje.

“A demanda dá sinais de desaceleração em 2023”, destacou Leite durante a apresentação dos resultados do setor esta manhã. O nível de estoques manteve-se praticamente inalterado no primeiro mês do ano em relação ao fim de 2022, com volume suficiente para 38 dias de vendas.

Já a produção alcançou 152,7 mil veículos em janeiro, uma alta de 5% na comparação com o mesmo mês de 2022. Leite considerou o resultado um “discreto aumento que precisa, de toda forma, ser comemorado”.

O avanço também se deve a uma base pequena de comparação. Segundo o executivo, a produção de veículos no primeiro mês do ano seguiu o ritmo de um período marcado por incertezas na esfera da política macroeconômica e pela demanda mais fraca, provocada por concentração de gastos no orçamento das famílias, como IPTU e matrículas nas escolas.

A indústria de caminhões também registrou desaceleração em razão da queda de demanda. No início de janeiro, entrou em vigor nova regra de emissões para veículos pesados. Como sabiam que a inclusão de equipamentos de controle de emissões provocaria aumento de preços nos novos veículos, os frotistas anteciparam as compras no fim do ano passado.

Exportações

A exportação de veículos seguiu em janeiro a tendência de crescimento registrada nos meses anteriores. O embarque de 33 mil unidades representou um avanço de 19,3% em relação a janeiro de 2022.

O mercado da Argentina, que registrava tendência de queda até o fim de 2022, reagiu no mês passado. Por outro lado, Leite disse estar preocupado com uma retração média de 20% em dois mercados importantes: Chile e Colômbia.

A receita obtida com a exportação de veículos somou US$ 709,1 milhões em janeiro, alta de 28%. O nível de estoques manteve-se praticamente inalterado no primeiro mês do ano em relação ao fim de 2022. As informações são do jornal Valor Econômico.

Indústria automobilística defende taxa para importação de carros elétricos.

Reprodução

O mercado de carros eletrificados no Brasil teve vendas de 4,5 mil unidades em janeiro.

O mercado de carros eletrificados no Brasil teve vendas de 4,5 mil unidades em janeiro, número maior do que o registrado em todo o ano de 2018. Foi o melhor resultado para o mês desde 2012, quando a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) começou a divulgar dados mensais do segmento.

Em 2022, as vendas de modelos 100% elétricos, híbridos plug-in e híbridos somaram 49,3 mil unidades, alta de 40,8% em relação ao ano anterior. Com crescimentos consecutivos nos últimos 10 anos, mas com fatia de apenas 2,5% das vendas totais de automóveis e comerciais leves no ano passado, os modelos elétricos começam a incomodar a indústria automobilística local.

Embora defenda a ampliação do mercado para que montadoras se sintam atraídas a produzirem elétricos no País, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) defende, para o futuro próximo, o fim da isenção do Imposto de Importação (II) de forma generalizada.

A ideia é repetir o que ocorreu na vigência do programa Inovar-Auto, quando fabricantes de carros premium que anunciaram a construção de fábricas no País tinham direito a uma cota de importação de veículos isentas do II. "É preciso definir uma regra que beneficie modelos de baixa produção, mas principalmente para quem tem fábrica local", afirma o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

Para ele, "manter uma regra solta posterga investimentos ou eles vão para outros países porque aqui o II é zero". Leite defende que seja adotada uma medida para o médio e longo prazos que traga previsibilidade às empresas agora para o País ter uma indústria competitiva no futuro.

O tema já está na pauta de discussões com equipes do governo Lula. "Não estou dizendo que (a mudança) deve ocorrer hoje, mas a alíquota zero não pode impedir investimentos na produção local", diz o executivo. Ele lembra ainda que, por ter opções de descarbonização com os carros flex, a frota brasileira de baixo carbono já equivale a 8 milhões de veículos elétricos circulando em outros países.

No mundo, vendas crescem 55%

As vendas globais de carros elétricos e híbridos plug-in totalizaram 10,5 milhões de unidades no ano passado, um crescimento de 55% na comparação com 2021, segundo dados divulgados na terça-feira pela EV.Volumes.com Data Center. O segmento respondeu por 13% das vendas totais, de automóveis, de 81 milhões de unidades, 0,5% a menos que em 2021, quando a fatia dos elétricos foi de 8,3%.

Na Europa, que vinha acelerando as vendas para cumprir metas de descarbonização, a demanda por elétricos cresceram 15%, enquanto nos Estados Unidos e no Canadá a alta foi de 48%. A China, maior mercado automobilístico do mundo, vendeu 89% a mais de elétricos em relação a 2021. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A divergência no trio de acionistas sobre o futuro da Americanas.

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira são sócios em grandes negócios como AB InBev, Burger King, Kraft Heinz e Americanas. Trabalham juntos há décadas, afinados. Mas desde que o rombo de R$ 20 bilhões veio à tona na varejista brasileira há três semanas, abriu-se uma divergência.

Segundo o jornal Valor Econômico, Telles vem dizendo aos dois sócios que é contra continuar investindo na Americanas porque os resultados têm sido medíocres para seus padrões. O empresário, há alguns anos, defende que o trio deveria vender sua parte no negócio. E põe na conta de Sicupira a crise na Americanas.

Lemann, nos últimos anos, também não mostrava entusiasmo pela Americanas, que julgava ser mal gerida. Se arrepende de não ter conseguido vender a empresa. Chegou a oferecer a varejista a Abilio Diniz, mas este não quis o negócio.

Telles é o responsável por arquitetar a fusão de Brahma e Antarctica, que deu origem à Ambev, a maior fabricante de cerveja da América Latina. A partir da Ambev criou-se a AB InBev, a maior do mundo.

Sicupira, por sua vez, ficou encarregado de cuidar da Lojas Americanas desde que os três sócios, então no Banco Garantia, compraram o controle da varejista. E é ele quem começou nos últimos dias a falar com os bancos credores. Lemann, que mora na Suíça, permanece na Europa. Há plano de ir aos Estados Unidos, mas não há data para vir ao Brasil.

A estratégia que historicamente é aplicada pela Ambev pode ser resumida na seguinte fórmula: não há saltos importantes no volume, mas trata-se de controlar muito bem os custos, aumentar os preços e, assim, fazer crescer a receita, com lucro. Tendo uma posição dominante no mercado, com marcas já consolidadas, não é algo tão difícil de ser feito.

É verdade que uma produz e vende cerveja e a outra opera no varejo, onde as margens costumam ser mais apertadas do que na indústria. Mas o histórico de Americanas, em linhas gerais, mostra as lojas físicas (Lojas Americanas) com resultados positivos – e prejuízos no varejo on-line (com a B2W). As duas empresas se uniram em uma só em meados de 2021.

Divulgação

Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles são acionistas de referência da empresa.

Os bancos, que são os principais credores de Americanas, há três semanas batem na mesma tecla: os maiores acionistas da varejista deveriam fazer um aporte robusto na companhia. Na primeira reunião com os bancos para tratar do assunto, em 13 de janeiro, Sérgio Rial, que ficou nove dias no cargo de CEO da varejista e passou a ser assessor do trio de acionistas, sinalizou que poderia ser feito um aporte de R$ 6 bilhões.

Os bancos acharam pouco – já que se tratava de um rombo de R$ 20 bilhões, construído ao longo de vários anos e sob a suspeita de ser uma fraude, e não simples "inconsistências contábeis" como informou a companhia em 11 de janeiro. O cálculo da capitalização necessária, feito pelos bancos, puxou o valor bem para cima, para R$ 15 bilhões.

O aporte robusto na varejista por parte de seus maiores acionistas não se materializou, até agora. O que está sobre a mesa é uma proposta de empréstimo à Americanas, na modelagem debtor in possession (DIP). O trio estaria disposto a emprestar R$ 1 bilhão e convencer outros investidores a colocarem mais R$ 1 bilhão. Mas esta operação está difícil de ir adiante. As informações são do jornal Valor Econômico.

Bradesco envia à Justiça lista de executivos da Americanas que devem ter e-mails apreendidos.

Em documento protocolado na segunda-feira (6) no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, advogados do Bradesco pedem que sejam depositadas em juízo todas as caixas de e-mail de 42 executivos que exerceram cargos de direção na Americanas nos últimos dez anos. O pedido abrange ainda dez integrantes e ex-integrantes do conselho fiscal da varejista e mais seis membros e ex-membros do comitê de auditoria.

A relação com os nomes dos empregados e ex-funcionários que devem, no entender do Bradesco, ter seus e-mails apreendidos e periciados foi uma reação à decisão da 2ª Vara Empresarial do Rio, que não aceitou carta precatória da Justiça de São Paulo para o cumprimento de busca e apreensão em documentos da Americanas, solicitada pelo Bradesco.

Reprodução

Advogados do Bradesco pedem que sejam depositadas em juízo todas as caixas de e-mail de 42 executivos.

”Diante do exposto, e sem prejuízo da posterior execução da determinação de busca e apreensão na sede da Americanas, o Bradesco pede que seja a Microsoft, provedora do servidor da companhia, oficiada para que deposite em juízo todas as caixas de e-mail das pessoas listadas no Anexo I desta petição, para que fiquem à disposição do perito, ou para que franqueie a retirada in loco, pelo perito, acompanhado de Oficial de Justiça de plantão, de cópia de todas as caixas de e-mails das pessoas em questão”, solicitam os advogados do Bradesco à juíza da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem.

O Bradesco pede ainda que a PwC e a KPMG, responsáveis pela auditoria da Americanas no período no qual teria sido praticados os atos que resultaram em inconsistências contábeis de R$ 20 bilhões, sejam oficiadas para que preservem toda a correspondência física e eletrônica que se relacione às auditorias realizadas nos últimos dez anos na companhia.

Santander

Alvo de uma ação de busca e e apreensão de documentos eletrônicos, a Americanas disse à Justiça de São Paulo que os membros do conselho de administração não possuem e-mails institucionais.

A resposta da Americanas à Justiça é reflexo da decisão da semana passada obtida pelo Santander para fazer busca e apreensão como forma de produção antecipada de provas por conta da divulgação da ”inconsistência contábil” de R$ 20 bilhões divulgada pelo então presidente da companhia Sergio Rial.

”Em suas comunicações eletrônicas, portanto, os conselheiros se utilizam contas de e-mail de outros servidores (tais como Gmail, Hotmail, dentre outros), sobre as quais as Americanas não possuem qualquer ingerência”, disse a varejista ao juiz da 43ª Vara Cível da Justiça de São Paulo.

Assim, a varejista informa que ”a despeito de a inexistência de e-mails institucionais em nome dos conselheiros das Americanas” está impossibilitada de executar a ordem judicial. As informações são dos jornais Valor Econômico e O Globo.

Lojas Marisa expõe estrago causado pelas Americanas que pode contaminar setor do varejo.

O anúncio na manhã desta quarta-feira (8) de renegociação de seu passivo pela Marisa deixou claro a seca nas linhas de crédito, especialmente para o varejo, causado pela suspeita de fraude e um rombo de mais de R$ 40 bilhões nas Americanas. Ao contrário da Americanas, a Marisa não foi à Justiça pedir proteção contra seus credores. Com o caixa apertado e vencimentos próximos, a Marisa se antecipou e vai conversar com os bancos credores para tentar reescalonar dívidas que somam cerca de R$ 600 milhões, segundo o jornal O Estado de S. Paulo.

Especialistas em reestruturação de dívidas e advogados afirmam que o caso Americanas afetou a confiança e a capacidade de crédito de algumas contrapartes, com impacto na cadeia de fornecedores. Pesaram o escândalo e a imprevisibilidade da insolvência da Americanas.

Fila grande

"Com a mais absoluta certeza, outras varejistas recorrerão às renegociações. A fila vai ser grande. Americanas deve causar insolvência para muitas empresas", disse um especialista em reestruturação já envolvido em alguns casos.

Outras varejistas tiveram medo da contaminação do ambiente de crédito em razão da Americanas e correram desde o início da crise para dizer aos bancos que suas estruturas financeiras eram diferentes. Para aquelas que conseguiram mostrar capacidade de pagamento e balanços mais transparentes, o crédito não secou. No caso da Marisa, porém, os problemas já eram mais antigos.

Histórico

A empresa começou uma reestruturação em 2017. Com as dificuldades da pandemia, vendas fracas e inadimplência alta nos serviços de crédito deterioram a operação. Marcelo Pimentel, que comandou a empresa de 2019 a 2022, não conseguiu mostrar frutos mais claros do processo de reestruturação em razão desse contexto e saiu da companhia para assumir o comando do GPA.

A empresa estava à venda, mas não encontrou compradores. O interesse da família fundadora da Marisa no negócio era baixo. Além disso, a alta das taxas de juros no País limitou o apetite para operações de fusões e aquisições no segmento.

No caso da recuperação judicial da Americanas, todo o sistema bancário foi pego de surpresa. A dívida dos maiores bancos do País contra esta varejista soma cerca de R$ 20 bilhões, conforme lista de credores levada pela empresa à Justiça e que ainda deve ser revista. Esse montante está descoberto de garantias, dada a característica desses créditos, que são "relativamente" seguros, já que são lastreados por recebíveis e de prazo curto. Essa é a característica da maior parte das dívidas de varejistas.

Credores receptivos

Reprodução

Empresa anunciou a renegociação de seu passivo.

Fontes disseram ao jornal O Estado de S. Paulo que a ideia da Marisa, por outro lado, não é viabilizar um corte desse valor, mas alongar prazo. A Marisa está fazendo uma renegociação direta com seus credores, os quais, de acordo com as fontes, estão receptivos. Bradesco, Safra, Daycoval, Alfa, ABC, Itaú e Caixa estariam na lista dos bancos de credores da Marisa, observou uma das fontes.

Segundo o diretor de um banco credor da Marisa, o caso da rede de vestuário é muito menor que o da Americanas, mas ilustra um problema "gritante" no setor, que tem sentido os efeitos da desaceleração da economia e juros altos - e que devem se manter em dois dígitos. Este executivo argumenta que as varejistas vão enfrentar um ambiente mais desafiador para o crédito em 2023.

Reforço dos bancos

O reforço bilionário que os bancos fizeram em provisões no quarto trimestre de 2022 por causa dos problemas da Americanas já sinaliza a abordagem muito mais cautelosa no crédito, diz um executivo de um banco. O Santander fez provisões de R$ 1,1 bilhão, enquanto o Itaú reservou R$ 1,3 bilhão para perdas com clientes.

A Marisa informou que contratou a BR Partners para assessorá-la no processo de renegociação do endividamento financeiro e a Galeazzi Associados para apoiá-la no aperfeiçoamento da estrutura de custos da companhia. Também disse que o diretor presidente Adalberto Pereira dos Santos renunciou à presidência da empresa, assim como o membro do conselho de administração Marcelo Adriano Casarin. Interinamente, Alberto Kohn de Penhas, atual vice-presidente comercial e executivo, assumirá o comando na empresa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Quem é Alberto Safra, o herdeiro do banco Safra que processa a mãe e os irmãos.

Alberto Safra, herdeiro de Joseph Safra que está processando a mãe, Vicky Safra, e os irmãos Jacob e David, por causa da herança bilionária do pai, é o terceiro dos quatro filhos do casal. Com cidadania brasileira, grega e espanhola e formação em Wharton, nos Estados Unidos, ele começou a trabalhar em 2006 no Banco Safra e deixou o comando da instituição em outubro de 2019, após um desentendimento com a família. Alberto, de 43 anos, administrava o banco brasileiro ao lado de seu irmão mais novo, David, mas vinha perdendo poder na gestão.

Na ação ajuizada na Justiça de Nova York na semana passada, a defesa de Alberto afirma que David e Jacob manipularam Joseph e Vicky e fizeram uma campanha para tirar o irmão do banco.

Alberto acusa os membros da família de terem diluído, de forma ilegal, sua participação na holding SNBNY (que controla o Safra National Bank, um banco americano com US$ 9 bilhões em ativos, e que não tem relação com o Banco Safra brasileiro).

Segundo a petição, à época da diluição, Joseph Safra estava com a saúde debilitada. A defesa aponta que, até dezembro de 2019, a família usava um grupo de Whatsapp para trocar informações sobre seu estado. No fim de janeiro de 2020, porém, Vicky Safra teria deixado o grupo e criado outro do qual também participavam médicos, mas não Alberto.

"Como resultado das tentativas da família de isolar Alberto, ele só pode ver seu pai quatro vezes entre dezembro de 2019 e sua última internação em 2020", afirma o documento. Em outro trecho, os advogados escrevem que, "com o conhecimento de Vicky, David e Jacob se opunham às tentativas de Alberto de visitar o pai".

Ainda segundo a ação, Joseph fez um testamento em junho de 2018 no qual os três irmãos ficariam, cada um, com 28% de certos ativos no Brasil. Esther, que não participava da administração dos negócios, teria direito a 16%. Essa divisão teria se repetido em um testamento assinado em novembro de 2018 referente à holding SNBNY.

Em novembro de 2019, porém, após Alberto ter deixado o Banco Safra, Joseph assinou um testamento adicional que estabelecia que todos os dividendos, os juros sobre capital próprio e as ações da SNBNY de Classe B adquiridas após 19 de dezembro de 2018 seriam alocadas para David e Jacob em proporções iguais, "afetando os direitos de Alberto".

Um mês depois, Joseph fez um testamento adicional revogando a distribuição de certos ativos brasileiros incluídos no testamento de 2018 e distribuindo os bens entre Jacob e David em proporções iguais, diminuindo também os de Alberto. Pouco tempo depois, foi feita a diluição de sua participação na SNBNY.

Alberto começou a trabalhar em 2006 no Banco Safra e deixou o comando da instituição em outubro de 2019, após um desentendimento com a família.

Procurados, assessores de Alberto afirmaram que, em "razão de atos ilegais e agressivos praticados por seus irmãos", ele "não teve alternativa senão ingressar com ação judicial na Suprema Corte de Nova York para proteger os seus direitos". "É lamentável que David e Jacob Safra tenham tomado tais ações ilegais. Por meio da ação judicial, Alberto Safra busca a proteção dos seus direitos."

A família Safra refutou as alegações de Alberto e publicou a nota abaixo:

"Poucos meses após receber doação do Sr. Joseph, como antecipação de sua herança, Alberto deixou o Banco Safra, sem atender aos apelos feitos pessoalmente pelo seu pai e iniciou negócio concorrente ao Banco Safra, tendo, inclusive, assediado e contratado vários executivos do Grupo.

Nessa ocasião Sr. Joseph conversou com diversos executivos solicitando que não acompanhassem Alberto em sua empreitada, já que se tratava de uma afronta a ele próprio.

Após diversas recusas de Alberto de mudar seus planos, Sr. Joseph o deserdou e tomou medidas naquele momento.

Agora Alberto promove disputa contra toda a família, dizendo que o pai não teria motivos para fazer o que fez, alegando tratar-se de uma conspiração para prejudicá-lo.

A Família lamenta o caminho adotado por Alberto, que primeiro atentou contra o pai em vida e agora o faz contra sua memória, e refuta suas alegações." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba quem é Vicky Safra, discreta guardiã de um império global que está sendo processada pelo próprio filho.

Filho de um dos banqueiros mais ricos do mundo, Alberto Safra decidiu processar sua mãe, Vicky Safra, e dois irmãos em uma tentativa de recuperar o que diz ser sua parte do Safra National Bank. Ele alega que seus familiares diluíram indevidamente sua participação de 28% e o impediram de nomear seu próprio diretor. A família, por sua vez, afirma que Alberto foi deserdado após um desentendimento com o pai. A disputa judicial envolvendo uma das famílias mais ricas do mundo chamou a atenção para sua discreta matriarca.

Desde a morte de seu marido, Joseph Safra, em dezembro de 2020, o controle de alguns dos bens mais valiosos da família passou a ser exercido por sua viúva, de 70 anos, e seus quatro filhos, mostram documentos regulatórios.

Juntos, Vicky Safra e seus filhos somam cerca de US$ 18 bilhões, de acordo com os cálculos do Índice de Bilionários da Bloomberg atualizado em 8 de fevereiro. A família, no entanto, não comenta seu patrimônio.

Entre os bens da família, estão o banco J. Safra Sarasin, da Suíça, e do Banco Safra, do Brasil, dois bancos que somam cerca de US$ 90 bilhões em ativos totais. Imóveis como o arranha-céu Gherkin, em Londres, e o número 660 Madison Avenue, em Nova York, também estão entre as propriedades dos Safra.

De origem grega, Vicky Safra tinha apenas 17 anos quando se casou com o homem que viria a se tornar o banqueiro mais rico do mundo. Cinco décadas depois, ela e os filhos agora são os guardiões da vasta fortuna de Safra, construída ao longo de 180 anos em três gerações e quatro continentes, o que faz dela uma das mulheres mais ricas do planeta.

Caravanas de camelo

A fortuna bancária dos Safra tem suas raízes em Aleppo, na Síria, onde a família fundou o Safra Frères & Cie na década de 1840 para financiar caravanas montadas em camelos que cuidavam do comércio durante o antigo Império Otomano.

Foi também a cidade natal de Jacob Safra, que mudou com a família para o Brasil, em 1953, onde fundou uma empresa de importação e comércio de metais, máquinas e gado, a Safra Importação e Comércio, e, posteriormente, criou um banco.

Joseph, seu filho mais novo, passou boa parte do período estudando na Inglaterra e depois foi morar nos Estados Unidos e na Argentina. Ele só se mudaria para o Brasil quando a saúde do pai começou a piorar.

Foi então que conheceu sua futura esposa, cuja família, como os Safra, também era judia e havia emigrado para o país — os Sarfaty vieram da Grécia na década de 1950, quando Vicky era criança. Eles se casaram em 1969.

"Foi um amor à primeira vista, um amor que duraria até o último momento de sua vida", segundo o relatório anual do J. Safra Sarasin.

Vicky e Joseph Safra tiveram quatro filhos e 14 netos. Jacob, de 45, o filho mais velho, é o responsável pelas operações internacionais dos negócios da família, enquanto o mais novo, David, de 36, supervisiona os negócios no Brasil.

Seu pai, que tinha doença de Parkinson, passou mais de uma década preparando-os para assumir o controle do conglomerado. Eles terão o desafio de guiar os bancos da família por um mercado financeiro em franca transformação, enfrentando a concorrência de empresas novatas em seus negócios tradicionais, como empréstimos e gestão de patrimônio.

Reprodução

Juntos, Vicky Safra e seus filhos somam cerca de US$ 18 bilhões.

Uma pessoa discreta

Como seu falecido marido, que raramente dava entrevistas, Vicky também se mantém discreta. Suas raras aparições públicas geralmente são motivadas por trabalhos filantrópicos, incluindo os da Fundação Vicky e Joseph Safra.

Ela vive na Suíça e não mora no Brasil há quase uma década, segundo uma pessoa com conhecimento do assunto, que pediu para não ser identificada. Os Safras não quiseram comentar.

Seu irmão, Helio Sarfaty, trabalha no Banco Safra há quatro décadas e é responsável pelo negócio de pagamentos Safrapay. Sua irmã, Gretta Sarfaty, é uma artista contemporânea. Os outros dois filhos de Joseph e Vicky Safra têm empreendimentos fora dos negócios principais da família.

O filho do meio, Alberto, de 41 anos, deixou o conselho do banco da família em 2019, mas manteve sua participação no Grupo J. Safra. Ele criou a ASA Investments, que tem unidades de gestão de ativos e de fortunas. É Alberto quem decidiu processar a própria mãe. Em comunicado, a família refuta as alegações e diz que ele "atentou contra o pai em vida e agora o faz contra sua memória".

Esther, de 44, é educadora e dirige a escola Beit Yaacov, em São Paulo, criada pela fundação da família Safra.

Duas transações recentes mostram como a nova geração pretende expandir o império familiar. A J. Safra Sarasin concluiu há pouco tempo a compra dos negócios de private banking do Bank of Montreal em Hong Kong e Cingapura, enquanto o Banco Safra anunciou em abril que estava comprando operações de private banking e gestão de ativos do Crédit Agricole no Brasil.

"Estou confiante de que o grupo tem a escala e a força para atender às necessidades de nossos clientes para as gerações futuras, e esperamos ter outros 180 anos de resiliência e performance", escreveu Jacob Safra no relatório anual J. Safra Sarasin. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias Bloomberg.

Assédio moral provoca rescisão indireta do contrato de trabalho.

Reprodução

O entendimento é do juiz Gustavo Fontoura Vieira, da 1ª Vara do Trabalho de Santa Maria.

Existem sanções disciplinares legalmente aplicáveis pelas eventuais faltas cometidas pelo quadro de empregados (desde advertência verbal, advertência escrita, suspensão, e, nos casos mais grave, a despedida por justa causa em hipóteses do art. 482 da CLT). Isolar o funcionário, cercear seus direitos básicos, discriminá-lo e humilhá-lo perante seus colegas configura assédio moral.

Esse foi o entendimento do juiz Gustavo Fontoura Vieira, da 1ª Vara do Trabalho de Santa Maria (região central do RS), que concedeu pedido de rescisão indireta de contrato de trabalho a um motorista que estava sofrendo assédio moral.

Atos vexatórios

Segundo os autos, o contrato de trabalho do motorista estava em curso, mas ele ajuizou uma reclamação alegando diferenças remuneratórias em decorrência de jornada extraordinária. Após inspeção judicial sigilosa, foi constatado que o profissional estava sendo submetido a uma série de atos vexatórios e humilhantes.

Ele se encontrava isolado dos demais trabalhadores, retirado da função de motorista, relegado ao ostracismo, principalmente após apresentar a reclamação, e passava o dia todo sem exercer qualquer atividade.

Fatos graves

Ao analisar o caso o juiz considerou os fatos narrados pelo trabalhador e confessados pelos representantes da empresa graves o suficiente para declarar o rompimento do contrato de trabalho por justa causa, pois as faltas cometidas pela empregadora impedem a continuidade da prestação dos serviços conforme previsto no artigo 483, "d", da CLT.

Ele determinou que a empresa pague todas as verbas rescisórias, indenize o trabalhador em 40% do saldo da conta vinculada do FGTS e entregue a chave de acesso para saque do FGTS e guias para habilitação no seguro desemprego.

"O descumprimento de cada uma dessas obrigações implicará multa diária de R$ 1 mil, sem prejuízos de outras sanções processuais cabíveis. As multas previstas nos arts. 477 e 467, ambos da CLT, serão aplicáveis caso ocorra inadimplemento no prazo determinado nesta decisão", finalizou o julgador.

O motorista foi representado pelo advogado Wagner A. H. Pompéo. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

19 ministérios vão trabalhar juntos para reduzir o desmatamento no País.

O governo federal criou uma delegação que inclui 19 ministérios com a intenção de zerar o desmatamento em todos os biomas brasileiros até 2030. Esse é o objetivo da Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Brasil (PPCD), que se reuniu pela primeira vez nesta quarta-feira (8). O esforço conjunto também busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa e gerar renda e qualidade de vida para a população que vive e se relaciona com a floresta.

"O presidente Lula estabeleceu desmatamento zero até 2030, mas com a estratégia de combater as atividades ilegais, apoiando as atividades produtivas sustentáveis, investindo na bioeconomia, no baixo carbono, no desenvolvimento sustentável, na ciência e tecnologia, na inovação, para que o Brasil possa ao mesmo tempo combater as atrocidades como estamos vendo agora na Terra Indígena Yanomami e sabemos que também existem em relação aos Caiapós, Mundurucus e outros povos indígenas", explicou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Com plano para os próximos sete anos, a ministra evitou estipular uma meta para o desmatamento já no primeiro ano de governo. Segundo Marina Silva, parte da degradação foi causada por um período de vácuo de políticas ambientais.

"Nós já temos um desmatamento, que vem do outro governo, de mais de 6 mil quilômetros quadrados (km²), isso é o que vem do governo do presidente Bolsonaro. A partir de janeiro de 2023, é da nossa responsabilidade, mas há uma taxa de desmatamento já acumulada do governo anterior e nós vamos fazer de tudo para que essa curva possa baixar", assegurou.

Nas atividades da primeira reunião, estão a definição da estrutura do programa, como os subgrupos, que serão divididos por biomas. A agenda de trabalho prevê prazos para entrega dos planos de ação para cada bioma: os primeiros 45 dias para a Amazônia, os 90 dias subsequentes para o Cerrado e depois Pantanal, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa. A meta é ter todos os planos setoriais já em implementação até agosto.

O PPCD vai integrar ações de 19 ministérios e será presidido pelo ministro Ruy Costa, da Casa Civil. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima será responsável pela secretaria executiva da Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento. Também participam Agricultura e Pecuária; Ciência, Tecnologia e Inovação; Justiça e Segurança Pública; Integração e do Desenvolvimento Regional; Relações Exteriores; Defesa, Fazenda, Planejamento e Orçamento; Minas e Energia; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Pesca e Aquicultura; Trabalho e Emprego; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Transportes; Povos Indígenas; Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Agência Brasil

A intenção do governo é de zerar o desmatamento em todos os biomas brasileiros até 2030.

Yanomami

De acordo com Marina Silva, o governo federal está atuando para evitar o retorno da atuação de garimpos ilegais no país com a instituição de bases fixas em locais vulneráveis. Segundo a ministra, deve haver uma presença constante do Estado para evitar o retorno de atividades ilegais.

"O que nós estamos fazendo é um processo de desintrusão estruturada. Não é mais aquela sazonal, em que os garimpeiros têm seus equipamentos confiscados ou destruídos, saem por um período, se escondem na floresta e depois retornam", explicou. "Nesse momento, Ibama junto com Polícia Federal, Ministério da Defesa, com a Funai estão montando bases que ficarão para não permitir o retorno . Estamos tomando providências estruturadas para que não haja o transbordo, que é a saída da Terra Yanomami e se alojar em outras áreas igualmente vulneráveis. Esse é um trabalho difícil e complexo", completou.

Na terça-feira (7), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva denunciou que há 840 pistas de voo clandestinas, das quais 75 são perto de terras Yanomami. "Não é possível não enxergar isso. Quem permitiu isso, tem que ser responsabilizado", disse Lula.

Segundo o presidente da República, o controle das terras indígenas será reestruturado com a participação de prefeitos e governadores. Lula afirmou ainda que o governo não permitirá garimpo em terras indígenas.

"Não vamos permitir garimpo ilegal em terras indígenas. Estamos em um processo de retirada de garimpeiros ilegais em Roraima. A situação que se encontram os Yanomami perto do garimpo é degradante. Precisamos apurar também a responsabilidade do que aconteceu". As informações são da Agência Brasil.

Garimpeiros ocupam pista de pouso em terra Yanomami e dizem que só deixam o local se o preço da passagem cair.

No primeiro dia oficial da mega operação para retirada do garimpo ilegal da Terra Indígena Yanomami, os invasores ocuparam uma das pistas clandestinas de voo, na região de Homoxi, uma das mais afetadas pela crise humanitária. Em vídeos, eles dizem que não deixarão o local caso o preço das passagens, atualmente de cerca de R$ 15 mil, não seja reduzido. Com a demora na retirada, a ministra dos Povos Originários Sonia Guajajara afirmou que havia risco de os garimpeiros roubarem as cestas básicas enviadas aos indígenas.

Em Homoxi, uma das pistas clandestinas é batizada de Jeremias. É lá que os garimpeiros permanecem ao longo do dia, de forma a impedir pousos. Em vídeos que circulam nas redes sociais, integrantes do grupo dizem que só encerrariam o ”protesto” caso ocorra redução dos preços.

“Os garimpeiros estão revoltados. Enquanto os aviões não baixarem a passagem, não vão sair do meio da pista, porque está muito caro. Os garimpeiros estão se revoltando no Jeremias. Não vão sair da pista até abaixar a passagem”, diz uma das pessoas no vídeo.

No vídeo, eles se referem aos preços dos aviões e dos ”burus”, apelido para helicóptero, que é o meio de transporte mais usado na TIY. Como as pistas de pouso são clandestinas e improvisadas, o pouso com helicóptero é mais garantido. Para uma passagem de ”buru”, estão sendo cobradas passagens a R$15 mil.

Em entrevista ao programa Estúdio I, da Globonews, a ministra dos povos originários Sonia Guajajara explicou que, com a operação de retirada dos invasores em curso, muitos garimpeiros estavam deixando os garimpos menores e indo para os maiores, onde há maior estrutura e, inclusive, mais oferta de comida.

Essa situação, disse, aumenta a pressão sobre os indígenas, que, segundo ela, ”já estão ficando sem alimentos”. A ministra também afirmou ter recebido informações de que garimpeiros podem roubar cestas básicas que foram enviadas aos indígenas.

“Há informações, de indígenas, que eles (garimpeiros) podem inclusive já se apropriar das cestas básicas enviadas à região. A situação é de urgência. É preciso realmente combater, ter investimento do governo federal para que seja uma operação de continuidade e evitar o retorno dos invasores”, explicou Guajajara.

Apoio logístico

O governo federal iniciou nesta semana ações para retirada do garimpo ilegal da Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Equipes do Ibama, Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e da Força Nacional de Segurança Pública destruíram, nesta terça-feira (7), um helicóptero, um avião, um trator de esteira e estruturas que serviam de apoio logístico aos garimpeiros.

Divulgação

Equipes destruíram, nesta terça-feira (7), um helicóptero, um avião, um trator de esteira e estruturas que serviam de apoio logístico aos garimpeiros.

O trator era usado para abrir “ramais” para movimentação dos garimpeiros na floresta. Houve ainda apreensão de duas armas e três barcos com aproximadamente 5 mil litros de combustível. Com a operação, o governo quer inviabilizar o fornecimento de suprimentos, abertura de rotas e escoamento da produção dos garimpos na terra indígena, de acordo com o Ibama.

Em outra frente, uma base de controle foi instalada no rio Uraricoera para bloquear a passagem de barcos com combustível e equipamentos (antenas de internet e geradores, por exemplo) com destino aos garimpeiros. O material é levado por “voadeiras” (barcos movidos a motor) de 12 metros, que chegam a carregar uma tonelada de alimentos. Todo suprimento apreendido será usado para abastecer a base de controle.

Outras bases, fornecida pela Funai, serão montadas em diversos pontos da terra indígena. Foram feitos sobrevoos pelo Grupo Especializado de Fiscalização (GEF) do Ibama para identificar e destruir pistas de pouso clandestinas na região.

As ações não têm prazo determinado. A fiscalização é acompanhada pela Advocacia-Geral da União (AGU). As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Suzane von Richthofen abre ateliê de costura após deixar a prisão e se mudar para sítio no interior de São Paulo.

Após ser beneficiada com a progressão da pena para o regime aberto e se mudar para Angatuba, no interior de São Paulo, Suzane von Richthofen chamou a atenção ao anunciar a abertura de um ateliê de costura. Condenada por matar os pais, ela cumpre pena em liberdade há quase um mês.

Intitulado como "Su Entre Linhas", o comércio na internet ganhou uma página no Instagram, que já acumula mais de seis mil seguidores até a tarde desta quarta-feira (8). A novidade dividiu opiniões por conta de mensagens de apoio que muitas pessoas enviaram para a ex-detenta.

"O erro que ela cometeu foi desumano, mas está pagando sua pena, viveu a maior parte da vida encarcerada, tem bom comportamento, está estudando, trabalhando e querendo melhorar. Quem dera se todos os nossos reclusos saíssem com essa mentalidade", escreveu um internauta.

Outra pessoa afirmou ainda: "você está recomeçando. É difícil, mas tudo terá sua base de recomeço. Não somos ninguém para julgar você. Eu mesmo apoio e dou força para o seu empreendimento".

Apesar de não constar endereço físico, Richthofen abriu um cadastro de Microempreendedor Individual (MEI) no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Angatuba.

Vida no interior

Condenada por matar os pais, Richthofen cumpre pena em liberdade há quase um mês. Poucos dias depois de receber o benefício de progressão para o regime aberto, ela informou à Justiça que iria se mudar para Angatuba.

No município, localizado na região de Itapetininga (SP), mora a família de Rogério Olberg, com quem Richthofen teve um relacionamento entre 2017 e 2020. O casal chegou a ficar noivo, mas não continuou junto.

O endereço informado à Justiça onde Suzane vai cumprir o regime aberto fica na zona rural da cidade, a cerca de 15 minutos da região central. No caso de uma possível nova mudança de endereço, Richthofen deve comunicar a Justiça outra vez.

A Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) e o Tribunal de Justiça não quiseram comentar o assunto.

Presa em 2002, Suzane foi transferida para Tremembé, também no interior paulista, em 2007. Desde então, ela cumpria pena na Penitenciária Feminina I Santa Maria Eufrásia Pelletier. Dos 34 anos e quatro meses de condenação, ela já cumpriu mais de 20 anos de prisão.

Reprodução

Após ser beneficiada com a progressão da pena para o regime aberto, ela se mudou para Angatuba, no interior de São Paulo.

Progressão de pena

Desde 2017, Suzane tenta a progressão ao regime aberto, para cumprir a pena fora do presídio, assim como o ex-namorado Daniel Cravinhos, mas teve todos os pedidos negados pelo Judiciário.

Condenada inicialmente a 39 anos e seis meses de prisão, Richthofen conseguiu na Justiça diminuir seu tempo na cadeia ao longo dos anos. Atualmente, a pena revisada de Suzane é de 34 anos e quatro meses, com término previsto em 25 de fevereiro de 2038.

Regime aberto

No regime aberto, o condenado cumpre pena fora da prisão e pode trabalhar durante o dia. À noite, deve se recolher em casa de albergado, ou seja, deve retornar para uma casa de hospedagem prisional coletiva, designada pela Justiça e que abriga presos que estão no mesmo regime.

Para não perder o benefício, o condenado precisa seguir algumas regras, como:

– Permanecer no endereço que for designado durante o repouso e nos dias de folga;

– Cumprir os horários combinados para ir e voltar do trabalho;

– Não se ausentar da cidade onde reside sem autorização judicial;

– Quando determinado, comparecer em juízo para informar e justificar suas atividades.

Mesmo seguindo essas condições básicas, o juiz pode estabelecer outras condições especiais, de acordo com cada caso. As informações são do portal de notícias G1.

Briga em aeronave: Passageira diz ter apanhado após pedir para mulher sair de poltrona do avião.

Uma das mulheres envolvidas na briga em um avião que saía de Salvador (BA) com destino a São Paulo (SP) diz que a mãe tirou a criança do colo e deu para terceiros para agredi-la.

A briga aconteceu no Aeroporto Internacional de Salvador (SSA) no voo da Gol que seguia para o Aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 2 de fevereiro. Nas imagens que viralizaram nas redes sociais, é possível ver um grupo de mulheres gritando entre si, dando tapas e puxando o cabelo umas das outras.

Ao portal de notícias G1, Edilene da Silva Barracho, contou que é a passageira envolvida na briga. A técnica de enfermagem mora em Cubatão (SP) e tinha passado férias na Bahia. Ela voltava com as filhas e uma sobrinha quando a briga aconteceu.

Na versão dela, a confusão começou depois que pediu que a passageira que estava com uma criança saísse do lugar que ela tinha reservado.

Reprodução

A briga aconteceu no Aeroporto Internacional de Salvador (SSA) em um voo da Gol.

"Me aproximei e falei: "Moça, você poderia se retirar do meu lugar? Ele foi reservado'. Ela falou para mim: 'Então, é que a minha filha é especial '. Respondi: 'Comprei a passagem com antecedência porque não gosto de ficar no corredor nem no meio, pois me sinto sufocada. Me sinto mais segura na janela'", lembrou.

Edilene diz que a mulher fez a troca contrariada, mas que os familiares que estavam com ela passaram a provocá-la. "Deixa a bonitona sentada aí. Ela não quer ver as nuvens?'. A irmã dela, que estava do outro lado falou: 'Ridícula, a criança é especial'".

Segundo Edilene, as agressões só começaram depois de uma ligação que ela fez para o irmão reclamando do caso.

"Ela 'jogou' a menina no colo de terceiros e veio me bater. Minha filha logo tentou nos separar, mas veio uma outra já agredindo. Foi muito rápido. Nas imagens, dá pra ver que ele puxou o meu cabelo", relembrou.

Edilene contou que teve um ferimento na boca, arranhões em um dos braços e ficou com a cabeça dolorida por conta dos puxões de cabelo. A filha mais velha dela relatou ter tido o braço e a testa arranhados.

Após a briga, os dois grupos deixaram a aeronave e voltaram para São Paulo em voos diferentes. Ela deixou Salvador (BA) no mesmo dia, por outra companhia aérea, e desceu no Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU). Após o caso, ela registrou um boletim de ocorrência (BO) no 1º Distrito Policial (DP) de Santos.

O que diz a Gol

A companhia aérea informou, por meio de nota, que a "cena do vídeo que circula nas redes sociais aconteceu antes da decolagem do voo G3 1659 da última quinta-feira (2) entre Salvador (SSA) e Congonhas (CGH), em São Paulo".

Ainda de acordo com a Gol, as "pessoas que protagonizaram a cena de agressão foram desembarcadas e não seguiram viagem naquele voo. Os dois grupos envolvidos viajaram na mesma data, mas em voos diferentes com destino a CGH". Diferentemente do que diz a Gol, Edilene contou ter desembarcado no aeroporto de Guarulhos. As informações são do portal de notícias G1.

Remédio mais caro do mundo, Zolgensma é incluído na cobertura dos planos de saúde.

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, na última segunda-feira (6), a incorporação do medicamento Onasemnogeno abeparvoveque, na lista de coberturas obrigatórias das operadoras de planos de saúde. Com o nome comercial Zolgensma (Novartis), o medicamento é usado para tratamento de pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo I, com até 6 meses de idade, e é considerado o mais caro do mundo.

Outra condição colocada pela ANS para receber o tratamento é que a criança não esteja em ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia. A previsão é que a terapia com Zolgensma seja incluída no Rol de Procedimento da Saúde Suplementar no prazo de até 60 dias.

Durante a reunião da ANS, ao votar pela inclusão do medicamento no rol de procedimentos, o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, Jorge Antonio Aquino Lopes, disse que “é extremamente importante no nosso arsenal terapêutico contar com essas novas tecnologias, principalmente, no que diz respeito à pediatria.”

Já o diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da entidade, Alexandre Fioranelli, reconhece que todas as propostas de incorporação ao Rol feitas diretamente à ANS contam com ampla participação social e criteriosa análise técnica da ANS, utilizando a metodologia de avaliação de tecnologias em saúde.

A notícia de que o tratamento com Zolgensma será pago pelos planos de saúde foi bem recebida por organizações da sociedade civil que representam os pacientes com AME e suas famílias. A fisioterapeuta e vice-presidente da Associação Brasileira dos Portadores da Doença de Hunter e Outras Doenças Raras, no Rio de Janeiro, Fernanda Batista, acredita que a decisão vai evitar novos processos na Justiça para o acesso à medicação, considerada a mais cara do mundo.

“Até hoje, as crianças que têm plano de saúde precisavam de judicialização, porque o medicamento é considerado o mais caro do mundo. Custa em torno de R$ 12 milhões.”

De acordo com Fernanda Batista, em todo o país, 194 crianças já conquistaram o direito de receber a dose única da medicação por via judicial.

Para a fisioterapeuta, a inclusão do remédio na cobertura dos planos de saúde vai economizar um tempo precioso dos pacientes. “A gente perde o tempo do uso da medicação, que deve ministrada até dois anos de vida da criança. , a gente encurta esse acesso, uma vez que ele é regulamentado pela ANS e faz com que tenha cumprimento via plano de saúde.”

A técnica em enfermagem, Renata Mendonça Lago de Santana, conheceu de perto os efeitos positivos do Zolgensma no tratamento da filha. Maria Sofia, hoje com 2 anos e 5 meses. foi diagnosticada com AME, aos seis meses de vida, após a família perceber tremores nos membros superiores e na cabeça. Em setembro de 2022, após determinação da Justiça, a criança conquistou o direito de tomar a medicação em Curitiba (PR).

Reprodução

O medicamento é usado para tratamento de pacientes com Atrofia Muscular Espinhal.

Segundo a mãe, a vida da Sosô, como é chamada, mudou. A menina voltou a se desenvolver. “Até tomar o Zolgensma, Sosô já tinha sido internada em um leito de UTI, porque piorou. E estava dependente do BiPAP ”.

No mesmo dia que a ANS incorporou o remédio à lista de coberturas obrigatórias das operadoras de planos de saúde, a pequena Maria Sofia voltou à escola. “É uma vitória”, comemora Renata.

A doença

A AME é uma doença genética, neuromuscular, rara e degenerativa. A doença interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis por movimentos como respirar, engolir e se mover.

Segundo a neuropediatra Alexandra Prufer, a AME é grave, “podendo ser mais rápida ou mais lenta, mas sempre progressiva.”

Os principais sinais da doença são perda do controle e de força muscular, com a consequente incapacidade ou dificuldade para se locomover, engolir, manter a cabeça ereta e até respirar.

Alexandra Prufer, que também é pesquisadora do Centro de Pesquisas em Doenças Neuromusculares da Universidade Federal do Rio de Janeiro, explica as terapias disponíveis e o tratamento precoce: “Existem terapias não medicamentosas e medicamentosas. Elas devem ser iniciadas o mais rápido possível, no início da doença para ter o melhor efeito possível. Quanto mais tarde é iniciado o tratamento, menor o benefício. O que acontece é a degeneração, a disfunção dos neurônios motores. E com o passar do tempo, os neurônios morrem e será irrecuperável. Eles não são substituíveis por outros.”

A médica alerta para a necessidade do diagnóstico precoce da AME. “É possível fazer o teste ao nascer, em famílias que tenham conhecimento de terem essa doença. Ou quando chegarmos na etapa 5 da incorporação dos novos testes de triagem neonatal, o Teste do Pezinho”. As informações são da Agência Brasil.

Onda de ataques de ransomware atinge Justiça nos Estados Unidos e universidades.

Reprodução

Mais de 3.800 organizações foram vítimas de uma campanha global de extorsão digital.

Um ataque global de ransomware atingiu o acesso a servidores da Suprema Corte da Flórida e várias universidades nos EUA e na Europa Central, segundo análise da agência de notícias Reuters de notas de resgate publicadas online em servidores comprometidos.

Essas organizações estão entre as mais de 3.800 vítimas de uma campanha de extorsão digital em rápida expansão que bloqueou milhares de servidores na Europa no fim de semana, conforme dados computados pela Ransomwhere, plataforma coletiva que rastreia tentativas de sequestro de informações e pagamentos de resgate.

O ransomware está entre os tipos de crimes digitais mais cometidos na internet. O ataque gerou alertas de autoridades nacionais em parte devido à velocidade de sua disseminação.

Um especialista em segurança digital disse que a série de ataques - que supostamente explorou uma vulnerabilidade conhecida há dois anos em software da VMWare - é típica de ataques automatizados a servidores e bancos de dados e que são promovidos por hackers há anos.

Em resposta, a VMWare pediu aos clientes para atualizarem seus sistemas para versões mais recentes.

"Isso não é incomum", disse Patrice Auffret, fundador da empresa francesa de monitoramento da internet Onyphe. "A diferença é a escala."

Também incomum é a natureza altamente visível dos ataques, que começaram no início deste mês.

Vítimas não identificadas

A Ransomwhere não nomeou vítimas individuais, mas a Reuters conseguiu identificar algumas ao pesquisar dados de endereço de protocolo da Internet vinculados aos servidores afetados usando ferramentas de varredura da internet muito usadas como o Shodan.

A extensão das organizações afetadas pelo ataque não está clara. A Suprema Corte da Flórida não comentou o assunto, nem as 12 universidades contatadas pela Reuters, incluindo Georgia Institute of Technology e Rice University, além de instituições de ensino superior na Hungria e na Eslováquia.

A Reuters tentou entrar em contato com os hackers por meio de uma conta anunciada em suas notas de resgate, mas recebeu apenas uma exigência de pagamento em troca. Eles não responderam imediatamente a perguntas adicionais.

Poucos pagaram

A Ransomwhere disse que os criminosos parecem ter conseguido pagamentos de resgate de apenas US$ 88 mil, valor modesto para o padrão de resgates multimilionários exigidos regularmente por grupos de hackers.

Autoridades de segurança digital na Itália disseram na segunda-feira que não há evidências que apontem para "agressão por parte de um Estado ou entidade hostil similar a um Estado".

Como os servidores voltados para a Internet foram afetados, pesquisadores e serviços de rastreamento como Ransomwhere ou Onyphe puderam facilmente seguir a trilha dos criminosos.

Samuli Könönen, especialista em segurança da informação do Centro Nacional de Segurança Digital da Finlândia, disse à Reuters que os ataques não foram sofisticados, já que muitas vítimas conseguiram salvar seus dados sem pagar resgate.

"Grupos de ransomware mais experientes geralmente não cometem esse tipo de erro", disse ele. As informações são da agência de notícias Reuters.

O que os investigadores dos Estados Unidos podem descobrir com os destroços do balão chinês.

Investigadores dos Estados Unidos vão buscar pistas para descobrir por que um balão de origem chinesa estava sobrevoando o espaço aéreo americano na semana passada, assim que recuperarem os destroços da aeronave.

O balão – que, de acordo com o Pentágono, estava espionando instalações militares importantes do país – foi derrubado sobre as águas territoriais dos EUA no sábado (04/02).

A China diz que era um dispositivo usado para fins meteorológicos que se perdeu e manifestou "forte insatisfação" com a derrubada dele.

Ele tinha 60 metros de altura e carregava uma carga do tamanho de um avião, de acordo com as autoridades americanas.

Os detritos se espalharam por uma ampla área na costa da Carolina do Sul.

Barcos e mergulhadores da Marinha e da Guarda Costeira dos EUA estão tentando recuperar o máximo possível de detritos do balão, incluindo qualquer equipamento que estivesse a bordo.

Não há planos, no entanto, de devolver o material recuperado à China, informaram as autoridades americanas, acrescentando que os destroços seriam analisados por especialistas em inteligência.

Na segunda-feira (6), autoridades de defesa dos EUA informaram que foram encontrados destroços em uma área que mede aproximadamente 1.500 por 1.500 metros, embora o material esteja espalhado por uma área muito maior.

Os esforços para recuperar os equipamentos do balão foram dificultados pelas condições do mar e pela possibilidade de que os destroços possam incluir materiais perigosos, como explosivos ou componentes de bateria.

Mas o que os investigadores esperam descobrir quando os destroços do balão forem recuperados?

"Não sabemos exatamente todos os benefícios que vão resultar. Mas aprendemos coisas técnicas sobre este balão e sua capacidade de vigilância", informou um alto funcionário da defesa a jornalistas.

"Suspeito que, se formos bem-sucedidos na recuperação de elementos dos destroços, aprenderemos ainda mais."

Especialistas ouvidos pela BBC disseram que o conteúdo do balão é a chave para descobrir sua finalidade e seus recursos.

Iain Boyd, professor de ciências da engenharia aeroespacial na Universidade do Colorado em Boulder, nos EUA, disse que nem as explicações oficiais de Pequim nem de Washington faem sentido ainda.

"Há dúvidas de ambos os lados, e é isso, em parte, que faz tudo isso tão interessante", afirma. "Acho que a verdade está em algum lugar no meio de tudo isso."

Boyd acredita que, se as equipes de resgate conseguirem recuperar instrumentos suficientes do balão, provavelmente vão poder saber quanta informação continha, que tipo de informação estava sendo processada e se algum dado processado foi ou estava sendo enviado de volta à China.

Segundo ele, ver o balão de perto — e descobrir se ele tinha recursos como hélices ou equipamentos de comunicação — também vai ajudar a determinar se ele estava sendo controlado remotamente.

Mesmo que o software esteja danificado ou tenha sido apagado de alguma forma, Boyd argumenta que os investigadores vão poder avaliar fatores como a resolução e a qualidade das imagens de vigilância que ele pode ter obtido.

"Seria muito surpreendente se houvesse alguma tecnologia nessa plataforma que não exista de alguma forma equivalente nos EUA, mas tem o potencial de oferecer aos serviços de inteligência daqui uma compreensão da maturidade tecnológica dos chineses para esse tipo de uso", avalia.

Balão de origem chinesa estava sobrevoando o espaço aéreo americano na semana passada.

Os EUA vão tentar encontrar todos os sensores que puderem nos destroços do balão no intuito de usá-los para descobrir o propósito da aeronave, diz Gregory Falco, professor assistente do departamento de engenharia civil e de sistemas da Universidade Johns Hopkins.

Mas, segundo ele, isso não será fácil, já que os sensores —- que detectam diferentes tipos de comprimentos de onda — são normalmente pequenos e podem ter sido danificados depois que os militares dos EUA derrubaram o suposto balão espião.

Ele afirma que não está claro a partir das imagens de vídeo do incidente o quão danificada ficou a aeronave.

A China, como os EUA, é um "adversário bastante inteligente" — e provavelmente também planejou que a aeronave se autodestruísse ou embaralhasse os dados como parte da missão de espionagem, acrescenta Falco.

"Derrubar essa coisa foi apenas uma demonstração de orgulho nacional, mais do que qualquer outra coisa, porque não tenho certeza do que vamos tirar disso."

Mas as informações do balão abatido podem ajudar as autoridades americanas a "entender seu adversário um pouco melhor", diz ele.

De acordo com Falco, os EUA podem descobrir como os dados capturados pela aeronave foram enviados de volta à China. O país pode ter usado uma "rede híbrida de satélites", que utiliza plataformas de alta altitude para transmitir dados para o satélite orbital mais próximo. Uma vez que o satélite esteja em território seguro, ele se conecta a uma estação terrestre, ou uma antena que funciona como um sistema de controle, explica Falco.

Segundo ele, o país asiático tem "uma enorme faixa de estações terrestres fora da China". Contanto que o balão fosse capaz de se conectar a um satélite, que então se conectaria a uma estação terrestre, a China estaria "com os dados na mão" e poderia apagar tudo que estava no balão, ele acrescenta. As informações são da BBC News.

Nova Zelândia apreende no oceano cocaína suficiente para abastecer o país por 30 anos.

A polícia da Nova Zelândia confiscou, nesta quarta-feira (08), 3,2 toneladas de cocaína que flutuava no oceano Pacífico. Segundo as autoridades do país, a quantidade é suficiente para satisfazer a demanda pela droga no país durante trinta anos.

O chefe da polícia da Nova Zelândia, Andrew Coster, disse que os 81 pacotes de cocaína pesavam 3,2 toneladas e tinham um valor de mercado de cerca de US$ 316 milhões (R$ 1,6 bilhão). "Esta é a maior descoberta de drogas ilícitas já feita pelos serviços da Nova Zelândia", disse ele.

As autoridades acreditam que a cocaína, presa a uma rede e coberta com rolhas amarelas, foi colocada em um "ponto de trânsito flutuante" no Oceano Pacífico, de onde os traficantes deveriam tê-la recuperado a caminho da Austrália. "Pensamos que estivesse destinada à Austrália, onde seria suficiente para alimentar o mercado por um ano", explicou o comissário de polícia. "É mais do que a Nova Zelândia usaria em trinta anos", acrescentou.

Divulgação

Autoridades acreditam que a cocaína, presa a uma rede e coberta com rolhas amarelas, foi colocada em um "ponto de trânsito flutuante" no oceano Pacífico.

Entretanto, autoridades neozelandesas encontraram e interceptaram a droga no meio do oceano antes do "resgate".

Ao jornal britânico The Guardian, o diretor do Grupo de Crime Organizado Nacional, Greg Williams, afirmou que a Nova Zelandia não é um mercado de cocaína. Isso é outro fator que alimenta ainda mais as suspeitas de que o destino das drogas não seria para aquele país.

À deriva

Um navio da Marinha da Nova Zelândia interceptou os pacotes com cocaína, que estavam à deriva centenas de quilômetros a noroeste do país, graças a informações da aliança "Five Eyes". Essa rede de colaboração de inteligência inclui Austrália, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Nova Zelândia.

Alguns dos fardos tinham um símbolo do Batman, e os pacotes de cocaína dentro estavam rotulados com o que parecia ser uma impressão de trevo de quatro folhas. "Acreditamos que essa droga era destinada à Austrália, onde teria sido suficiente para atender o mercado por um ano", disse Coster.

"Não há dúvida de que esta descoberta representa um grande golpe financeiro para os produtores sul-americanos e distribuidores deste produto", disse Andrew Coster, chamando a apreensão da cocaína no oceano de um "resultado importante" para os serviços policiais da Nova Zelândia e da Austrália.

No entanto, as autoridades neozelandesas afirmaram que é muito cedo para determinar o local de origem da droga, ou mesmo de que parte do mundo ela vem. Uma foto divulgada pela polícia mostrou que o enorme carregamento estava amarrado por redes e coberto por capas amarelas.

Suposta namorada de Putin fala sobre a importância da propaganda de guerra.

Reprodução

O Kremlin nega os rumores de envolvimento entre Putin e Alina Kabaeva.

“Nosso povo precisa do nosso sucesso”, disse a suposta namorada de Vladimir Putin, presidente da Rússia, em uma rara aparição recente. Alina Kabaeva ainda falou que a propaganda de guerra é tão importante quanto o armamento para os confrontos.

Kabaeva, de 39 anos, fez os comentários durante um discurso na comemoração de aniversário do National Media Group (NMG), onde preside o conselho de administração desde 2014. A NMG foi fundada em 2008 e se descreve como a maior holding de mídia privada russa e gerencia conteúdo em diversas plataformas.

O vídeo do pronunciamento circulou nas redes sociais, incluindo as do assessor do ministro ucraniano de assuntos internos, Anton Gerashchenko, que se referiu a Kabaeva como “suposta amante de Putin”. No clipe, a mulher fala que “o trabalho de informação hoje nas condições em que vivemos e lutamos por nosso país é como uma arma de guerra” e é recebida por aplausos pelos participantes do evento.

“ é tão importante quanto o fuzil de assalto Kalashnikov. E os correspondentes de guerra sabem disso. Vamos trabalhar”, completou Kabaeva.

Antes de trabalhar na NMG, Kabaeva ganhou reconhecimento pelo seu trabalho como atleta e política. Quando adolescente, ela competia como ginasta rítmica e ganhou 14 medalhas em campeonatos mundiais e 21 medalhas em campeonatos europeus. Kabaeva se tornou uma das ginastas rítmicas mais condecoradas da história da Rússia e chegou a ganhar o Campeonato Europeu quando tinha apenas 15 anos.

Em 2001, Kabaeva foi indiciada pelo uso de furosemida, substância proibida em competições de ginástica, junto com sua colega Irina Tchachina. As atletas foram proibidas de participar de qualquer competição entre agosto de 2001 e agosto de 2002. A carreira de Kabaeva como ginasta chegou ao fim em 2004.

Entre 2007 e 2014, a suposta amante de Putin fez parte da Duma Federal russa, ou Parlamento, onde fazia parte do partido Russia Unida, que apoiava o atual presidente. Como parlamentar, Kabaeva defendeu uma lei que impedia que órfãos russos fossem adotados no exterior.

Rumores de um relacionamento entre Kabaeva e Putin começaram por volta de 2008, quando o presidente russo se divorciou de Lyudmila Shkrebneva, com quem foi casado por 25 anos e tem duas filhas. O divórcio só passou a ser reconhecido pelo Kremlin em 2013.

Na época do divórcio, muitas pessoas acreditavam que Putin e Kabaeva haviam ficado noivos secretamente e que o casal já se conhecia desde 2001, quando o presidente concedeu à atleta uma Ordem da Amizade, uma das maiores honrarias da Rússia.

O Kremlin nega os rumores de envolvimento entre o presidente Putin e Kabaeva. As informações são da revista Veja.

Mortos em terremoto passam de 12 mil; buscas seguem pelo terceiro dia com milhares sob escombros.

Pelo menos 12.049 pessoas morreram na Turquia e na Síria após o terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a região na segunda-feira (6). O número de feridos nos dois países chega a 58.087. O número de mortos subiu para 9.057 na Turquia, segundo o presidente turco, Tayyip Erdogan. Outras 52.979 pessoas estão feridas.

Na Síria, o número de mortos é de ao menos 2.992, incluindo 1.730 mortes em áreas controladas por rebeldes no noroeste, de acordo com os Capacetes Brancos, uma organização voluntária. E pelo menos 1.262 mortes em áreas controladas pelo governo da Síria, de acordo com a mídia estatal. Os feridos no país ultrapassam 5.108.

Dias após o terremoto e apesar do frio na região, as equipes de resgate ainda buscam por sobreviventes nos escombros.

Reprodução

Dias após o terremoto e apesar do frio na região, as equipes de resgate ainda buscam por sobreviventes nos escombros.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que cerca de 23 milhões de pessoas podem ser afetadas pelo forte terremoto que atingiu a Síria e a Turquia. "Os mapas gerais de eventos mostram que potencialmente 23 milhões de pessoas estão expostas, incluindo cerca de 5 milhões de populações vulneráveis, sendo mais de 350.000 idosos e 1,4 milhão de crianças", disse o oficial sênior de emergências da OMS, Adelheid Marschang, à reunião do conselho-executivo da agência de saúde das Nações Unidas (ONU) em Genebra.

O chefe da OMS expressou sua preocupação com a situação, chamando-a de "corrida contra o tempo".

Placa tectônica

O terremoto foi provocado por um deslocamento de 3 metros da placa tectônica Arábica, de acordo com o Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia (INGV) da Itália, que faz o monitoramento geológico da região.

A placa arábica se moveu em relação à placa da Anatólia. O encontro das duas forma uma fenda no subsolo. O resultado desse movimento foi a morte de milhares de pessoas nos territórios turco e sírio.

"É como se a Turquia tivesse se deslocado em relação à placa árabe em direção ao sudoeste", explicou o chefe do INGV, Carlo Doglioni. "O que chamamos de placa arábica se moveu cerca de 3 metros na direção nordeste-sudoeste em relação à placa da Anatólia; estamos falando de uma estrutura na zona fronteiriça entre esse mundo, o da placa arábica, e o da placa da Anatólia", acrescentou ao jornal Corriere Della Sera.

O movimento tectônico resultou em um terremoto de magnitude 7,8, com as placas "escorregando" de 30 a 40 segundos, segundo o Doglioni.

Terremoto: entenda por que crianças têm mais chances de sobrevivência.

Mais de 40 horas após o terremoto devastador que abalou a Turquia e a Síria, milhares de pessoas continuam sendo resgatadas. Entre os sobreviventes, estão crianças e bebês, apesar das condições climáticas adversas por conta do inverno rigoroso no Hemisfério Norte.

Segundo especialistas, em razão do seu tamanho, eles têm mais chances de serem encontrados com vida nos escombros, mas não podem passar muito tempo sem água ou comida.

O tremor, ocorrido na manhã de segunda-feira (6), matou quase 12 mil pessoas e outras milhares seguem desaparecidas.

Reprodução

Crianças podem sobreviver em pequenos "bolsões de ar" em meio aos escombros e serem encontradas com mais facilidade.

Chances de resgate

Léo Farah, especialista em Redução de Risco de Desastres, explica que as primeiras horas durante um resgate são muito importantes, independentemente da idade das vítimas.

Segundo ele, com o passar do tempo, as chances de um resgate com vida vão diminuindo e, até 7 dias após um desastre, a possibilidade de encontrar um sobrevivente cai para em torno de 5%.

Mas esse intervalo de tempo varia muito. No Haiti, por exemplo, encontraram pessoas vivas 12 dias depois, porque se formam os bolsões que chamamos de "espaço vital isolado", onde a pessoa consegue sobreviver.

Porém, no caso dos pequenos, Farah explica que, além do tempo, o principal fator que influencia, em parte, a possibilidade de um resgate com vida é o fato de crianças e bebês serem menores que os adultos e, assim, se acomodarem nesses pequenos espaços de ar.

Ainda de acordo com o especialista, apesar disso, nada impede que outras pessoas consigam sobreviver nesses casos.

"É lógico que, se a gente estiver falando de um adulto extremamente preparado, que consegue ter um raciocínio e um instinto de sobrevivência maior, ele vai ter uma chance natural maior", diz Farah. No entanto, ele afirma que a possibilidade de um adulto ficar preso é maior.

Segundo Carlos Eduardo Pompilio, clínico geral do Hospital das Clínicas de São Paulo, o nosso corpo consegue até sobreviver um tempo sem comida, mas isso só vai acontecer se tivermos água. Ele explica que a quantidade de dias que conseguimos ficar sem água depende de fatores como peso, idade, doenças preexistentes e condições do ambiente.

A água é vital para a circulação e funcionamento de todos os órgãos. Além disso, ela fornece nutrientes, regula a temperatura e também lubrifica olhos e articulações. A falta de água, ou desidratação, provoca efeitos graves no corpo, até que ele pare de funcionar.

A desidratação pode levar à hipertermia, que leva a reações enzimáticas e podem provocar a paralisação completa dos órgãos. A perda de enzimas também pode causar uma coagulação do sangue nos vasos sanguíneos, impedindo a circulação.

Parcerias entre o Rio Grande do Sul e Israel são tema de encontro.

A experiência de Israel em práticas de irrigação de lavouras esteve na pauta de um encontro entre o vice-governador gaúcho Gabriel Souza e a consulesa para assuntos econômicos de Israel, Yarden Yiftach. Também foram discutidas outras possibilidades de parceria entre o Rio Grande do Sul e o país do Oriente Médio, em setores como agronegócio e inovação tecnológica.

Durante a conversa, Souza disse que há muito a se aprender com os sistemas utilizados pelos israelenses para resolver os problemas ocasionados pela falta de chuva. Ele ressaltou, ainda, a importância de se buscar alternativas para combater os impactos do déficit hídrico:

“Reduzir os danos da estiagem que enfrentamos anualmente e que tanto impacta nossos produtores e nossa economia é um tema que muito nos interessa. Nosso governo entre suas prioridades buscar parcerias e tecnologias para ampliar as condições da agricultura gaúcha”.

Até esta quarta-feira (8), ao menos 266 dos 497 municípios gaúchos declararam situação de emergência devido à estiagem – ou seja, quase 54% do total. Desses, 257 já emitiram decreto com essa finalidade e 125 receberam a homologação por parte dos governos estadual e federal, necessária à obtenção de verbas e outras medidas para atenuar os efeitos do problema.

Avanços

Em novembro do ano passado, o governo gaúcho enviou missão a Israel para conhecer de perto novas tecnologias voltadas à sustentabilidade ambiental produtiva, além de pesquisas em culturas agrícolas e irrigação. O país é reconhecido mundialmente por suas técnicas avançadas e inovadoras em agrotecnologia, aperfeiçoadas pela necessidade em superar a escassez de recursos naturais.

”Trata-se de um país estratégico para o Rio Grande do Sul em termos de ciência e tecnologia”, sublinha a titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp. ”Fortalecer nossa parceria e possibilidades de colaboração é fundamental para seguirmos avançando.”

Arquivo/O Sul

Experiência do país do Oriente Médio em irrigação agrícola foi um dos assuntos discutidos.

O Consulado Israelense no Brasil, por sua vez, já confirmou presença na segunda edição do evento ”South Summit Brazil”, de 29 a 31 de março no Cais de Porto Alegre. Ao menos sete empresas do país participarão da feira. “Podemos trabalhar para discutir acordos bilaterais de inovação”, mencionou a representante diplomática Yarden Yiftach.

Também estava na reunião o recém-empossado secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, que aproveitou a ocasião para articular a participação de Israel em outras feiras e eventos importantes do calendário gaúcho, como a Expointer, Expodireto e Expoagro:

“Temos oportunidade de aproximar nossas relações e trocar experiências, especialmente na área da inovação com foco na agricultura e, em especial, na irrigação. Israel tem tecnologia avançada na área e podemos construir essa aproximação. Também queremos organizar uma missão gaúcha para participar da Agritech”, disse o titular da pasta, em uma referência à feira israelense, considerada uma das maiores do mundo com foco no agronegócio.

Também participaram do encontro o secretário-adjunto de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Marcio Madalena, o chefe de Inteligência e Novos Mercados da pasta, Joel Maraschin, e representantes da equipe do Gabinete de Projetos Especiais do gabinete do vice-governador, responsável por projetos estratégicos do Estado. (Marcello Campos)

Lula quer reverter extinção de empresa estatal que fabrica chips e semicondutores no Rio Grande do Sul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou um grupo interministerial para reverter o fechamento do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec), estatal que era a única produtora de chips e semicondutores na América Latina e teve sua extinção determinada pelo governo do então presidente Jair Bolsonaro.

Com sede em Porto Alegre, o Ceitec foi criado por lei em 2008, ainda no segundo mandato de Lula. A ideia era ter uma grande fabricante nacional de chips e semicondutores. A empresa sempre foi dependente do Tesouro Nacional - ou seja, precisa de recursos do Orçamento para bancar despesas correntes e salários.

A retomada da empresa pública foi recomendada pela equipe de transição de Lula em dezembro. O processo de liquidação ainda está em curso, mas travada por decisões por decisões do Tribunal de Contas da União (TCU).

Decreto

O decreto de Lula com a criação do grupo está publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira. “Fica instituído Grupo de Trabalho Interministerial, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de apresentar estudos e propostas de viabilidade de reversão de desestatização e liquidação da empresa pública Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. - Ceitec e proposta de participação no fomento da política de pesquisa e desenvolvimento de semicondutores”, diz o ato.

O grupo será composto por representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará, Advocacia-Geral da União, Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Dentre as tarefas, o grupo terá de apresentar um relatório final com as alternativas para reversão do processo de desestatização e liquidação do Ceitec e a proposta de participação da empresa no fomento da política de pesquisa e desenvolvimento de semicondutores. A duração dos trabalhos será de 120 dias, que poderá ser prorrogada por prazo determinado em ato do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Divulgação

Com sede em Porto Alegre, o Ceitec foi criado por lei em 2008, ainda no segundo mandato de Lula.

Governo anterior

Dependente do Tesouro Nacional, o governo passado alegou que a estatal não dava lucro e era ineficiente, o que a tornou alvo da gestão de Jair Bolsonaro, entrando na sua lista de privatizações. Em 2021, o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) recomendou a extinção do Ceitec em junho e o decreto presidencial que oficializou a decisão foi publicado em dezembro.

Quase um ano depois de propor a liquidação da estatal, em maio de 2022, o governo Bolsonaro anunciara que iria tentar atrair empresas que pudessem assumir a função que era do Ceitec no País. À época, em um evento do setor de telecomunicações, o então ministro das Comunicações, Fábio Faria, admitiu que o País não poderia ficar à mercê das importações e ressaltou a importância de ter um parque industrial forte no ramo de semicondutores.

“Precisamos investir para ter uma fábrica de semicondutores”, declarou ele em reunião com presidentes de empresas de telecomunicações durante o evento Smart City Business, na capital paulista, no dia 26 de maio passado. “Estamos atrás de buscar uma empresa que possa abrir aqui uma fábrica de semicondutores. O Brasil pode exportar para Europa, África e toda a América Latina”, emendou.

Governador gaúcho vai ao Supremo para tratar da arrecadação de ICMS pelo Rio Grande do Sul.

O governador gaúcho Eduardo Leite se reuniu em Brasília, nesta quarta-feira (8), com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir assuntos de interesse do Estado no que diz respeito à arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ao lado de colegas de outros Estados, ele participou de audiências com André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux, um dia após se encontrar com Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

Ele tratou de demandas como a incidência do tributo sobre transmissão e distribuição de energia e a não essencialidade da gasolina (permitindo cobranças de índices diferenciados). Alguns desses temas tramitam na Corte máxima do País. Foi debatida, ainda, a lei de regulamentação do diferencial de alíquota (Difal), que devido à sanção tardia em 2022 poderá obrigar as unidades federativas a devolverem valores já arrecadados.

Outro assunto de destaque nas tratativas foi a compensação devida aos Estados pela redução de alíquotas do ICMS, determinada pelo governo federal também no ano passado. Por meio do site oficial estado.rs.gov.br, Eduardo Leite comentou esse aspecto:

”Lutamos muito para equilibrar as contas e não podemos aceitar perda tão expressiva em nossa receita. Isso seria extremamente prejudicial à prestação de serviços públicos e devolveria o Rio Grande do Sul a uma situação fiscal delicada, que já superamos. É importante que possamos conscientizar os ministros do STF sobre esse contexto, para que tomem as melhores decisões em julgamentos dessas demandas”.

Durante a tarde, as secretárias estaduais Pricilla Santana (Fazenda) e Danielle Calazans (Planejamento, Governança e Gestão) participaram de reunião técnica com representantes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A primeira proposta apresentada pelo órgão para compensar os Estados pela perda de arrecadação não foi aceita e uma alternativa deve ser definida em conjunto com os Estados.

Mauricio Tonetto/Palacio Piratini

Eduardo Leite (D) mencionou riscos financeiros ao Estado.

Encontro com o ministro da Fazenda

Na terça-feira, Eduardo Leite e sua comitiva debateram pessoalmente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a recomposição das receitas do Rio Grande do Sul, afetada no ano passado por medidas do então presidente Jair Bolsonaro – é o caso da redução das alíquotas de ICMS sobre combustíveis e energia.

O governo gaúcho projeta que, se não for providenciado algum tipo de compensação em âmbito federal, o Estado deixará de arrecadar até R$ 20 bilhões nos próximos quatro anos. ”Isso gera um risco de colapso na prestação de serviços públicos, suspensão de obras e congelamento de investimentos”, alerta o chefe do Executivo.

Organizado pelo Fórum de Governadores, o encontro permitiu uma sinalização positiva por parte da pasta federal no sentido de se construir uma saída para o impasse. ”Haddad demonstrou interesse em encaminhar uma solução e demonstrou consciência de que os problemas que impactam os governos estaduais também afetam a União. Isso nos dá confiança em desdobramentos definitivos para o tema nas próximas semanas”, declarou Leite.

”A quem interessa ver os Estados de joelhos, pedindo dinheiro para a União?”, questionou o chefe do Executivo gaúcho. ”Promovemos reformas, equilibramos as contas e, de repente, por medidas eleitoreiras, vimos ceifadas receitas que são responsáveis pela manutenção de serviços essenciais, em especial à população mais pobre. A nossa situação é urgente.” (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul recebe primeiro lote de vacina com maior proteção contra variantes do coronavírus.

O Rio Grande do Sul deve receber nesta quinta-feira (9), em horário ainda não definido, um primeiro lote da vacina bivalente contra covid. São 32,4 mil doses do imunizante, produzido pela Pfizer e que oferece proteção simultânea contra o coronavírus original e cepas derivadas – incluindo versões mais recentes da variante ômicron. O público-alvo inicial serão os moradores de instituições de longa permanência para idosos.

Divulgação/Pfizer

Imunizante deve ser aplicado a partir da semana que vem em moradores de instituições para idosos.

Conforme a Secretaria Estadual da Saúde (SES), a distribuição às 497 cidades gaúchas será realizada nos próximos dias, a fim de que a aplicação comece já na semana que vem. "No primeiro momento, a aplicação será 'extramuro', ou seja, as equipes de saúde irão até os locais contemplados", explica a pasta.

O Ministério da Saúde programou o envio dos novos lotes nos dias 11 de fevereiro (226,8 mil doses), 18 de fevereiro (324 mil doses) e 1º de março (672,7 mil doses). À medida que esse cronograma for cumprido, a vacina bivalente deve chegar aos postos de saúde para aplicação junto aos demais grupos prioritários, de forma escalonada.

Logística de aplicação

O imunizante bivalente da Pfizer é recomendado a partir dos 12 anos e pertencentes aos grupos prioritários detalhados a seguir, mediante calendário progressivo:

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

Esquema vacinal

Ao todo, mais de 3 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul fazem parte dos grupos prioritários elencados pelo Ministério da Saúde para essas primeiras cinco etapas.

O esquema vacinal é de uma dose do imunizante bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos o esquema prévio de duas doses com vacinas monovalentes.

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Para os indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose) a orientação continua a mesma: se dirigir a uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes. (Marcello Campos)

Porto Alegre dá prosseguimento à vacinação contra covid nesta quinta-feira.

Ao longo desta quinta-feira (9), dezenas de postos da rede municipal de Saúde de Porto Alegre mantêm o serviço de vacinação contra covid. Estão disponíveis as básicas para todos os públicos a partir dos 6 meses, bem como as injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

A maioria das unidades funciona das 8h às 17h, porém algumas permanecem abertas até as 21h, com atendimento noturno agendável por meio do aplicativo "156+POA". O objetivo é viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso da faixa de 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada (até 12 anos), por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Cristine Rochol/PMPA

Imunização está disponível para todos os públicos a partir dos 6 meses.

Balanço oficial publicado nesta quarta-feira (8) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 423 testes positivos e oito mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula quase 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.860 resultaram em óbito.

Somente uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,9 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 99% do total). Outros 2.059 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 78,5% no fim da tarde, contra 76,9% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.555 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam até agora a 131.711 (cerca de 4% dos testes positivos realizados). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Começa a venda de ingressos para o Carnaval no Porto Seco de Porto Alegre.

Marcado para os dias 3 e 4 de março no Complexo Cultural do Porto Seco (Zona Norte), o desfile das Escolas de Samba do Carnaval de Porto Alegre começou a ter os seus ingressos à venda na tarde desta quarta-feira (8). A aquisição pode ser feita na loja 249 do Bourbon Wallig (avenida Assis Brasil nº 2.611), das 10h às 22h, ou por meio do site especializado sympla.com.br.

Cesar Lopes/PMPA

Evento será realizado nos dias 3 e 4 de março.

Há também 10 mil bilhetes gratuitos, que serão distribuídos de forma on-line nas próximas semanas, por meio do site especializado Sympla.com.br. A reserva de entrada franca para uma parcela da plateia foi estabelecida por meio de acordo entre prefeitura e as duas Ligas Carnavalescas – União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa) e União das Entidades Carnavalescas de Todos os Grupos e Abrangentes de Porto Alegre (Uecgapa).

O evento será marcado, dentre outros aspectos, pela volta dos camarotes de dois pisos. A capacidade de público é de 2.475 pessoas nessas unidades e nas frisas. A contratação da empresa que fará a construção das estruturas será definida por concorrência emergencial, cujo processo pode ser acessado no site portaldecompras-publicas.com.br.

Investimento

A edição 2023 do Carnaval no Porto Seco demandou R$ 1,77 milhão para a estrutura das arquibancadas, frisas e camarotes, mais R$ 1,06 milhão para sonorização e iluminação, R$ 28,7 mil para banheiros químicos e R$ 66 mil para o Festival de Bronze, que será realizado na Restinga. A montagem deve começar na semana que vem.

Além disso, a prefeitura destinou – via edital – quase R$ 2,29 milhões para as escolas realizarem o evento, com recursos da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) e de emendas parlamentares. Deste total, R$ 506 mil foram aportados para Escolas de Samba da Região Metropolitana. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Recital-show carnavalesco marca os 61 anos da Saba, em Atlântida.

Neste sábado (11), às 20h30, a Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida (Saba) realiza o evento "Sempre é Carnaval" em sua sede social, que fica localizada na avenida Central, 5, em Xangri-Lá, no litoral do Rio Grande do Sul.

Seguindo a agenda de recitais-shows do poeta Luiz Coronel, que assina o roteiro, o espetáculo combina textos sobre a história do Carnaval e marchinhas clássicas do cancioneiro popular, a partir da pesquisa do livro História do Carnaval, de Eneida de Moraes.

No palco, Coronel terá a companhia de Deborah Finocchiaro como intérprete e uma banda formada por Sérgio Rojas (violão e voz), Diogo Barcelos (piano), Alexandre Olly (bateria), Adriano Wigger (contrabaixo) e Lindseyara (voz).

O recital vai abrir o jantar em comemoração ao aniversário de 61 anos da Saba. Mais informações e ingressos pelo telefone (51) 99966-9991.

Ederson Nunes/CMPA

O espetáculo combina textos sobre a história do Carnaval e marchinhas clássicas do cancioneiro popular.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

concurso fotográfico Baby Sul

Beto Rodrigues/O Sul

Helena Andrion, 3 anos.
Filha de Rogério M. Andrion e Milene da Conceição Rosa, de Maquiné/RS.
Foto: Praia de Atlântida em Xangri-Lá/RS.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa

O SUL

PARCEIROS:

XANGRI-LÁ

Saba

CHEVROLET

Claro

Zezé Biscoitos

LAU Center Óptica

CIEE RS

Sesc Fecomércio Senac

simers

CARTÃO CIDADÃO: PRÓXIMA ENTREGA SERÁ NO DIA 13.

Já carregado com a última parcela (janeiro), o Cartão Cidadão estará disponível na segunda-feira (13) para 92 mil novos beneficiários do programa ”Devolve ICMS”. A entrega foi antecipada, em uma iniciativa articulada entre a Secretaria Estadual da Fazenda e do Banrisul, instituição parceira. O cartão pode ser utilizado para débito em diversos estabelecimentos comerciais.

UFRGS TEM 1. 703 VAGAS DE GRADUAÇÃO PELO SISU.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) oferece por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) um total de 1. 703 vagas para 97 de cursos de graduação. Realizadas exclusivamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as inscrições estarão abertas durante o período de 16 a 24 de fevereiro no site sisu. mec. gov. br.

PROJETO PESCAR: INSCRIÇÕES ENTRAM NA RETA FINAL.

Estão abertas até domingo (12) as inscrições para a turma de 2023 do Projeto Pescar em Porto Alegre. Com foco na qualificação ao mercado de trabalho, a iniciativa oportuniza conteúdos de tecnologia e empreendedorismo a jovens de 16 a 19 anos e com renda familiar de até meio salário-mínimo por pessoa. Detalhes pelo whatsapp (51) 3289-6322 ou em projetopescar. perseus. com. br.

EPTC RECOLHE DOIS CAVALOS NA ZONA NORTE DA CAPITAL.

Durante fiscalização no bairro Jardim Planalto, Zona Norte de Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recolheu nesta semana dois cavalos utilizados para puxar carroças. Ambos foram encaminhados a um abrigo na Zona Sul, com possibilidade de adoção. Denúncias de maus tratos a animais podem ser feitas pelos telefones 118 e 156.

CIDADE GAÚCHA COMEMORA 31 ANOS DE EMANCIPAÇÃO.

O município gaúcho de Centenário (Região Nordeste do Estado) programou para março uma série de atividades alusivas aos 31 anos de sua emancipação político-administrativa. Em destaque, o 20º Encontro Municipal de Mulheres (dia 8), Festa das Escolas (12), Seminário Regional da Erva-Mate (14) e 11ª Festa do Pierogi (18). Confira os detalhes no site oficial centenario. rs. gov. br.

CONCURSO DO PROCERGS TEM INSCRIÇÕES ATÉ 1º DE MARÇO.

O site fundatec. org. br recebe até 1º de março as inscrições para o concurso público do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs). São 120 vagas para cargos de níveis superior (completo ou em andamento), médio e técnico. As provas devem ser realizadas no dia 7 de maio em Porto Alegre.

“FÉRIAS NO MUSEU”: ATIVIDADES CONTINUAM ATÉ DOMINGO.

Prosseguem até domingo (12) as atividades do programa “Férias no Museu”, com diversas atruições gratuitas em instituições do segmento. O foco é o público infanto-juvenil dos 4 aos 17 anos (menores de 12 devem estar acompanhados). As inscrições poderão ser realizadas no site sympla. com. br ou nos locais dos eventos – solicita-se a chegada com 15 minutos de antecedência.

LOCAIS DE PORTO ALEGRE SÃO CENÁRIO DE LONGA-METRAGEM.

Chegaram ao fim nesta semana as filmagens do longa-metragem ”Chama a Bebel”, dirigido pelo cineasta gaúcho Paulo Nascimento e que deve estrear nas telas neste ano. Com cenários na Escola Estadual Ernesto Dornelles (Centro Histórico) e outros locais de Porto Alegre, a produção contou com mais de 60 profissionais, incluindo elenco e equipe técnica.

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA TEM CARNAVAL NO SÁBADO.

Localizada na Rua da Praia nº736, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Casa de Cultura Mario Quintana recebe a partir das 15h deste sábado (11) a ”Folia na Travessa dos Cataventos”, evento de Carnaval para todas as idades. A animação ficará por conta da banda Jeito de Brincar, com um repertório de marchinhas, frevos e sambas até as 20h.

GRUPO VOCAL EXPRESSO 25 DESTACA TOM JOBIM.

Fundado há 58 anos, o grupo vocal gaúcho Expresso 25 apresenta nesta quinta-feira (9) mais uma edição de seu projeto ”Suíte Tom Jobim”. O espetáculo está marcado para as 20h no Centro Cultural 25 de Julho – rua Germano Petersen Júnior nº 250 (bairro Auxiliadora), em Porto Alegre. Em destaque, quase 19 canções do compositor carioca adaptadas para as 38 vozes do conjunto.

MARGS MANTÉM EXPOSIÇÃO DE GLAUCO RODRIGUES.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) realiza até 16 de abril a exposição “Tropical”, o trabalho do pintor, desenhista e gravador gaúcho Glauco Rodrigues (1929-2004) durante o seu período de residência no Rio de Janeiro. São 49 obras do acervo da instituição, localizada no entorno da Praça da Alfândega, Centro Histórico de Porto Alegre.

MONOMOTOR TEM POUSO FORÇADO EM AVENIDA DE ERECHIM.

No início da noite desta quarta-feira (8), o piloto de um monomotor realizou pouso forçado no acostamento da avenida Caldas Júnior, bairro Frinape, em Erechim (Região Norte do Estado), colidindo contra fios de luz. Ele e os outros três ocupantes sofreram apenas escoriações leves. O avião havia perdido potência minutos após decolar do aeroporto local.

DUAS APOSTAS DE SP VÃO DIVIDIR PRÊMIO DA MEGA-SENA.

O concurso 2. 562 da Mega-Sena foi realizado na noite desta quarta-feira (8). Duas apostas acertaram as seis dezenas e vão dividir R$ 152. 807. 887,30. Os vencedores são da capital paulista e de Piracicaba, no interior de São Paulo. Veja as dezenas sorteadas: 06 - 12 - 32 - 44 - 51 - 57. O próximo sorteio será no sábado (11), com prêmio estimado em R$ 3 milhões.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em perto do zero a zero nesta quarta-feira (8), encerrando um dia volátil com investidores atentos aos próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e às declarações do presidente Lula em relação à atuação do BC no combate aos juros. A moeda norte-americana terminou o dia vendida a R$ 5,1959, em queda de 0,06%.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (8), impulsionado por papéis dos grandes bancos. Investidores continuam de olho nas sinalizações do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre o rumo de suas taxas de juros. Ao final do pregão, o Ibovespa avançou 1,97%, a 109. 951 pontos.

ALUGUÉIS SOBEM 4,2% EM JANEIRO.

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) registrou inflação de 4,2% em janeiro deste ano. Em dezembro de 2022, o indicador calculado pela Fundação Getulio Vargas havia tido uma deflação (queda de preços) de 1,19%. Com isso, o Ivar acumulado em 12 meses passou de 8,25% em dezembro para 10,74% em janeiro.

MERCADO FINANCEIRO ELEVA PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - subiu de 5,74% para 5,78% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

PROCESSOS DE REGISTRO SINDICAL SÃO SUSPENSOS POR 90 DIAS.

O Ministério do Trabalho e Emprego suspendeu por 90 dias as decisões referentes aos processos de requerimento de registro sindical. Por meio desses requerimentos é que são criadas novas entidades sindicais no país – no caso, sindicatos, federações e confederações. A suspensão está prevista na Portaria nº217, publicada no Diário Oficial da União.

BRASIL TEM 546 MIL MÉDICOS.

O Brasil contabiliza, atualmente, 546 mil médicos ativos, uma proporção de 2,56 profissionais por mil habitantes. O número mais que dobrou nos últimos 20 anos. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), o crescimento acelerado do número de escolas médicas e de vagas na última década levou a um aumento sem precedentes no número de profissionais no país.

QUASE 400 QUILOS DE COCAÍNA SÃO APREENDIDOS EM PORTO.

Quase 400 quilos de cocaína foram apreendidos em um contêiner no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro. A apreensão ocorreu em uma ação conjunta da Polícia Civil do Rio de Janeiro, da Polícia Federal e auditores da Receita Federal. De acordo com as investigações, a droga, que somou 387 quilos, seria enviada para a Espanha em meio a uma carga de café.

GOVERNO RECEBE 107 MIL DENÚNCIAS SOBRE ATOS EXTREMISTAS.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública recebeu mais de 107 mil e-mails com denúncias sobre os atos extremistas de 8 de janeiro. Segundo a Secretaria de Acesso à Justiça, das mais de 107 mil mensagens, foram analisadas 102. 407 enviadas por 27. 457 denunciantes. Nos e-mails, há nomes de suspeitos de participantes, organizadores e financiadores dos ataques.

AGU CRIA GRUPO PARA DEFENDER POVOS INDÍGENAS.

A Advocacia-Geral da União (AGU) oficializou a criação de um grupo específico para atuar na defesa dos povos indígenas. A medida já havia sido anunciada pelo ministro da pasta, Jorge Messias. De acordo com a Portaria, o Grupo Especial de Defesa dos Povos Indígenas terá, como finalidade, ”articular e uniformizar estratégias jurídicas na atividade consultiva e judicial”.

28% DAS PISTAS DE POUSO NA AMAZÔNIA ESTÁ EM ÁREA PROTEGIDA.

Um levantamento inédito do MapBiomas identificou 2. 869 pistas de pouso na Amazônia, segundo a entidade, mais do que o dobro das pistas contidas nos registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Pelas coordenadas geográficas, 804 pistas de pouso, ou 28% do total, estão dentro de alguma área protegida.

JUSTIÇA MANTÉM PRISÃO DE ACUSADOS DA MORTE DE MARIELLE.

A 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro negou recurso da defesa e manteve as prisões preventivas do sargento reformado da Polícia Militar Ronnie Lessa e do ex-policial militar Élcio Queiroz, acusados da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, na região central do Rio.

BRASILEIRAS AFIRMAM TEREM SIDO ESTUPRADAS PERTO DA TORRE EIFFEL.

O Consulado brasileiro em Paris confirmou a informação do jornal francês Le Parisien, de que duas brasileiras denunciaram agressões sexuais nas proximidades da Torre Eiffel, na madrugada de domingo (5). De acordo com o cônsul adjunto Ruy Ciarlini, foi oferecido serviço de apoio jurídico e psicológico às jovens.

PUTIN GARANTIU QUE NÃO MATARIA ZELENSKY AO INVADIR UCRÂNIA.

No começo da guerra da Ucrânia, que está prestes a completar um ano, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu garantias a mediadores de que não mataria o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky. A afirmação é do ex-primeiro-ministro israelense Naftali Bennett, que foi o mediador dos dois lados no início da guerra.

TRÁFEGO MUNDIAL DE PASSAGEIROS VOLTARÁ AO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA EM 2023.

A Organização da Aviação Civil Internacional (Icao, sigla em inglês) afirmou, nessa quarta-feira (8), que o tráfego mundial de passageiros voltará neste ano ao nível igual ao anterior à pandemia. Em 2022, o número de passageiros teve 74% do volume de 2019, último ano completo antes da covid. A estimativa prevê um novo aumento do transporte aéreo.

CANDIDATO A PREFEITO NO EQUADOR É ASSASSINADO HORAS ANTES DE SER ELEITO.

Um candidato a prefeito na cidade de Puerto López, no Equador, foi morto no último sábado (4) horas antes da abertura das urnas. Mesmo morto, Omar Menéndez ainda venceu as eleições. Espera-se que um membro do seu partido, o "Revolución Ciudadana", assuma no seu lugar. Menéndez foi assassinado a tiros.

BEBÊ RECÉM-NASCIDO É SALVO DOS ESCOMBROS EM HATAY, NA TURQUIA.

Um bebê recém-nascido foi resgatado dos escombros em Hatay, uma cidade no sudoeste da Turquia que está entre as mais atingidas pelo terremoto que derrubou milhares de prédios e matou mais de 11 mil pessoas. As equipes de resgate trabalharam na escuridão de Hatay, cavando os escombros e planejando os próximos passos de sua operação.

ACESSO AO TWITTER FICA RESTRITO NA TURQUIA.

O Twitter ficou restrito nas principais redes de telefonia móvel da Turquia nessa quarta-feira (8), em meio às crescentes críticas on-line à resposta do governo ao terremoto devastador que atingiu o país na segunda (6), além da Síria. Segundo o último balanço oficial, o total de mortos pela tragédia já chegou em mais de 11 mil.

HOMEM BATE COM ÔNIBUS CONTRA CRECHE NO CANADÁ E MATA DUAS CRIANÇAS.

Duas crianças morreram e várias ficaram feridas depois que um ônibus bateu em uma creche na cidade de Laval, perto de Montreal, na província canadense de Québec, na manhã desta quarta (8). A polícia e testemunhas que presenciaram o incidente acreditam que o motorista agiu intencionalmente. O homem foi preso no local por homicídio culposo e direção imprudente.

ACIDENTE EM RODOVIA NO MÉXICO DEIXA 14 MORTOS.

Os corpos de 14 pessoas, incluindo duas da Guatemala, foram encontrados dentro de uma caminhonete que caiu em um riacho no estado mexicano de Nuevo León (norte), informaram as autoridades locais na terça-feira (7). As vítimas são 12 homens, incluindo um adolescente de 15 anos, e duas mulheres, segundo o Ministério Público mexicano.

REPUBLICANO MITT ROMNEY CRITICA GEORGE SANTOS.

Mitt Romney, um dos principais políticos do Partido Republicano, criticou George Santos, o filho de brasileiros eleito para o Congresso americano e contra quem surgiu uma série de acusações que incluem mentiras sobre seu passado e gastos da campanha. "Você não pertence a este lugar", disse Romney, segundo a agência Associated Press.

ENVIADO DO VATICANO DIZ QUE ANISTIA PARA PRISIONEIROS EM CUBA ESTÁ "NA MESA".

O enviado papal e cardeal Benjamin Stella disse em Havana que uma possível anistia para prisioneiros detidos em Cuba após protestos antigovernamentais em julho de 2021 estava "na mesa", mas a resposta não depende da Igreja Católica Romana. Stella disse a repórteres que o Vaticano havia levantado o tema de uma potencial anistia para prisioneiros em diversas ocasiões.

IRÃ REVELA NOVA BASE AÉREA SUBTERRÂNEA PARA CAÇAS A JATO.

O exército do Irã inaugurou sua primeira base subterrânea para caças. A base serva para resistir a possíveis ataques de bombas destruidoras de bunkers dos EUA, informou a mídia estatal. Chamada Oghab 44 ("Eagle" em persa), a construção pode acomodar "todos os tipos de caças e bombardeiros, além de drones", disse a agência oficial de notícias IRNA.

ATRIZ DIZ SER FILHA PERDIDA DE JACK NICHOLSON.

Tessa Gourin, uma atriz e artista de cerâmica, afirma ser filha perdida de Jack Nicholson e recentemente fez um apelo para ter um relacionamento com o ator. Ela disse que é muito difícil não ter um pai presente, mas é pior quando ele tem um relacionamento com todos os filhos menos você.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

Claudio Ovidio Maciel Arbo

Anelise Stahl Martins

Lars Grael

Anete De Lemos Pinto Krebs

Guilherme Zanini

Mariana Stivallet Ritter

Nilton Capixaba

Mônica Waldvogel

Alfredo Guilherme Fischer

Sharon Case

Fernando Scortegagna

Lola Le Lann

Miguel José Aspis

Julia Ianina

Cilon Carlos Fialho da Silva

Carla Culau Paixão

Avelino Picinin

Amber Valletta

Maurício da Silva Jardim

Kelli Berglund

Maher Jaber Mahmud

João Vicente Claudino

Brenda Araújo

Carlo Brayer

Anna Carolina Porcher

Tião Viana

Livia dos Santos Fontoura

Colin Egglesfield

Renato João Kerkhoff

Kool Shen

Charles Shaughnessy

Lee Robert Martin

Fede Alvarez

Maria Tereza Saenger Giacomuzzi

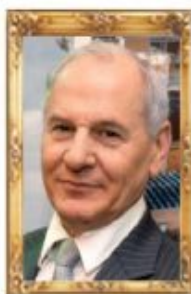
Avan Jogia

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

Felipe Silva de Vasconcelos

Mauren Bonaldo

Bruno Soares

Renata Casagrande Galiotto

Antônio Roso

Maria de Lourdes Guimarães

Fabricio Forest

Fernando Silva de Paula

Camila Stecklow

Orlando Francisco Capra

Tânia Mara

Daniel Minossi

Adriana Ferreira

Breno Saute

David Iasnogrodski

Lisiane Ilha da Rosa

Cláudio Silva da Rocha

Rachel Melvin

Fernando Stefano K.Alves de Oliveira

Micaela Góes

Miron Neto

Paulo Leônidas

Margarita Levieva

Henrique Pereira da Silva

Ilionir Klein

Edson Cordeiro

Alice Walker

James Gallanders

Walter Kappel

Jari Hunhoff

Michael B. Jordan

Luis Antonio Hipólito

Régis Alexandro Almeida da Rosa

Joe Pesci

A.J. Buckley

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm
(PP)

Afonso Motta
(PDT)

Alceu Moreira
(MDB)

Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes
(Republicanos)

Covatti Filho
(PP)

Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)

Daiana Santos
(PC do B)

Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer
(Republicanos)

Giovani Cherini
(PL)

Heitor Schuch
(PSB)

Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo
(PSD)

Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)

Marcel Van Hattem
(Novo)

Marcelo Moraes
(PL)

Márcio Biolchi
(MDB)

Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos
(PL)

Mauricio Marcon
(Podemos)

Osmar Terra
(MDB)

Pedro Westphalen
(PP)

Pompeo de Mattos
(PDT)

Reginete Bispo
(PT)

Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)

Ubiratan Sanderson
(PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SE: BOQUINHA PÕE NETO DE LULA NA ELITE DOS SERVIDORES

O neto de Lula João Gabriel, de 19 anos, emplacou uma boquinha no governo de Sergipe de dar inveja não só a milhões de jovens que, na mesma idade, buscam o primeiro emprego, mas também aos próprios colegas da Secretaria Estadual de Educação e Cultura: R$6.692,84 já no primeiro contracheque, mais que a metade dos 11,6 mil servidores da educação pública sergipana. O prodígio integra o governo de Fábio Mitidieri (PSD) e trabalha para o secretário José Macedo Sobral, do PDT.

Cofrinho cheio
Três gratificações engordaram o pagamento de João Gabriel no mês passado. Somados, os benefícios se aproximam dos R$6,2 mil.

Erro cadastral
O governo sergipano diz que houve "inconsistência" e "equívoco" no cadastro do jovem, e parcela do 13º foi paga antecipadamente.

Aprovado
A Seduc garante que o neto de Lula cumpre o expediente de 40h "com disciplina e empenho". O jovem é assistente de projetos culturais.

Prestígio alto
O PDT integra a base de Lula e conta até com ministério na Esplanada. O PSD é o partido de Rodrigo Pacheco, presidente reeleito do Senado.

Planalto vê interesse eleitoral de França em porto
A percepção no Planalto sobre a resistência de Márcio França (Portos e Aeroportos), do PSB, à privatização do Porto de Santos (SP), é que o ministro teme perder boa fatia de seu eleitorado. A modernização do porto, e consequente geração de empregos e melhora na infraestrutura, devem render ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), importante espólio eleitoral justamente na base eleitoral de França.

Porto inseguro
França deu inúmeras declarações contra a privatização. Questionado pela coluna, o ministério reforçou que o ministro mantém o que já disse.

Núcleo eleitoral
As regiões que mais devem se beneficiar com a modernização do Porto de Santos são Guarujá e São Vicente, berço político do ministro.

Sinal verde
Habilidoso, Tarcísio conta com apoios na Esplanada, como Rui Costa (Casa Civil). De Lula, ouviu que não há "dogmas" quanto a privatização.

Vai sair
A equipe do governador Tarcísio de Freitas (Rep-SP) informou à coluna que, no caso de negativa do Palácio do Planalto na privatização do porto de Santos, será estudado "melhor modelo para tirar o projeto do papel".

Andou rápido
Já são quase 100 deputados federais que apoiam a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar abusos de autoridade do Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Súbita interrupção
Deputados de oposição tentam criar uma comissão para fiscalizar a transposição do Rio São Francisco. Há denúncias que trechos da obra entregues por Jair Bolsonaro simplesmente pararam de receber água.

Estranho
O empresário Elon Musk avisou aos mais de 128 milhões de seguidores que está sob investigação o bloqueio de sua rede social pelo governo da Turquia, após o terremoto que atingiu o país, esta semana.

Só jogo de cena
O líder do governo Lula na Câmara, José Guimarães (PT-CE), revelou que o Planalto não deve apresentar nada no Congresso para destituir Roberto Campos Neto como presidente do Banco Central.

Estratégia explosiva
No BC, a avaliação é que a posição raivosa de Lula é "seguro" para quando a política econômica naufragar. Ele sequer andou com a reforma tributária e a âncora fiscal, e agora quer culpar o Banco Central.

Sem apoio
É tida como muito remota a chance do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ajudar o Planalto a diminuir a autonomia do Banco Central, através de projeto de lei. Lira é tido como o "pai" do dispositivo.

Últimos suspiros
Após o governo petista se opor a saques no FGTS e defender o retorno da contribuição obrigatória para sindicatos, o presidente do partido Novo, Eduardo Ribeiro, se impressionou com "o quanto o governo do PT é contra qualquer suspiro de liberdade para os trabalhadores".

Pensando bem...
...Dilma presidente de banco, só na cochinChina.

PODER SEM PUDOR

Devo, não nego
Candidato ao Senado em 1998, depois de governar o Amazonas três vezes, Gilberto Mestrinho foi procurado por uma professora: "Entrei para o Estado por suas mãos, depois o senhor pagou a passagem para meu marido se operar em São Paulo, deu uma bolsa ao meu filho...". Mestrinho começou a desconfiar da rebordosa. A mulher continuou: "...agora estou precisando de mais um favor: estou sem dinheiro". "Não tenho", cortou o candidato. "Dê um jeito, governador. Eu sei que lhe devo muito...". "Eu ajudo sempre que posso. Você mesma me disse que me deve muito...". "É verdade – arrematou a mulher – e quero lhe dever muito mais!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AÉCIO E CHINAGLIA

LEANDRO MAZZINI

Há uma tentativa nos corredores da Câmara de uma aliança entre o PT e PSDB para controle da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, das mais importantes da Casa. O PT espera o comando, numa negociação em que o federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) pede o apoio do tucano Aécio Neves (MG), que tem forte ingerência na comissão. Em 2021, o PT apoiou a eleição de Aécio para a comissão, tirando, segundo petistas, “o mineiro do ostracismo”. Vale lembrar que a CREDN acumulará a estratégica Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, do Congresso Nacional. Para o Governo, é fundamental ter esta comissão para que o Legislativo seja o “puxadinho” do Itamaraty na execução da política externa do presidente Lula da Silva. Ocorre que, segundo fontes ligadas ao tucano, Aécio não pretende ceder tão fácil a vaga, e pode negociar um acordo suprapartidário para manter o comando.

Hello, Biden

O presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana, destacou para empresários de Brasília que o Brasil retomou a diplomacia comercial com o mundo sob o Governo de Lula da Silva. Viana palestrou no encontro do grupo LIDE. Salientou que Lula reabriu portas comerciais com países da América Latina (Argentina é um dos focos), com a Europa – citou em especial a Alemanha – e com nações da África. Há uma expectativa no comércio bilateral com os EUA, com a iminente reunião do Barba com Joe Biden.

Barba & Castro

O grupo do PT carioca tenta aproximação sem muito sucesso com o Governo de Cláudio Castro (PL) – que tem se mostrado suprapartidário apesar do alinhamento a Jair Bolsonaro na campanha. Enquanto isso, Castro e o presidente Lula da Silva vão se aproximando em prol do Rio. Os que sobem na cotação local são o novo presidente da ALERJ, Rodrigo Bacelar (PL), e o secretário de Transportes Washington Reis (MDB) (ex-prefeito de Caxias), que elegeu seu irmão 1º Secretário da Mesa na Assembleia.

Porta das lamentações

As bancadas federais de Minas Gerais aliadas do Governo de Lula da Silva estão num chororô em Brasília atrás de cargos de 2º e 3º escalões. Além das visitas a palacianos, uma das portas mais procuradas na Esplanada é a do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Os deputados do PT e PSB, em especial, reclamam de desdém dos grãos petistas depois da vitória na eleição. Lembram que o Estado é o 2º colégio eleitoral do Brasil e eles fizeram a diferença para o Barba.

Saúde comercial

O mercado do Rio de Janeiro dá mostras de crescimento a despeito da recuperação fiscal bilionária da administração pública. O Estado registrou 4.949 novas empresas apenas no mês de Janeiro deste ano, segunda melhor marca do mês nos 214 anos da Junta Comercial (Jucerja). Em 2022, foram abertas 72.831 novas empresas. Destaque para a capital (2.982), Niterói (379), e Duque de Caxias (212). Saúde e comércio varejista são os que mais avançam na praça.

$hoppings

A Associação Brasileira de Shopping Centers comemora o faturamento de 2022 do setor no Brasil, que fechou em R$ 191,8 bilhões (+ 20%) – número que mostra a recuperação do setor pós-pandemia em relação a 2021, quando o lucro foi de R$ 159,2 bilhões. A região Sudeste apresentou o maior faturamento com alta de 22%, superando a média nacional.

ESPLANADEIRA

LSH é eleito o hotel oficial da revista “Caras” no Carnaval 2023.
Roche inaugura novo Centro de Distribuição em Aparecida de Goiânia (GO).
Artista Vitória Sztejnman abre hoje exposição ”O Abraço II”, no Centro Cultural Correios RJ.
Advogado Daniel Faidiga, da LBZ Advocacia, foi nomeado para GT ”Planejamento Sucessório e Holdings” da OAB.
Nokia realiza palestra hoje no Seminário de Engenharia e Tecnologia para Greenfields, na USP.
Sicoob e Decolar firmam parceria para usuários do Coopera.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PARA LIBERAR DINHEIRO A PAÍSES AMIGOS, BNDES CORTA FINANCIAMENTOS PARA CRÉDITO AGRICOLA NO BRASIL

FLAVIO PEREIRA

A afirmativa do então candidato Lula de que "o agro é fascista" foi materializada esta semana, com a decisão do BNDES, de cortar as principais linhas de crédito destinadas ao financiamento e custeio do agronegócio no Brasil. A justificativa do presidente do BNDES, Alozio Mercadante, chega a ser infantil: "o Brasil não pode ser só a fazenda do mundo". A decisão do BNDES, que soa como vingança aos produtores rurais que teriam apoiado a candidatura de Jair Bolsonaro, afeta a todo o segmento e acontece no mesmo momento em que o governo anuncia que vai abrir espaços para que o banco de desenvolvimento volte a financiar obras em países amigos, preferencialmente governados pela esquerda. O agro tem sustentado a balança comercial positiva do Brasil nos últimos anos, competindo com países onde o produtor rural é altamente subsidiado por governos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social suspendeu desde segunda-feira (6) os pedidos de financiamento e contratação referentes ao ano agrícola 2022/23. Algumas linhas de créditos já haviam sido paralisadas em 2022 e retomadas desde primeiro de fevereiro deste ano, com o anúncio de quase R$ 3 bilhões a mais. Segundo as informações do jornal Valor Econômico, a medida adotada pelo BNDES afeta ainda os seguintes pontos:

- Linhas do Pronaf matrizes e reprodutores; - Pronaf tratores e colheitadeiras; - Programa nacional de apoio ao médio produtor rural (Pronamp); - Programa para a adaptação à mudança do clima e baixa emissão de carbono na agropecuária (ABC+); - Programa para construção e ampliação de armazéns (PCA); - Programa de financiamento à agricultura irrigada e ao cultivo protegido (Proirriga); e - Programa de capitalização de cooperativas agropecuárias (Procap-agro giro).

Criado em Brasília grupo de apoio aos atingidos pela estiagem no RS

A mobilização da bancada federal gaúcha em Brasília, em apoio ao governo gaúcho e às lideranças do setor rural, conseguiu sensibilizar o governo federal para socorro com medidas imediatas de atendimento às famílias atingidas pela estiagem e também aos produtores rurais do estado. O secretário de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, deputado Ronaldo Santini, relata que mais da metade das prefeituras do Rio Grande do Sul já decretaram situação de emergência em função da estiagem no estado. Além do Ministério da Agricultura e do MDA (Ministério do Desenvolvi mento Agrário), também deverão compor o grupo os Ministérios da Integração Nacional e da Fazenda.

Deputados gaúchos pedem à CGU que investigue posse de Prates na Petrobras

Os deputados federais gaúchos Maurício Marcon (Pode-RS) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) assinam o ofício encaminhado à Controladoria Geral da União, pedindo que seja examinado o conflito legal da indicação do ex-senador petista Jean Paul Prates para a presidência da Petrobras. Justificam que o ex-senador não poderia assumir a presidência da Petrobras, pois além de ter cargo político, atuou no setor privado de gás e petróleo, trazendo o risco de conflito de interesses, o que afronta a Lei das Estatais. O documento é assinado também pelos deputados Deltan Dallagnol (Pode-PR), Luiz Lima (PL-RJ), Adriana Ventura (Novo-SP), Luiz Philipe Orleans e Bragança (PL-SP), Joaquim Passarinho (PL-PA), Alfredo Gaspar (União-AL), e Alexandre Guimarães (Rep-TO).

Sérgio Ilha Moreira, interlocutor da área militar

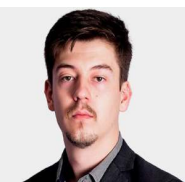
Deputado Emérito do Rio Grande do Sul, depois de cumprir diversos mandatos como deputado estadual, Sérgio Ilha Moreira se mantém ativo como conselheiro e interlocutor de vários grupos políticos. Filho do saudoso general Ibá Ilha Moreira, Sérgio mantém forte interlocução com a área militar, e lamenta que os recentes episódios políticos, tenham repercutido negativamente na imagem de oficiais generais com trajetórias impecáveis nas Forças Armadas. Ilha Moreira comenta em particular, que o ex-comandante do Exército general Edson Leal Pujol, discípulo do também ex-comandante general Villas-Boas, "mantém até hoje uma forte liderança e prestígio dentro das Forças Armadas". Segundo Sergio Ilha Moreira, "muitas narrativas deturpadas, que enfraqueceram a imagem dos militares, ainda carecem de uma análise séria e isenta sobre o papel importante que eles exerceram em momentos críticos vividos pelo país recentemente".

Gustavo Victorino confirma posição independente

Deputado estadual mais votado do Rio Grande do Sul, - 112.920 votos - o advogado e jornalista Gustavo Victorino, reafirmou ontem sua postura de independência em relação aos governos federal e estadual. Victorino é comentarista da Rádio e TV Pampa.

Dentro da bancada estadual do Republicanos, de cinco deputados, Victorino foi o único que recusou a cota de indicações de cargos oferecida pelo governo do estado. Segundo ele, "isso me garante a independência, que volto a dizer, não pode ser confundida com oposição. Votarei sempre com as minhas convicções, pensando no melhor para o meu estado".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

VIAGEM À WASHINGTON

O presidente Lula viaja nesta quinta-feira para Washington, nos Estados Unidos. Acompanhado de alguns ministros, ele deve cumprir agenda com parlamentares estadunidenses na próxima sexta-feira, quando ao final do dia irá se reunir na Casa Branca com o presidente dos EUA, Joe Biden.

Viagem à Washington II
No encontro com Joe Biden, o presidente Lula deve discutir, dentre outros assuntos, questões ambientais e de dinamização da economia. Além disso, o fortalecimento da democracia e dos direitos humanos, e a guerra entre Rússia e Ucrânia, também devem estar em foco na conversa.

EUA no Brasil
O vice-presidente Geraldo Alckmin recebeu em Brasília nesta quarta-feira a nova embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley. No encontro foram discutidos assuntos em comum entre as nações, com destaque para a redução de emissões de carbono e a integração de cadeias produtivas.

Ajuda humanitária
O presidente Lula autorizou o envio de ajuda humanitária do Brasil para os governos do Chile e da Turquia. R$ 13,5 milhões em recursos devem ser encaminhados às nações, que recentemente sofreram com desastres naturais.

Banco do BRICS
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, solicitou a saída de Marcos Troyjo da presidência do Banco do Brics. A ex-presidente Dilma Rousseff está sendo cotada para substituí-lo no cargo.

CEITEC
O presidente Lula determinou nesta quarta-feira a criação de um grupo de trabalho para analisar a reversão do processo de extinção da CEITEC. A estatal, com sede em Porto Alegre, atua na área de semicondutores e havia tido sua liquidação autorizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em dezembro de 2020.

Parceria
O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou nas redes sociais que deve trabalhar em parceria com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para tornar o Plano Safra uma base de fortalecimento da agricultura de baixo carbono. Ele aposta na transição do setor para fazer do país uma potência ambiental e agrícola.

Ministro do TCU
O Senado aprovou nesta quarta-feira a nomeação do deputado federal, Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), como ministro do Tribunal de Contas da União. A indicação já havia sido aprovada na Câmara dos Deputados, com o total de 239 votos favoráveis.

Laudo psiquiátrico
O senador Marcos do Val divulgou um laudo psiquiátrico que atesta sua aptidão para continuar com o mandato parlamentar no Senado. Ele realizou o exame após colegas questionarem sua saúde mental, em função das recentes declarações sobre uma suposta organização de golpe de estado.

Xenofobia
O senador Humberto Costa (PT-PE) entrou com uma ação contra o deputado federal Maurício Marcon (Podemos-RS), para investigá-lo por xenofobia e racismo. Recentemente o deputado gaúcho escreveu ofensas ao estado da Bahia nas redes sociais, enquanto discursava sobre um suposto desinteresse do povo nordestino por política.

Estiagem em pauta
A comitiva de secretários do RS presente em Brasília esteve em audiência nesta quarta-feira com os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, discutindo sobre a estiagem que ocorre no estado gaúcho.

Estiagem em pauta II
Durante a audiência foram debatidas e analisadas demandas de políticas estruturais na contenção dos impactos da falta de recursos hídricos no RS. Atualmente, mais da metade dos municípios gaúchos já decretaram situação de emergência em função da estiagem.

Crítica
O deputado estadual Adão Pretto (PT-RS) criticou a gestão do governador Eduardo Leite em relação à estiagem no RS. Ele afirmou na tribuna da Assembleia que o governo estadual possui falta de planejamento, e que apesar de firmar uma série de promessas, não apresenta ações efetivas.

Estreitando relações
O presidente da Assembleia do RS, deputado Vilmar Zanchin (MDB), está realizando uma série de conversas com representantes dos demais poderes no estado. Ele busca estreitar relações entre as instituições, oferecendo uma convivência harmônica de trabalho em conjunto entre os órgãos estaduais.

Vacinas
O Rio Grande do Sul recebe nesta quinta-feira o primeiro lote da vacina bivalente contra a covid-19. O imunizante, destinado inicialmente para idosos, oferece proteção contra a variante original da doença, assim como às cepas posteriores.

Prevenção à AIDS
A Secretaria Estadual da Saúde lançou nas redes sociais uma campanha de prevenção ao HIV/aids no carnaval de 2023. Composto de cards e vídeos informativos, o movimento busca conscientizar os foliões acerca da doença.

Homenagem
A sede da Prefeitura Municipal passará a se chamar "Centro Administrativo Municipal Guilherme Socias Villela". A proposta, idealizada pelo Executivo, foi aprovada pela Câmara Municipal nesta quarta-feira e presta homenagem a um ex-prefeito de Porto Alegre.

Feirão digital
A prefeitura da capital promove no mês que vem o Feirão Digital, um projeto em parceria com a plataforma Share, que deve capacitar 500 pessoas para a veiculação de suas empresas na internet. Interessados em participar do projeto, podem realizar sua inscrição até o próximo dia 3, no site da Prefeitura Municipal.

Ampliação de vagas
O município de Porto Alegre assinou junto à Defensoria Pública do Estado um aditivo a um acordo firmado no ano passado, que garante mais 300 vagas para a educação infantil em entidades privadas da capital. A medida busca atender o aumento da demanda por vagas nesta faixa escolar.

Bicicletas compartilhadas
Uma nova proposta de serviço de bicicletas compartilhadas foi oferecida para o município de Porto Alegre. Ofertado pelo Consórcio Mobilidade Compartilhada, se aprovado pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, o credenciamento deve somar mais 220 bicicletas compartilhadas em estações fixas na capital.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ENCONTRO COM O FUTURO

EDSON BÜNDCHEN

No mundo da economia, há a triste constatação de que o Brasil envelheceu antes de ficar rico. Diferente de muitos países hoje prósperos e que tiveram a diligência de enriquecer mais rapidamente que o fim de suas janelas demográficas, nosso País assiste ao envelhecimento da população sem ter alcançado um estágio de desenvolvimento econômico e social que lhe permita imaginar um futuro com menos sobressaltos. Ao contrário, estudos indicam que a previdência social terá que ser reformada ainda algumas vezes, até que as aposentadorias não se convertam num pesadelo para os atuais trabalhadores. Se, na questão previdenciária, o quadro é sombrio por conta de desmandos e gestões incompetentes, no terreno da educação os sinais não são mais promissores. O analfabetismo funcional graça entre nós, e a distância entre os requisitos que a sociedade cibernética impõe aos trabalhadores e a realidade observada, transforma a urgência por uma revolução na educação um imperativo para quaisquer que sejam os governos. Trata-se, sem dúvida, de uma agenda que deveria pairar muito acima de eventuais querelas ideológicas, mas que ainda está longe de ser um princípio unificador de vontades.

E essa cultura pós-moderna que vem sendo moldada, conforme acentua Domenico de Masi, cristaliza-se nas ideias, na linguagem, nos estereótipos, na estética, assim como nas manifestações de poder, nos hábitos e nos costumes, nos fatores de coesão e de conflito, estando inevitavelmente imbrincada com o processo educacional. A recuperação da emotividade unida à racionalidade, na conformação da energia criativa movida à inovação, configura-se no motor da economia moderna. Não há como dissociar o desenvolvimento de uma nação do seu processo educacional. A emergência do "smart working", é um exemplo da transformação em curso e não pode prescindir de um processo antecedente, de uma educação contemporânea do seu tempo, adequada e inserida nas novas linguagens, sem a qual o encaixe no trabalho moderno fica comprometido, afetando não somente a produtividade, mas a própria condição humanizadora que as novas configurações laborais projetam.

É também sob essa perspectiva ampliada que a sociedade como um todo terá que se juntar ao esforço de valorização do ensino, uma vez que somos um País que não enxerga na educação, verdadeiramente, um caminho para o desenvolvimento. Precisamos superar não apenas a indulgência com a deseducação, mas o trágico elogio à ignorância, onde muitos se jactam da própria burrice, enaltecendo o não saber, perpetuando uma visão tacanha e obtusa de mundo, que tem tudo a ver com nossa atual indigência intelectual, bem como com o aviltamento de nossas discussões políticas, cevando o campo para apologias de cunho autoritário, cuja nutrição deriva, em grande medida, do anacronismo e da falta de arejamento intelectual.

O obscurantismo educacional é, portanto, uma ameaça não apenas econômica, mas civilizacional, uma vez que sua arrogância compromete a compreensão de sua própria ignorância. A partir desse erro original, dessa presunção autossuficiente, começa a vicejar um conjunto de narrativas sem compromisso com a ciência ou a verdade. Como, então, sair desse estado catatônico que nos convida a elogiar e aplaudir o não saber ou assumir a soberba dos iletrados como um destino inescapável, quando não terreno para discursos de ódio e intolerância? Neste momento, o desafio básico e angular de repensar a nossa educação, adquire uma nova dramaticidade, devido à necessidade de acoplar aos saberes práticos, muitos deles emergentes de uma rápida transformação tecnológica, uma educação para a civilidade, para a cidadania e para o conhecimento e a valorização das instituições que sustentam a nossa democracia. Para esse futuro próximo que de desenha, não há espaço para vacilos. Ou o Brasil abraça um projeto emancipatório para nossos jovens através da educação, inserindo-os nesse novo milênio, ou continuaremos a patinar no gelo fino e instável de nossa eterna procrastinação dos grandes temas nacionais.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

HUMORISTA GUSTAVO TUBARÃO É DIAGNOSTICADO COM TRANSTORNO BORDERLINE; PSICANALISTA EXPLICA ASPECTOS DA DOENÇA E FORMAS DE TRATAMENTO

ANDRÉA LADISLAU

O humorista e influenciador Gustavo Tubarão revelou nesta semana em suas redes sociais que sofre com o Transtorno de Personalidade Borderline. Inclusive ele conta que, no passado, chegou a se envolver com drogas no auge do transtorno, devido a picos intensos de depressão.

O jovem demonstrou muito medo e desespero ao receber o diagnóstico da doença. Mas o que seria o Transtorno de Personalidade Borderline e de que forma ele se manifesta?

Muito se ouve falar sobre este tipo de neurose. Algumas pessoas até usam, muitas vezes, até sem saber exatamente do que se trata, o termo “Borderline” para classificar pessoas que possuem alterações de humor. Mas seria isso mesmo? Vamos entender melhor que tipo de personalidade é essa e como lidar com pessoas afetadas por ela.

A personalidade Borderline corresponde a um transtorno mental que se manifesta, especialmente, através de demonstrações reais de instabilidade emocional muito acentuada. Muitos ainda confundem essas manifestações com o Transtorno bipolar, mas sãos distúrbios com características distintas. Para evitar confundir, se faz necessário a análise de suas diferenças.

Dentro do comportamento Borderline podemos evidenciar: agressão, automutilação, comportamentos compulsivos, hostilidades, falta de moderação, comportamentos autodestrutivos e fobias severas.

Um misto de sentimentos pode motivar os comportamentos, como por exemplo: culpa, ansiedade, perda de interesse, falta de prazer pelas atividades que desenvolve, solidão e tristeza. O paciente vê sua imagem distorcida e se alimenta de uma paranoia, associada ao narcisismo e a depressão. Neste sentido, como a instabilidade emocional é muito intensa, os Borderline’s costumam ter problemas em seus relacionamentos pessoais, perdendo laços afetivos, familiares e de amizade.

E quais seriam as causas para este transtorno? Na realidade, não existe uma causa específica para quem desenvolve o Transtorno Borderline, sendo as crises geralmente manifestadas após conflitos emocionais difíceis ao longo da vida, que podem ser experiências como de morte ou separação, ou até mesmo abuso sexual – principalmente na infância e/ou na adolescência.

É muito importante que o diagnóstico do distúrbio seja fechado o quanto antes, para que a condução do tratamento culmine em um resultado satisfatório e não permita a associação de outros transtornos ou queixas maiores. Visto que, o Borderline não pretende causar mal a ninguém e nem a si mesmo, no entanto, o seu desequilíbrio emocional abrupto, cega suas ações e, inconscientemente, criam uma espécie de insanidade temporária.

Portanto, com acompanhamento adequado é possível controlar o transtorno. Em situações normais, o tratamento psicoterápico com psicanalista ou psicólogo, aliado à orientação médica e medicações específicas, consegue-se tratar o Borderline e fazer com que esse indivíduo tenha um maior suporte terapêutico no controle de seu transtorno.

Que fique claro, enfim, que a pessoa diagnosticada com o Transtorno de Borderline precisa estar em constante vigilância de um profissional de saúde mental, sendo acolhida e fazendo a administração correta da medicação proposta para que as crises sejam menos intensas e que ocorram em espaço maior de tempo, possibilitando qualidade de vida e equilíbrio psíquico.

Dra. Andréa Ladislau – Psicanalista

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — É inaugurada a segunda ferrovia brasileira, entre Recife e São Francisco.
1885 — Os primeiros japoneses se instalam no Havaí.
1895 — Invenção do voleibol por William George Morgan nos Estados Unidos.
1900 — A Taça Davis é criada.
1915 — Primeira Guerra Mundial: É encerrado o Canal do Suez a todos os navios de países neutrais.
1917 — Primeira Guerra Mundial: A Alemanha dá início à guerra submarina.
1928 — O general nicaraguense Augusto César Sandino empreende uma ofensiva contra as tropas dos Estados Unidos que ocupam a Nicarágua.
1939 — Osvaldo Aranha, chanceler do Brasil, desembarca em Nova York (EUA) para uma entrevista com o presidente americano Franklin Delano Roosevelt.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Líderes militares dos Estados Unidos realizam sua primeira reunião formal para discutir a estratégia estadunidense.
1963 — Primeiro voo do Boeing 727.
1964 — Os Beatles fazem a sua primeira aparição na televisão americana no The Ed Sullivan Show. Foi a maior audiência na época, 73 milhões de televisores ligados, superado apenas pela ida do homem à Lua.
1969 — O Boeing 747 faz o primeiro voo comercial.
1971 — Apollo 14 retorna à Terra após o terceiro pouso humano na Lua.
1986 — Última aparição do Cometa Halley no Sistema Solar interno.
1996 — Criação do elemento químico Copernício.
2021 — Encerramento das atividades da Blue Sky Studios, a produtora de filmes como A Era do Gelo e Rio, sendo que estes dois filmes (e outros do estúdio) foram dirigidos ou codirigidos pelo brasileiro (e lusófono) Carlos Saldanha.
2022 — Concluída a transposição do rio São Francisco.

Nascimentos

1885 — Alban Berg, compositor austríaco (m. 1935).
1890 — Carolina Nabuco, escritora brasileira (m. 1981).
1891 — Ronald Colman, ator norte-americano (m. 1958).
1907 — Victor Civita, jornalista e empresário brasileiro (m. 1990).
1909 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira (m. 1955).
1912 — Apolônio de Carvalho, militar brasileiro (m. 2005).
1922 — Kathryn Grayson, atriz e soprano norte-americana (m. 2010).
1942 — Carole King, cantora e compositora norte-americana.
1943 — Joe Pesci, ator estadunidense.
1944 — Alice Walker, escritora estadunidense.
1945 — Mia Farrow, atriz estadunidense.
1954 — Monique Lafond, atriz brasileira.
1956 — Mônica Waldvogel, jornalista brasileira.
1960 — Evaldo Mocarzel, cineasta brasileiro.
1967 — Edson Cordeiro, cantor e compositor brasileiro.
1975 — Micaela Góes, atriz brasileira.
1976 — Charlie Day, ator norte-americano.
1981 — Tom Hiddleston, ator britânico.
1983 — Tânia Mara, cantora brasileira.
1998 — Julia Dalavia, atriz brasileira; e Mariana Nolasco, cantora, compositora e atriz brasileira.
2000 — Filipe Cavalcante, ator e dublador brasileiro.

Falecimentos

1881 — Fiódor Dostoiévski, escritor russo (n. 1821).
1946 — Júlio Prestes, político brasileiro (n. 1882).
1961 — Carlos Luz, político brasileiro (n. 1894).
1964 — Ary Barroso, radialista e compositor brasileiro (n. 1903).
1981 — Bill Haley, músico estadunidense (n. 1925).
1997 — Mário Henrique Simonsen, político brasileiro (n. 1935).
2002 — Margarida do Reino Unido (n. 1930).
2013 — Domingos Paschoal Cegalla, gramático, escritor e tradutor brasileiro (n. 1920).
2021 — Chick Corea, compositor americano (n. 1941).
2022 — Betty Davis, cantora e compositora estadunidense.

Buscando manter a invencibilidade no Gauchão, Grêmio enfrenta o Juventude nesta quinta.

A preparação do Grêmio para a sexta rodada do Campeonato Gaúcho foi encerrada na manhã dessa quarta-feira (8). O técnico Renato Portaluppi comandou um treinamento tático, com ajustes técnicos e estratégias de jogo. Atividades de bola parada também foram repassadas para os atletas.

Em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, o Tricolor busca mais uma vitória na competição: atualmente, é líder isolado com 15 pontos e vem de uma invencibilidade de seis jogos.

O atacante Ferreira não integra a lista dos relacionados por conta de um desgaste físico e será preservado nesta partida.

Após o treino realizado pela manhã, o plantel viajou a Caxias e iniciou concentração para a partida, que será disputada nesta quinta-feira (9), às 19h30, no Estádio Alfredo Jaconi.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor é líder do Estadual com 15 pontos em cinco partidas.

Grenal

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) anunciou mudança no horário do Grenal, marcado inicialmente para o dia 4 de março. A partida, ocorrerá no dia 5 (domingo), às 20h, na Arena.

A falta de efetivo policial para dar conta de dois eventos de grande porte (o jogo e os desfiles das escolas de samba de Porto Alegre) na mesma data foi a principal razão para a troca.

Copa do Brasil

O Campinense da Paraíba é o adversário do Grêmio na primeira fase da Copa do Brasil. A definição ocorreu na tarde dessa quarta, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

As duas equipes já se enfrentaram pela competição na edição de 2015. Na ocasião, o Grêmio venceu por 2 a 1, em Campina Grande, e fez 2 a 0 na Arena no jogo de volta.

Ainda não há uma definição de data, mas a partida deverá ocorrer no Estádio Amigão, em Campina Grande. O confronto será em jogo único e o Tricolor joga pelo empate. O vencedor do duelo jogará contra o vencedor de Resende/RJ x Ferroviário/CE.

Vina

O Grêmio já contratou jogadores de peso nesta temporada, mas não deve parar por aí. Isso porque o nome da vez no Tricolor voltou a ser Vina, meio-campista do Ceará.

O meia de 31 anos de idade é um desejo antigo do Grêmio, principalmente por ser um jogador de interesse do técnico Renato Portaluppi. Foi ele quem pediu a contratação do jogador, que vem em baixa na equipe cearense, que foi rebaixada para a Série B do Campeonato Brasileiro no ano passado.

O time gaúcho já havia negociado com o jogador, mas paralisou as conversas antes do início da temporada. Agora, as negociações retornaram e podem terminar em final feliz para ambas as partes. O próprio Vina já externou à diretoria que gostaria de atuar pelo Grêmio em 2023.

O empresário do jogador, André Cury, no entanto, afirmou que há concorrência pela contratação do jogador.

"O Vina vai sair do Ceará, está decidido. A gente não sabe ainda para qual clube ele vai", disse ele, acrescentando que a situação deve ser resolvida ainda nesta semana.

Cury afirmou que existem "vários clubes" interessados no futebol do meia-atacante, mas que dois são os que têm situação mais bem encaminhada no negócio. Um deles é o Grêmio e o outro um clube de São Paulo. "Só posso dizer que é um alvinegro", despistou o empresário.

Inter empata com Caxias em 2 a 2 e continua na segunda colocação do Campeonato Gaúcho.

Na noite desta quarta-feira (8), o Inter empatou com o Caxias em 2 a 2 pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho, no Beira-Rio. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes vai a 10 pontos e dorme na vice-liderança do Estadual. Como a rodada será encerrada nesta quinta-feira (9), o Colorado ainda pode perder sua posição na tabela, dependendo do desfecho dos outros jogos.

Os gols do Colorado foram marcados por Pedro Henrique e Alemão, e Wesley anotou as duas finalizações dos visitantes.

No próximo sábado (11), o Inter visitará o Brasil de Pelotas. Já o Caxias joga no domingo (12), contra o São Luiz no Centenário.

Após a partida o técnico do Colorado, Mano Menezes, afirmou: “Enfrentamos o melhor adversário até agora. (...) Não dá para dizer que a equipe se perdeu ou os jogadores não entraram bem”, disse o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, a equipe de Mano Menezes vai a 10 pontos na tabela.

O jogo

Logo no início, o Inter teve o domínio da partida, com mais posse de bola. Aos 5 minutos, Pedro Henrique arriscou um chute para uma defesa tranquila do goleiro. Na sequência, o atacante fez uma bela jogada, mas finalizou para fora.

Em prosseguimento, o camisa 28 quase abriu o placar, quando chutou na trave. Na sobra, Wanderson finalizou para uma boa defesa do arqueiro. Pouco tempo depois, Pedro Henrique abriu o marcador. Depois de invadir a área, ele bateu no canto esquerdo, sem chances para Bruno.

No final da primeira etapa, os comandados de Mano Menezes tiveram a oportunidade de ampliar a vantagem. Em contra-ataque, Alan Patrick tocou para Johny, que obrigou o goleiro a fazer uma boa defesa e, no rebote, cabeceou fraco. Na sequência, Bruno saiu bem da meta para impedir Pedro Henrique de marcar o seu segundo gol.

Na segundo tempo, o Colorado diminuiu o ritmo de jogo e o Caxias equilibrou a partida. Após cobrança de falta, Johnny desviou à direita da meta adversária. Pouco tempo depois, o Caxias do Sul quase marcou, mas Keiller impediu o tento da equipe.

Com o passar do tempo, a equipe de Mano Menezes tinha como principal objetivo proteger o resultado. Ao passo que o Caxias do Sul não conseguia levar perigo. Mas aos 33 minutos, Wesley empatou a partida e, logo na sequência, virou para a equipe da Serra Gaúcha.

No final da segunda etapa, Alemão cabeceou, mas acertou a trave. Posteriormente, Baralhas chutou para fora. Já nos acréscimos, o atacante Alemão venceu o goleiro, completando um cruzamento de cabeça e empatou a partida. O Colorado ainda tentou chegar a uma vitória, mas não conseguiu converter as oportunidades.

Ficha técnica

– Inter: Keiller, Bustos, Vitão, Rodrigo Moledo, Renê, Johnny (Estevão), Carlos de Pena, Maurício (Gabriel Baralhas), Alan Patrick (Lucas Ramos), Wanderson (Lucca), Pedro Henrique (Alemão). Técnico: Mano Menezes.

– Caxias: Bruno, Marcelo Ferreira (Adriel), Dirceu (Fernando Fonseca), Ricardo Lima, Jonathan, Marlon, Guedes (Marciel), Bustamante (Wesley), Diego Rosa, Jean Dias (Ronald Barcellos), Eron. Técnico: Thiago Carvalho.

– Arbitragem: Leandro Vuaden (RS). Assistentes: Mauricio Silva Penna e Fabricio Baseggio (RS).

Acusado de estupro, Daniel Alves muda versão: jogador contou pela terceira vez uma história diferente.

Preso desde 20 de janeiro em Barcelona acusado de estuprar uma mulher em uma boate no final de 2022, Daniel Alves relatou uma nova versão do que aconteceu na noite. Inicialmente, o jogador havia afirmado que a jovem que denunciou o caso havia feito sexo oral nele, mas agora o atleta admitiu que houve penetração vaginal. É a terceira versão que o lateral conta sobre os fatos que aconteceram em 30 de dezembro. As informações são do site espanhol El Tiempo.

Na semana passada, a defesa de Alves entrou com um pedido para que o jogador respondesse em liberdade o inquérito e criticou a prisão determinada pela juíza do caso. Em resposta, a magistrada afirmou que havia "indícios suficientes" de que aconteceu um estupro, e não acolheu o pedido, afirmando que havia o risco de o atleta fugir do país.

Lucas Figueiredo/CBF

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro respondendo por uma denúncia de estupro.

Os exames feito na jovem no mesmo dia da denúncia já haviam comprovado a penetração vaginal, além de encontrar marcas de mordidas, arranhões e hematomas no corpo da mulher. A defesa de Daniel Alves segue afirmando que a relação dos dois foi consensual.

Esposa decide mudar de país

A modelo Joana Sanz, esposa do jogador Daniel Alves, quer superar de vez o momento que está vivendo com o marido na cadeia e a perda da mãe. Para isso, tomou uma decisão drástica.

De acordo com o jornalista espanhol Carlos Quílez, a viagem que ela fez na última semana para Paris não tinha a função de descansar e nem mesmo de trabalhar. Joana teria ido a capital francesa para iniciar o plano de uma vida nova, sendo assim, foi à procura de apartamentos para alugar. A ideia é se mudar já nas próximas semanas.

Enquanto isso, ela voltou a dar as caras nas redes sociais com uma publicação no seu perfil de Instagram que não deixa margem para interpretação. A modelo pode ser vista dançando ao som da música "Fuera del Mercado", de Danny Ocean.

Um dos trechos da música fala justamente sobre superação. "Mova seu corpo, felicidade eterna. Sinta a eletricidade subindo pelas pernas. Grite para o mundo que você é um guerreiro. A vida é sangue, suor e fogo. Mexa seu corpo e felicidade eterna. E, se quiser, mande tudo para o inferno", diz a canção.

Enquanto isso, Daniel Alves aguarda o julgamento do recurso para tentar deixar a cadeia. Nessa semana, o jogador, pela terceira vez, mudou sua versão dos fatos que teriam ocorrido na boate de Barcelona.

Real Madrid vence e garante vaga na decisão do Mundial de Clubes.

O Real Madrid (Espanha) garantiu presença na grande decisão do Mundial de Clubes da Fifa após golear o Al Ahly (Egito) por 4 a 1, na tarde desta quarta-feira (8) no Estádio Prince Moulay El Hassan, no Marrocos. O adversário dos Merengues na decisão é o Al Hilal (Arábia Saudita), que bateu o Flamengo por 3 a 2 na outra semifinal.

Fifa/Divulgação

Adversário dos Merengues na decisão é o Al Hilal (Arábia Saudita), que bateu o Flamengo por 3 a 2 na outra semifinal.

O jogo

Mesmo diante de um Real Madrid desfalcado (pois não contou com importantes nomes como o atacante francês Benzema, o goleiro belga Courtois e o zagueiro brasileiro Éder Militão), o Al Ahly iniciou o jogo das semifinais de forma muito cautelosa, se fechando na defesa e permitindo que a equipe espanhola ficasse com a bola. De início a postura deu resultado, pois os Merengues pouco criaram.

Porém, o tempo passou e os egípcios passaram a sair mais para o jogo, oferecendo espaços para o Real atacar com mais efetividade. Assim, o primeiro gol espanhol saiu um pouco antes do intervalo. Aos 41 minutos, Metwaly errou o domínio e Vinícius Júnior aproveitou para sair em velocidade e bater por cobertura para marcar um bonito gol.

Na volta do intervalo, o Real mostrou logo que não daria qualquer chance de reação, pois, com 1 minuto de bola rolando, o uruguaio Valverde aproveitou rebote dado pelo goleiro El Shenawy em chute de Rodrygo para ampliar.

Aos 19 minutos o Al Ahly ainda descontou em gol em cobrança de pênalti de Maaloul, mas a equipe espanhola marcou mais duas vezes (com Rodrygo aos 46 e Arribas aos 52) para confirmar a vaga na grande decisão.

Próximos jogos

A partida também serviu para definir o adversário do Flamengo na disputa pelo terceiro lugar, a partir das 12h30 (horário de Brasília) do próximo sábado (11) em Rabat. A grande decisão da competição será disputada no mesmo dia e local, mas a partir das 16h (horário de Brasília).

Quantia paga ao vencedor

Além da glória de se tornar o melhor time do planeta, conquistar o Mundial de Clubes 2023 vai valer um bom reforço aos cofres do campeão. A Fifa, que organiza o evento, vai pagar uma quantia impressionante ao vencedor da competição. Nesta edição, o prêmio é de 5 milhões de dólares (cerca de R$ 26 milhões na cotação atual).

Apesar de ter um representante brasileiro na disputa, o Brasil não ficará com o prêmio máximo do Mundial de Clubes. Isso se deve ao fato de que o Flamengo foi eliminado, na última terça-feira, pelo Al-Hilal, da Arábia Saudita.

Dessa forma, o Flamengo poderá chegar apenas até a terceira colocação do Mundial, posição que prevê um prêmio de 2,5 milhões de dólares, aproximadamente R$ 13 milhões na cotação atual.

Teste de sangue para Alzheimer detecta a doença com 3,5 anos de antecedência.

Reprodução

Foram coletadas amostras de sangue e passaram por avaliação cognitiva.

Em experimento, novo teste de sangue consegue diagnosticar a doença de Alzheimer com até 3,5 anos de antecedência, segundo cientistas britânicos. Publicados na revista científica Brain, os resultados da pesquisa são bastante animadores, mas a descoberta ainda é preliminar e mais testes são necessários até que a tecnologia chegue ao mercado.

"Nossos achados são extremamente valiosos e, potencialmente, vão nos permitir prever o início da doença de Alzheimer precocemente, de maneira não invasiva", afirma Edina Silajdžić, uma das autoras do estudo e pesquisadora do King's College London (KCL), no Reino Unido, em comunicado.

Para a especialista, os biomarcadores encontrados no sangue de pessoas que, futuramente, vão desenvolver o Alzheimer devem se somar a outras evidências já conhecidas da doença, como o acúmulo das proteínas beta-amilióides, em placas, no cérebro. Dessa forma, médicos terão mais ferramentas para fechar um diagnóstico e estimular medidas que possam retardar a evolução do quadro.

No estudo para o novo teste de sangue do Alzheimer, os pesquisadores recrutaram 56 voluntários com Comprometimento Cognitivo Leve (MCI) — nesta condição, o indivíduo começa a experimentar piora no nível de capacidade cognitiva e de memória. Foram coletadas amostras de sangue e passaram por avaliação cognitiva.

De forma geral, pessoas com MCI têm uma taxa maior de incidência do Alzheimer que a população em geral. Por exemplo, entre os recrutados, 36 receberam o diagnóstico da doença neurodegenerativa ao longo do estudo, que durou seis anos. No recorte específico, a condição afetou 64% dos indivíduos.

O que acontece com o sangue de quem desenvolve Alzheimer?

Ao analisar as amostras de sangue dos pacientes que desenvolveram Alzheimer e compará-las com as amostras mais antigas (do início do estudo), a equipe identificou algumas mudanças significativas. Por exemplo, ocorreu diminuição na taxa de crescimento e de divisão celular. Além disso, há um aumento na morte celular apoptótica — quando a célula é programada para morrer.

Os pesquisadores também observaram que essas amostras tinham uma taxa maior de conversão de células cerebrais imaturas em neurônios do hipocampo — parte do cérebro —, como uma tentativa de impedir que o quadro se estabelecesse. Seria uma espécie de mecanismo de compensação precoce para a neurodegeneração, característico em pacientes que ainda vão desenvolver os primeiros sintomas clínicos da doença. Estas modificações começam a surgir com até 3,5 anos de antecedência.

Agora, a próxima fase da pesquisa será entender se esse processo é comum para todos os tipos de pessoas. Por isso, os cientistas devem recrutar um número maior de voluntários, provenientes de diferentes populações, o que aumentará a diversidade da amostra e a validade da descoberta.

Uma taça de vinho merlot ao dia faz bem para o funcionamento do intestino.

Boa notícia para os adeptos do vinho tinto. Embora muito já se tenha falado sobre potenciais benefícios de adotar a bebida na rotina, um novo estudo conduzido por um time internacional de pesquisadores comprovou que uma taça ao dia, mais especificamente da uva merlot, traz melhorias para a microbiota intestinal - população de bactérias boas que vive no órgão - e, consequentemente, para o coração. O trabalho, publicado na revista científica The American Journal of Clinical Nutrition, contou com cientistas brasileiros e foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp).

Para chegar à conclusão, o ensaio clínico envolveu 42 pacientes de em média 60 anos com doença arterial coronariana (DAC), condição que causa a obstrução dos vasos sanguíneos que irrigam o coração. Os participantes passaram por uma estratégia conhecida como cross over, quando duas intervenções são intercaladas para, depois, seus resultados serem comparados.

Com isso, todos os pacientes beberam, durante três semanas, uma taça de 250 ml de vinho tinto ao dia. A bebida foi produzida com uva merlot pelo Instituto Brasileiro do Vinho especialmente para o estudo, e tinha 12,75% de concentração alcoólica. Depois, os voluntários permaneceram pelo mesmo período, 21 dias, em abstinência de álcool.

Tanto antes do período com a bebida, como do sem álcool, houve um intervalo de duas semanas para algo chamado de washout, uma interrupção no consumo de determinadas substâncias para que elas não influenciem os resultados. Nesses 14 dias, além de bebidas alcoólicas, foram proibidos alimentos fermentados, prebióticos, probióticos, fibras e derivados do leite.

"Nesse tipo de trabalho, cada pessoa é o controle de si mesmo e, com isso, eliminamos fatores de confusão", explica Protásio Lemos da Luz, professor do Instituto do Coração (InCor) da USP que estuda os efeitos do vinho tinto há mais de 20 anos, em comunicado.

Os pesquisadores observaram que a microbiota intestinal sofreu remodelação significativa após o período de consumo da bebida – com predominância dos gêneros Parasutterella, Ruminococcaceae, Bacteroides e Prevotella. Tais microrganismos são fundamentais na homeostase humana, ou seja, no funcionamento normal do organismo.

Reprodução

Foram observadas mudanças significativas em processos metabólicos que garantem o equilíbrio das moléculas oxidantes.

Também foram observadas mudanças significativas em processos metabólicos que garantem o equilíbrio das moléculas oxidantes e antioxidantes, evitando o chamado "estresse oxidativo", que induz doenças como a aterosclerose. Com esses resultados, os pesquisadores concluíram que a modulação da microbiota intestinal pode contribuir para os benefícios cardiovasculares do consumo moderado de vinho tinto.

"Mostramos que uma intervenção habitual pode interferir na flora intestinal e na metabolômica plasmática (metabólitos presentes no plasma), explicando em parte os efeitos benéficos do vinho observados em estudos ao longo dos anos. No entanto, alertamos que o consumo excessivo de álcool, isto é, maior do que 30 gramas por dia, é maléfico e está associado a aumentos na mortalidade por cânceres, acidentes e mortes violentas", diz Luz.

O estudo foi conduzido por pesquisadores das universidades de São Paulo (USP), Estadual de Campinas (Unicamp), de Verona (Itália), de Brasília (UnB), de Harvard (Estados Unidos) e do Instituto de Tecnologia Austríaco (Áustria), e teve financiamento da Fapesp.

Bursite: entenda a inflamação que acomete o presidente Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se queixado de dores na perna devido a uma bursite no joelho. O quadro levou o chefe do Executivo a desistir de participar de uma cerimônia da Caixa Federal, em Brasília.

Essa não é a primeira vez que Lula sofre com o problema. Em outros anos, o presidente passou por tratamentos de uma bursite no ombro. Segundo assessores do Palácio do Planalto, o mandatário recebeu atendimento médico e foi medicado para o controle das dores.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Em outros anos, o presidente passou por tratamentos de uma bursite no ombro.

O que é a bursite?

A bursite é uma inflamação que atinge a bursa, uma espécie de bolsa preenchida de líquido presente nas articulações para lubrificar as estruturas e amortecer os impactos entre os tecidos de ossos, músculos, tendões e pele. Por isso, ela ocorre mais frequentemente em áreas que realizam movimentos repetitivos.

A inflamação pode ser crônica, quando o paciente convive com ela por toda a vida, e o tratamento busca manter os sintomas sob controle; ou aguda, quando as queixas apresentam-se por um determinado período, mas depois diminuem e desaparecem, ou espontaneamente, ou com terapias.

O que causa a bursite?

A bursite pode ser causada por uma lesão na região, por movimentos repetitivos, ou por consequência de outros diagnósticos, como gota, artrite reumatoide, algumas infecções, entre outros. Geralmente, a causa exata do quadro de cada paciente não é identificada.

O ombro costuma ser mais suscetível à bursite, porém o problema também ocorre com frequência em cotovelos, quadris, pelve, joelhos, dedos dos pés e calcanhares.

Os principais sintomas da bursite são: dores na região; limitação do movimento; inflamação no local; e inchaço.

Outros sinais podem variar a depender do local acometido. No ombro, por exemplo, torna doloroso o ato de afastar o braço da lateral do corpo. Já no cotovelo costuma causar mais inchaço do que a limitação dos movimentos ou o desconforto.

Qual o tratamento?

O tratamento da bursite crônica ou por lesões envolve remédios, como analgésicos e anti-inflamatórios, para aliviar o desconforto, e em casos mais graves a injeção de corticoides. É indicado ainda o repouso e sessões de fisioterapia que podem aliviar a pressão na articulação afetada. Exercício físico também é recomendado.

No caso de Lula, o presidente realiza infiltrações de medicamentos no local da lesão para reduzir as dores.

Em quadros mais complicados, decorrentes de um diagnóstico de gota ou por uma infecção, o procedimento envolve tratar a doença primária que está causando a inflamação. Uma infecção bacteriana, por exemplo, demandará que a bursa seja drenada e que seja administrado um antibiótico para o paciente.

Em situações mais graves de bursite, pode ser necessária uma intervenção cirúrgica. O tratamento deve ser feito apenas mediante orientação médica.

Os três melhores exercícios para tonificar os braços depois dos 50 anos.

Aos 49 anos, a rainha Letizia da Espanha tornou-se uma referência fitness depois de usar roupas que revelam seus braços tonificados. A verdade é que treinar essa parte do corpo ao entrar na casa dos 50 anos se torna um desafio e, ao mesmo tempo, uma obsessão estética.

Os braços se tornaram o novo desafio tanto para mulheres quanto para homens. Se eles ainda não são definidos, é melhor começar o quanto antes, pois a deterioração é maior com o passar do tempo sem treinar.

"Todo músculo é treinável, você não vai conseguir aos 50 anos o mesmo resultado que um jovem de 20 anos consegue. Qualquer músculo que você não movimenta atrofia e se lesiona com o tempo, mas você reduz a probabilidade de ter lesões se se acostumar a fazer exercícios físicos", revela a médica do esporte Alejandra Hintze.

Freepik

Flexões estão entre as opções práticas de exercícios, sem equipamento envolvido.

Como tonificar?

Para a profissional existem dois elementos essenciais a se levar em conta quando se pensa em treinar os braços: a gordura localizada e a forma correta de tonificar os músculos.

"Aquela frase que diz que quanto mais tonificados os músculos, mais a gordura diminui é um mito. Se fizer muito exercício de braço vai tonificar mas não diminuir", explica Hintze.

Flexões

Estas podem ser feitas com o seu próprio peso e sem a necessidade de elementos externos. Tem duas posições: com os braços abertos para fora como um "sapo" para trabalhar o esterno e o peito; ou faça estilo fechado, onde a linha dos ombros segue os braços e trabalha tríceps e peito.

Paralelo

Este exercício trabalha tríceps e bíceps e pode ser praticado em academia ou em casa. Neste último caso, a elevação é feita colocando os pés em cima de uma cadeira e os braços, voltados para trás, em outra cadeira, então a pessoa fica "sentada" no ar e se inclina para baixo e faz força para subir, em forma de "L".

Rosca de bíceps

Como o próprio nome indica, apenas o bíceps é trabalhado, mas de forma concentrada. É um exercício muito prático e eficaz, grandes resultados são alcançados se feito corretamente. O exercício é feito com elásticos longos.

Você pisa nele com os dois pés e braços junto ao corpo e os alonga de baixo para cima, chegando até o ombro.

esportes como a natação, o tênis ou o ciclismo são excelentes para alternar com o treino de braços porque oxigenam o sangue e melhoram a resistência.

A fórmula matemática que revela até que ponto o dinheiro traz felicidade.

Parece óbvio para algumas pessoas que mais dinheiro significa mais felicidade. Mas a verdade é que depois que as necessidades básicas são atendidas, as coisas podem tomar um rumo surpreendente. Nossa relação emocional com renda, dívidas e perdas financeiras é complexa e cheia de nuances.

Evidentemente o dinheiro tem um grande poder e pode influenciar as decisões e ações das pessoas, e que é uma forma eficaz de resolver problemas, principalmente em tempos de crise.

Dinheiro é "um facilitador para que as pessoas vivam uma vida decente", resume Jan-Emmanuel De Neve, professor de Economia e Ciências Comportamentais da Universidade de Oxford.

Mas, de acordo com pesquisas, ter mais dinheiro faz menos diferença em termos de felicidade na medida em que as pessoas ficam mais ricas. A relação entre renda maior e mais felicidade é "logarítmica", explica De Neve.

Por exemplo, se o seu salário de repente dobrar de R$ 8 mil para R$ 16 mil, você ficará bem feliz. Até aqui, nada de surpreendente. Mas se você quiser ter o mesmo grau de aumento de felicidade e bem-estar novamente, outro aumento de R$ 8 mil não será suficiente. Você vai ficar mais feliz, mas não tanto.

Para sentir a mesma recompensa emocional, você precisaria dobrar sua renda novamente, portanto, se R$ 16 mil o deixaram feliz, você precisaria dobrar sua renda novamente, atingindo R$ 32 mil. E depois novamente para R$ 64 mil, R$ 128 mil e assim por diante.

Ad infinitum?

Apesar da relação logarítmica entre dinheiro e felicidade, é importante fazer uma ressalva. A pesquisa mostrou que depois de um certo limite, seria perda de tempo continuar tentando dobrar seu salário. No Reino Unido, por exemplo, esse limite tende a ser de R$ 64 mil.

Não são muitos os que atingem esse nível de renda. Mas os que chegam atingem o que o professor De Neve chama de "um teto" acima do qual "não detectarão mais uma relação estatisticamente significativa entre ter mais dinheiro e mais satisfação com a vida".

A felicidade não é tão fácil de se comprar

O mais importante é ter dinheiro para atender às necessidades básicas (comida, moradia, saúde etc.). Mas depois desse ponto existem vários fatores que contribuem significativamente para o bem-estar

Reprodução

Ter mais dinheiro faz menos diferença em termos de felicidade na medida em que as pessoas ficam mais ricas.

das pessoas e que não estão necessariamente ligados ao dinheiro.

Mark Williamson, diretor da instituição de caridade Action for Happiness, identificou alguns deles: Cultivar boas relações dentro da comunidade (família, amigos, colegas de trabalho); Ser parte de algo "maior do que nós mesmos"; Ser resistente a situações difíceis ou incontroláveis; Ter autonomia (controle sobre as próprias escolhas de vida).

Em alguns países, esses fatores são usados para calcular o nível de bem-estar da população.

De Neve – que é um dos autores do Relatório da ONU sobre a Felicidade no Mundo – diz que viver em uma sociedade mais igualitária é um fator fundamental para o nível de satisfação geral dos habitantes.

Segundo o relatório, os países escandinavos estão sempre no topo dos rankings. Para o especialista, isso sugere que os estados de bem-estar proporcionam "uma espécie de segurança psicológica", com maior confiança da população nos planos fiscais dos seus governos.

Perdas

Outra peculiaridade psicológica interessante sobre o dinheiro é que odiamos perder dinheiro mais do que gostamos de ganhá-lo.

Enquanto a fórmula dos retornos emocionais decrescentes é verdadeira quando ganhamos mais dinheiro, o oposto acontece quando perdemos dinheiro. A aversão à perda, como é conhecida na economia comportamental, já foi medida em diversos estudos.

De acordo com De Neve, "o bem-estar é duas vezes mais sensível à perda de renda ou poder de compra em comparação com um ganho equivalente".

Busca do Google vai borrar fotos pornográficas automaticamente.

Reprodução

A ferramenta é mais uma segurança para consultar o Google em ambientes públicos.

O Google anunciou que seu buscador vai desfocar imagens explícitas de forma automática. O mecanismo, parte da ferramenta SafeSearch, protegerá usuários de resultados inapropriados por padrão, evitando que mídias indesejadas apareçam na tela do dispositivo por engano.

O desfoque de mídias afetará imagens que o algoritmo julga ser inapropriada, incluindo nudez, pornografia, violência e ferimentos graves. A opção será habilitada por padrão para usuários que ainda não tem o SafeSearch do Google habilitado, mas a função pode ser desativada a qualquer momento.

Apesar de ser um mecanismo de segurança para pesquisas, o SafeSearch não impede usuários de encontrar conteúdo explícito no Google, apenas torna o caminho para isso um pouco mais complicado. Quando habilitado, os resultados são calibrados pela ferramenta, tornando a navegação menos arriscada e mais apropriada para qualquer ocasião, mas basta desativar a função para ter acesso a qualquer coisa.

Se o usuário quiser ver o conteúdo censurado, basta clicar no botão "Ver imagem" anexada à mídia. A opção para desabilitar a função também estará acessível a partir das imagens embaçadas.

Em público

Na prática, a ferramenta é mais uma segurança para consultar o Google em ambientes nos quais exibir conteúdo explícito na tela não é apropriado, como ambiente de trabalho, shopping e outros locais públicos.

O SafeSearch é uma ferramenta exclusiva do Google, portanto não protegerá usuários que fizerem pesquisas por buscadores alternativos. Além disso, por ser uma função automatizada, ela não é 100% confiável e pode falhar tanto em falsos positivos quanto deixar de cobrir imagens inapropriadas.

Multisearch

O Google também anunciou o lançamento do Multisearch de modo global para todos. O recurso permite pesquisar no buscador usando imagem e texto complementar, oferecendo mais contextualização para o algoritmo entender qual é a sua necessidade. A distribuição mundial foi anunciada durante o evento Live form Paris, realizado nesta quarta, na França.

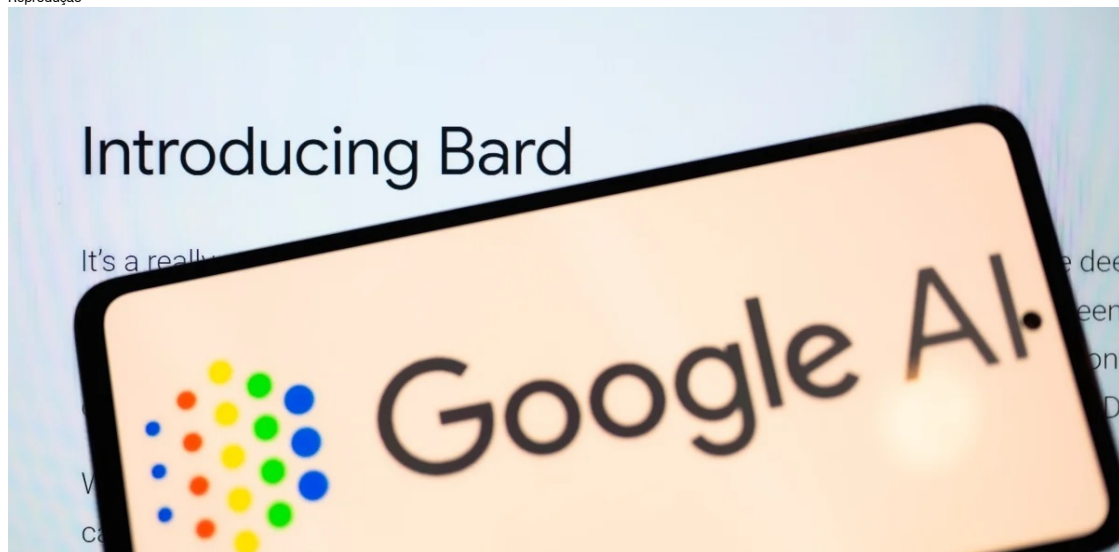
A pesquisa múltipla impressiona pelas possibilidades de uso. Na apresentação, é possível ver o uso do Google Lens para saber onde se pode comprar um modelo específico de camisa florida. Mas a pessoa queria uma gravata com aquela estampa, então ela apenas digita a palavra "tie" e o buscador retorna com vários estilos similares de gravata.

Inteligência artificial: Google responde ao sucesso do ChatGPT e lança o Bard.

O Google revelou uma nova ferramenta de chatbot apelidada de "Bard" em uma aparente tentativa de competir com o sucesso do ChatGPT. Sundar Pichai, CEO do Google e da empresa controladora Alphabet, disse em um blog que o Bard será aberto a "testadores confiáveis", com planos de disponibilizá-lo ao público "nas próximas semanas".

Assim como o ChatGPT, que foi lançado publicamente no final de novembro pela empresa de pesquisa de inteligência artificial OpenAI, o Bard é construído com base em um grande modelo de linguagem. Esses modelos são treinados em dados on-line para gerar respostas convincentes aos usuários.

"O Bard busca combinar a amplitude do conhecimento mundial com o poder, a inteligência e a criatividade de nossos grandes modelos de linguagem", escreveu Pichai. "Ele se baseia em informações da web para fornecer respostas novas e de alta qualidade."

O anúncio ocorre quando o principal produto do Google – a pesquisa online – enfrenta seu risco mais significativo em anos. Nos dois meses desde que foi lançado ao público, o ChatGPT foi usado para gerar ensaios, histórias e letras de músicas e para responder a algumas perguntas que alguém poderia ter pesquisado anteriormente no Google.

Reprodução

O Bard é construído com base em um grande modelo de linguagem.

A imensa atenção no ChatGPT levou a administração do Google a declarar uma situação de "código vermelho" para seu negócio de busca. Em um tuite no ano passado, Paul Buchheit, um dos criadores do GMail, alertou que o Google "pode estar a apenas um ou dois anos de uma disrupção total" devido ao surgimento da IA.

A Microsoft, que confirmou planos de investir bilhões em OpenAI, já disse que incorporaria a ferramenta em alguns de seus produtos – e há rumores de que planeja integrá-la ao seu mecanismo de busca, o Bing.

A tecnologia subjacente que dá suporte ao Bard já existe há algum tempo, embora não esteja amplamente disponível ao público. O Google revelou seu modelo de linguagem para aplicativos de diálogo (ou LaMDA) há cerca de dois anos e disse nesta segunda-feira que essa tecnologia fortalecerá a Bard.

A LaMDA ganhou as manchetes no final do ano passado, quando um ex-engenheiro do Google afirmou que o chatbot era "sensível". Suas afirmações foram amplamente criticadas na comunidade de IA.

Na postagem, o Google ofereceu o exemplo de um usuário pedindo à Bard para explicar as novas descobertas feitas pelo Telescópio Espacial James Webb (JWST, na sigla em inglês) da Nasa de uma forma que uma criança de 9 anos poderia achar interessante.

O Bard responde com tópicos de conversação. O primeiro diz: "Em 2023, o JWST avistou várias galáxias apelidadas de 'ervilhas verdes'. Elas receberam esse nome porque são pequenas, redondas e verdes, como ervilhas."

O Bard pode ser usado para planejar o chá de bebê de uma amiga, comparar dois filmes indicados ao Oscar ou obter ideias para o almoço com base no que está na sua geladeira, de acordo com a postagem do Google.

Júpiter agora tem 92 luas, revelam astrônomos.

Júpiter já é considerado o rei dos planetas – é o maior do nosso sistema solar. Agora, o gigante gasoso também tem o maior número de luas conhecidas. Astrônomos observaram 12 luas adicionais orbitando Júpiter, elevando o número total de luas confirmadas para 92.

A descoberta foi feita durante observações do astrônomo Scott Sheppard, da Carnegie Institution for Science, e sua equipe. Eles usaram o Telescópio Subaru no Havaí em setembro de 2021 e a Dark Energy Camera localizada no telescópio Blanco no Observatório Interamericano Cerro Tololo no Chile em agosto de 2022. A Dark Energy Camera pode pesquisar o céu em busca de objetos pouco iluminados.

Júpiter e seus satélites naturais estavam alinhados com alvos mais distantes que Sheppard e sua equipe buscavam no Cinturão de Kuiper, um anel de objetos gelados circulando o sol localizado além da órbita de Netuno na borda do sistema solar.

"Temos pesquisado por novas luas em torno de Júpiter por acaso, enquanto nossa pesquisa principal está procurando por planetas no sistema solar externo além de Plutão", disse Sheppard.

A equipe poderia dizer a diferença entre Júpiter e os objetos ao seu redor versus os objetos distantes do sistema solar porque quaisquer objetos ao redor de Júpiter estariam se movendo na mesma velocidade que o gigante gasoso. Objetos distantes do sistema solar não podem se mover tão rapidamente quanto objetos que se movem com Júpiter.

As observações de acompanhamento das 12 luas novas levaram cerca de um ano para serem confirmadas, e a equipe usou o Telescópio Magalhães no Chile para realizar esse trabalho.

Nenhuma das luas tem nomes ainda desde que sua descoberta foi anunciada, mas o Minor Planet Center atribuirá um número a cada uma nos próximos meses.

O Minor Planet Center rastreia as posições de planetas menores, cometas e rochas espaciais. Sob os auspícios da União Astronômica Internacional, a organização é responsável pela identificação, designação e dados orbitais desses objetos celestes.

"A União Astronômica Internacional permite a nomeação de qualquer lua com mais de 2,4 quilômetros de tamanho, metade das quais dessas novas descobertas são maiores do que isso, então elas receberão nomes", disse Sheppard.

Divulgação/Nasa

Gigante gasoso tem o maior número de luas conhecidas.

Busca por novas luas

Como Júpiter é um planeta brilhante, os astrônomos tiveram que lidar com a questão do brilho e da luz dispersa que afeta o espaço onde as luas podem existir.

A tecnologia está tornando mais fácil observar Júpiter e a área ao seu redor com mais detalhes.

Sheppard e sua equipe estão rastreando "muito, muito mais luas ao redor de Júpiter", mas precisam de mais observações para confirmar e anunciar suas descobertas.

Encontrar luas adicionais em torno de Júpiter e determinar suas órbitas pode ajudar a identificar alvos para futuras missões. O Júpiter Icy Moons Explorer da Agência Espacial Europeia, lançado em abril, e a missão Europa Clipper da Nasa, com lançamento previsto para 2024, visitarão Júpiter e algumas de suas luas nesta década. E as missões podem passar pelas luas recém-descobertas em seu caminho.

"Essas luas externas só podem ser visitadas por essas espaçonaves quando entram na esfera de influência gravitacional de Júpiter", disse Sheppard.

"A esperança é que, se encontrarmos o suficiente, uma deles estará apenas perto da trajetória da espaçonave para obter imagens de perto. Estas luas exteriores são importantes para entender porque são os últimos remanescentes da população de objetos que se formaram na região do planeta gigante como o resto do material foi incorporando nos planetas."

Madonna, Rihanna, Taylor e Beyoncé: de turnê a recordes, as divas abalam o mundo pop.

Não é apenas Madonna que está a chacoalhar o mundo da música pop neste início de 2023. Uma leva de "divas" da indústria da música também parece ter acordado de um hiato criativo motivado não apenas pela pandemia de covid, mas por decisões individuais de cada uma das artistas

No último dia 22, Madonna postou em sua conta do Instagram um agradecimento emocionado aos fãs. "Sou a garota mais sortuda do mundo", disse a popstar, ao comemorar os mais de 600 mil ingressos vendidos em um dia para as primeiras datas divulgadas da "Celebration Tour", que começa em 15 de julho em Vancouver, no Canadá.

A marola provocada por Madonna com o anúncio de um show dos maiores sucessos despertou reações do público, mas também de outros artistas em vários países. Ivete Sangalo foi uma das representantes brasileiras a comentar o post largando um "Queen!" para a loura. Lady Gaga, indicada ao Oscar deste ano por "Hold my hand", do filme "Top Gun: Maverick", deixou um amável "We love you, M." nos comentários, desfazendo qualquer névoa de desconforto que pudesse ainda cercar a relação das estrelas.

Rihanna

Além de Madonna, mais gente promete dar as caras este ano. Um dos comebacks mais aguardados é o de Rihanna, que não lança um novo trabalho há sete anos. Neste ínterim, a neodiva teve um filho com o rapper nova-iorquino A$AP e cuidou da sua marca de roupas. Os fãs se entusiasmaram com o lançamento, em 2022, do single "Lift me up", que entrou na trilha sonora de "Pantera Negra: Wakanda forever". A indicação da faixa para o Oscar deste ano e o anúncio de que a popstar se apresentará no show do intervalo do Super Bowl, neste domingo, ajudou a alimentar as expectativas de um novo álbum. Ainda assim, a cantora já avisou que não há nada nos planos. Outro dia, ela até brincou com um fã no Twitter, dizendo: "Pedir álbum novo toda hora é tãããão 2017."

Taylor Swift

Vamos direto ao assunto: Taylor Swift acaba de bater a impressionante marca de um milhão de cópias vendidas do disco "Midnight", lançado em outubro. Sim, você leu corretamente: discos. De vinil. A marca impressiona até os mais otimistas sobre o mercado das boas e velhas bolachas em tempos de streaming. A loura superou Harry Styles, que havia vendido pouco mais de 800 mil cópias de "Fine line", em 2019. "Lavender haze", uma das faixas do novo disco, já contabiliza 12 milhões de visualizações no YouTube. A turnê "Eras" começa em março, nos EUA, mas os Swifties (como se identificam os fãs de Taylor) estão animados com a possibilidade de uma perna brasileira da excursão.

Reprodução

Madonna, Rihanna, Taylor Swifty e Beyoncé prometem muitos shows para este ano.

Beyoncé

A mais recente "quebrada da internet" rolou há uma semana, quando a rainha-da-coisa-toda Beyoncé anunciou a primeira noite da "Renaissance Tour" para o dia 10 de maio, em Estocolmo. Até agora, as datas só dão conta de Europa e EUA, mas os boatos sobre um possível show no Brasil também têm ganhado tração nas redes sociais. O álbum lançado ano passado tem faixas dançantes e algumas com toques essencialmente da house dos anos 90. Não por acaso, "Break my soul" leva as assinaturas de Beyoncé e de Madonna e é batizado de "The queens remix". Há duas semanas, a estrela fez uma apresentação em Dubai que funcionou como uma espécie de teste para o novo show, já que a cantora não apresenta um espetáculo completo há mais de quatro anos.

Marcos Mion vai participar do Jogo das Estrelas da NBA nos Estados Unidos.

O apresentador Marcos Mion estará no Jogo das Estrelas da NBA que acontecerá no próximo dia 17. O anúncio foi feito no Instagram oficial do evento nesta quarta-feira (8). A sigla significa National Basketball Association, Associação Nacional de Basquetebol em português, e é a maior liga de basquete do mundo.

Mion é um apaixonado pelo esporte e sempre que pode, bate uma bolinha. O apresentador, inclusive, tem uma quadra personalizada no quintal de sua casa. Ele vinha compartilhando nos últimos dias, alguns treinos em seu Instagram, e prometendo uma surpresa para os seus seguidores.

Divulgação

Mion é um apaixonado pelo esporte e sempre que pode, bate uma bolinha.

Além de Mion, os únicos dois brasileiros a participar deste evento foram dois ex-jogadores de basquete: Anderson Varejão e o irmão de Tadeu Schmidt, Oscar Schmidt. Varejão é ídolo do Cleveland Cavaliers e participou do evento em 2022

Já Oscar, considerado por muitos, o melhor jogador brasileiro da história, participou em 2013. Quando jogava, a Federação Internacional de Basquete (FIBA) proibia os atletas de defender a seleção de seu país e uma equipe da NBA ao mesmo tempo. Assim, o "Mão Santa" nunca pôde defender um time da principal liga do esporte. Em 2013, entrou para o hall da fama do esporte.

Algumas das celebridades que já jogaram no evento foram Justin Bieber, Michael B. Jordan, Jamie Foxx, Common, Machine Gun Kelly, Jack Harlow, Flea, Quavo e Kevin Hart.

Preta Gil tranquiliza os fãs após sumiço nas redes.

Preta Gil voltou as redes sociais nesta quarta-feira (8) para tranquilizar os fãs após uns dias sem postar nada em seus perfis. A cantora está realizando o tratamento do câncer no intestino que descobriu no dia 10 de janeiro. Desde o dia 16, ela vem fazendo sessões de quimioterapia.

Nos stories do seu Instagram, Preta comentou que está bem, porém a "ressaca pós-quimio" dessa vez foi mais "chata". "Estou aqui, meu amores. Não quero preocupar ninguém, mas essa ressaca pós-quimio está sendo mais chata, por isso não gravei vídeo e nem apareci por aqui. Mas estou super bem, assistida pelos médicos e cheia de fé!!!"

No início do mês de fevereiro, Preta soltou um comunicado cancelando todas as atividades no Carnaval em 2023 para focar 100% em sua recuperação.

Entenda mais sobre o câncer da cantora

De acordo com Fernando Maluf, médico oncologista fundador do Instituto Vencer o Câncer, o adenocarcionoma é um câncer na parte final do intestino. É um tumor provavelmente no canal anal ou no final do intestino grosso, parecido com o mesmo que acometeu a cantora Simony e a apresentadora Ana Maria Braga.

Instagram/pretagil

Cantora está enfrentando um tratamento contra um câncer no intestino, que ela descobriu no início de janeiro.